LÍDERES DO BRASIL®

DORIA EDITORA

ISSN 2237-6828
R$15,00



PERSONALIDADES DE 2021

LIDE

LÍDERES DO BRASIL 2021

we

Sua saúde merece

“ Para cuidar da sua saúde,
é sempre bom ter em quem confiar.
Eu confio na EMS. ”

Antônio Fagundes

A EMS está há quase 60 anos investindo em tecnologias para cuidar da saúde dos brasileiros. Nosso esforço diário em inovação e pesquisa garante medicamentos de qualidade para que você tenha toda a confiança na hora de cuidar da saúde. Por isso, quando for escolher seu medicamento, peça pelos melhores medicamentos do país.

EMS. Sua saúde merece.

/**ems**farmaceutica

Quer descobrir
o que um **SUVW**
tem a mais que
um SUV?



ACC



VW PLAY

MOTOR TSI

Mais **tecnologia**,
mais **design**,
mais **performance**

Mais que um SUV, um **SUVW**

E em 2021, eleito como vencedor
na categoria Automobilístico
pela Líderes do Brasil

PRÊMIO LÍDERES DO BRASIL® 2021

IBRAMA RECONHECIDO HOMOLOGADO No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

O cliente sonha, a gente constrói

Acreditamos que um futuro melhor pode ser construído hoje.

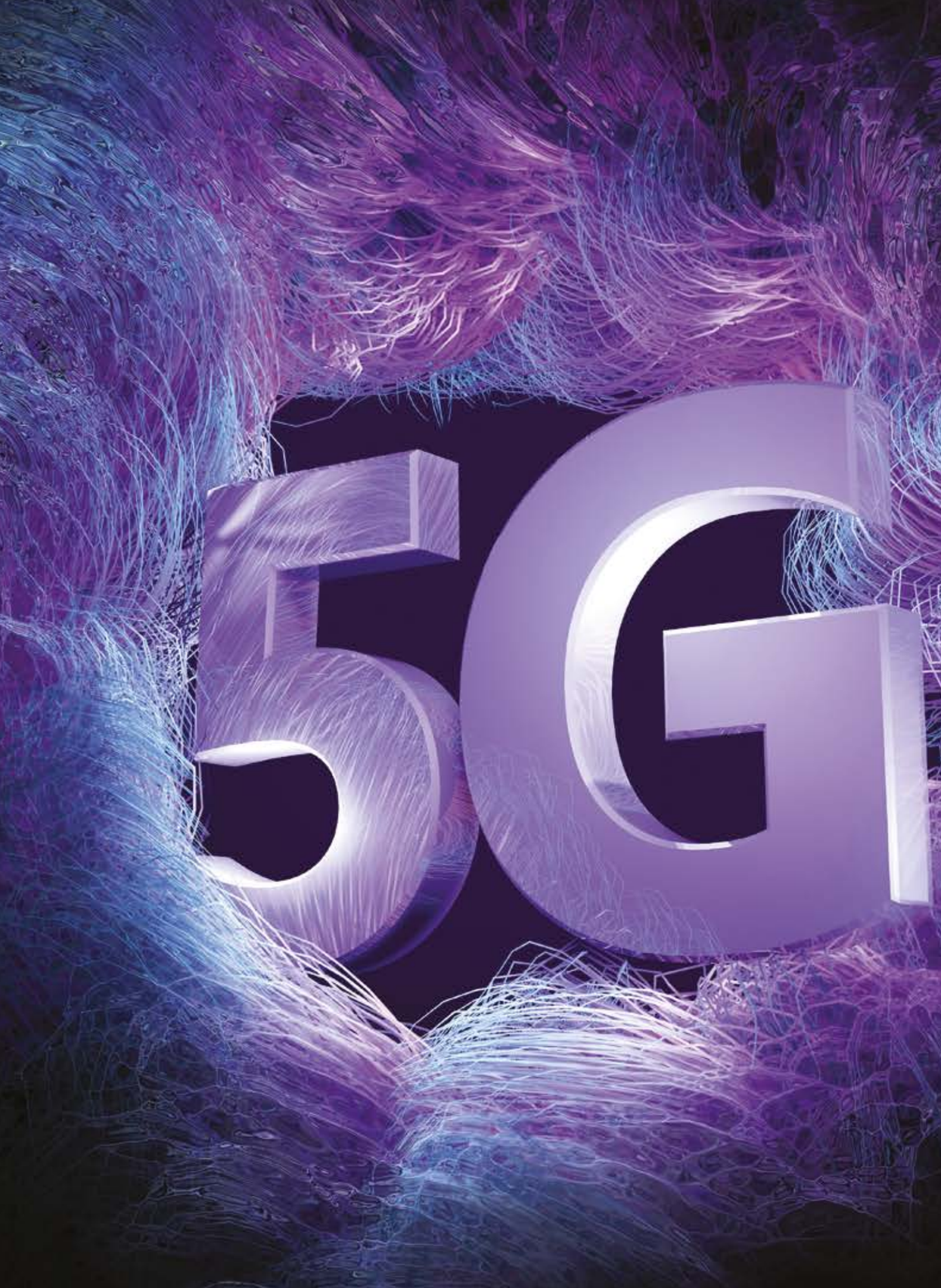
E para chegar lá estamos com nossos clientes em todas as etapas: no ínicio do seu sonho, durante a conquista do seu lar e depois da entrega das chaves, com serviços que facilitam o seu dia a dia. Porque tudo o que fazemos é pensado para que, mais que um sonho, nossos clientes vivam um novo mundo.

Neste ano, fomos reconhecidos pelo nosso comprometimento em ações que buscam promover um futuro melhor. Em cada apartamento entregue buscamos transformar condomínios, bairros, cidades até conseguirmos mudar o mundo de todo mundo em um lugar melhor.

MRV

mrv.com.br





CONHEÇA A TECNOLOGIA QUE TRANSFORMARÁ O SEU NEGÓCIO

Plataforma

LIDE_5G

Em 2021, o LIDE lança sua plataforma LIDE 5G, reunindo protagonistas desta nova tecnologia, líderes empresariais, especialistas e autoridades para promover uma agenda construtiva da quinta geração da telefonia móvel no Brasil.

Acesse e saiba mais em: lider.inc/5G

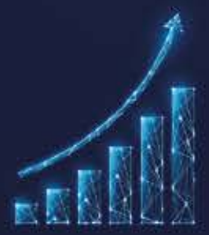
LIDE NEXT_5G · REVISTA LIDE_5G · LÍDER.INC_5G · LIDE TALKS _5G

LIDE CONECTA _5G · LIDE PODCASTS _5G · PESQUISA LIDE _ 5G









ENVIRONMENT

SOCIAL

GOVERNANCE

Plataforma

LIDEESG

OS IMPACTOS DO ESG NA TRANSFORMAÇÃO DA GESTÃO EMPRESARIAL

Acesse e saiba mais em:
lider.inc/ESG

LIDE
GRUPO DE LÍDERES EMPRESARIAIS

www.lideglobal.com
Quem é líder, participa

PATROCÍNIO:

accenture · acciona · ambipar GROUP · cosan · GRUPO CARREFOUR BRASIL · JBS · Santander · Tereos · TIM · USIMINAS



UMA MULHER DE OPINIÃO. NÃO PERCA O QUE ELA TEM A DIZER.

SHOW BUSINESS
COM SONIA RACY

Show Business, sob o comando de Sonia Racy.

O **Show Business** é um dos mais tradicionais programas de entrevistas da TV brasileira. Sonia Racy imprime o seu estilo no talk show.

BAND BAND NEWS

Agora também em podcast, ouça:

Google Podcasts deezer Spotify

F&Q BRASIL

LÍDERES DO BRASIL® 2021

SUMÁRIO

16
Editorial

18
Cenário

26
Homenageadas

34
Homenageados da saúde

40
Homenageados do esporte

48
Homenageados da imprensa

60
Homenagem ESG

68
Premiação

70
Líder em Agronegócios

74
Líder em Automobilístico

78
Líder em Comunicação

82
Líder em Comunicação Digital

86
Líder em Construção Civil

90
Líder em Ecossistema de Saúde

94
Líder em Empreendedorismo Social

98
Líder em Educação

102
Líder em Eletroeletrônicos

106
Líder em Energia

110
Líder em Foodtech

114
Líder em Grupo Econômico

118
Líder em Indústria Digital

122
Líder em Indústria Química

126
Líder em Infraestrutura

130
Líder em Inovação

134
Líder em Inovação em Serviços

138
Líder em Instituição Financeira

142
Líder em Logística e Transporte

146
Líder em Máquinas e Equipamentos

150
Líder em Mineração

154
Líder em Multinacional Brasileira

158
Líder em Papel, Papelão e Celulose

162
Líder em Saúde – Farmacêutica Nacional

166
Líder em Saúde – Hospital

170
Líder em Segurança Digital

174
Líder em Seguro Saúde

178
Líder em Serviços

182
Líder em Siderurgia

186
Líder em Tecnologia

190
Líder em Tecnologia - Cloud

194
Líder em Telecom

198
Líder em Varejo

202
Prêmio Líderes Unidades do Brasil 2021







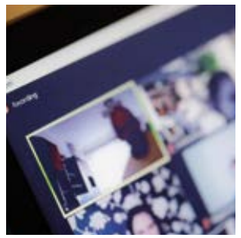




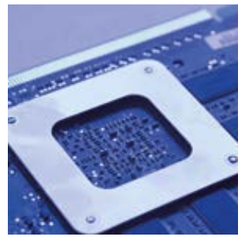


















UM NOVO TEMPO

Os desafios mundiais em 2021 foram enormes. A expectativa da retomada plena da economia já começa a ganhar força com a marca de mais de 60% da população brasileira vacinada com duas doses, além do reforço em andamento. Apesar da retração do PIB nas expectativas para o triênio, a análise do mercado é de que o Brasil crescerá, impulsionado por alguns setores estratégicos e essenciais.

Segundo o Relatório Focus, do Banco Central, divulgado no final de novembro, a atividade econômica brasileira vai expandir 4,80% em 2021, e 0,70% em 2022. Para 2023, o ponto-médio das expectativas para a expansão do Produto Interno Bruto se manteve em 2%, assim como para 2024. Este quadro sinaliza que o próximo período ainda será marcado por dificuldades, situação que exigirá das líderes empresariais, sociais e governantes resiliência, planejamento e grande zelo com o próximo passo.

Para mostrar que temos no país mulheres e homens capazes de colocar o Brasil novamente no rumo do crescimento econômico, geração de emprego e redução das desigualdades, esta edição especial da **Revista LÍDERES do Brasil 2021** reúne as realizações de profissionais das mais diferentes áreas e como suas empresas conseguiram avançar com projetos, ações e novos investimentos em meio à crise provocada pela pandemia de Covid-19.

Em destaque, confira reportagens especiais com homenagens a personalidades e grupos que inspiraram e atuaram de maneira exemplar no Brasil neste ano. Atletas, mulheres, jornalistas, médicos e cientistas simbolizaram em 2021 o que os brasileiros têm de melhor: sua paixão e dedicação ao próprio país.

Excelente leitura!

Ana Lúcia Ventorim

LÍDERES DO BRASIL®

PUBLISHER
Celia Pompeia

DIRETORA EDITORIAL
Ana Lúcia Ventorim

CONSELHO EDITORIAL
Ana Lúcia Ventorim
Celia Pompeia
João Doria Neto

EDITORA
Ana Lúcia Ventorim

COORDENADORES DE CONTEÚDO
Alyne Souza
José Claudio Pimentel

EDIÇÃO, REDAÇÃO E ARTE
Agência StartUP Comunicação
www.agenciastartup.com.br
edgar@agenciastartup.com.br
11 2369-1707 / 11 99972-6898

DIRETORA GERAL DE PUBLICIDADE
Beatriz Cruz
biacruz@grupodoria.com.br

GERENTE EXECUTIVA DE PUBLICIDADE
Larissa Dalete
larissadalete@grupodoria.com.br

PUBLICIDADE
Debora Leopoldo
deboraleopoldo@grupodoria.com.br

OPERAÇÕES COMERCIAIS
Katia Moreno
katiamoreno@grupodoria.com.br

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVA
Celia Pompeia
celiapompeia@grupodoria.com.br

UMA PUBLICAÇÃO
DORIA EDITORA

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277, 11º andar,
Jardim Europa São Paulo, SP - CEP 01452-000
Tel./fax: (11) 3039-6011
editora@grupodoria.com.br

Para obter informações sobre como anunciar
nesta revista, ligue para (11) 3039-6031
ou envie e-mail para
editora@grupodoria.com.br

CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Gráfica Oceano



Perspectivas da retomada econômica no Brasil são otimistas por parte dos analistas, apesar de retração do PIB e de ano eleitoral acirrado

O FUTURO PASSA PELA ECONOMIA VERDE

Dentre os temas que devem impulsionar sistematicamente diversas áreas da economia nos próximos anos estão o agronegócio, pois se anuncia uma nova safra recorde de grãos para 2022; a geração de energias renováveis; a implementação das redes 5G, que têm um potencial importante de acrescentar de 1,5 a 2% no PIB anual do País com ganhos de eficiência e novos produtos e serviços; o consumo e varejo com a volta de atividades de lazer e turismo, e o open finance que vão simplificar ainda mais o acesso ao crédito e dar mais agilidade às operações financeiras. Para Charles Krieck, presidente da KPMG no Brasil e na América do Sul, "devemos fechar 2021 com um PIB crescendo entre 5 e 5,3%, o que já reflete um quadro positivo de recuperação com o avanço da vacinação no País, o que vem permitindo a redução gradual e consistente das restrições. É possível notar o aumento da atividade econômica, principalmente com o incremento do setor de serviços. Nota-se, também, alta moderada de atividade do varejo e retomada das contratações. Parte deste crescimento, se refere ainda a um efeito elástico da economia depois de um período longo de recessão".

O fato é que a pandemia impactou fortemente as organizações, acelerou a transformação digital, mudou as formas de consumo, de comportamento e de relações entre empresas e consumidores e esse processo continuará influenciando as diretrizes organizacionais nos próximos três anos. Assim, as principais preocupações dos líderes de empresas atualmente passam por



123RF

otimizar a cadeia de suprimentos, aumentar a resiliência cibernética, ajustar custos de capital para lidar com a inflação, atrair e reter talentos e integrar práticas ESG (Environmental, Social and Governance).

É difícil prever em quantos anos o Brasil e o mundo retomarão aos patamares econômicos de antes da pandemia, mas, o cenário de confiança na melhora da economia, em médio e longo prazo, já se desenha bem mais positivo na visão de muitos empresários. "Para 2022, entendemos que teremos um crescimento, contudo em um patamar menor, algo como 1,6%, com a piora das condições financeiras impactadas pelo câmbio desvalorizado e índices de inflação elevados, mas com redução contínua e gradual do desemprego. Podemos esperar um 2022 de muita volatilidade até que o cenário eleitoral ganhe mais consistência, mas certamente existem bons elementos para que o otimismo se mantenha, como um anúncio de uma nova safra recorde de grãos, o processo de implementação das redes 5G, perspectivas de normalização dos níveis de suprimentos, e processos de open finance, fatores que devem impulsionar sistematicamente diversas áreas da economia", pontua Krieck.



KLEBER CAPELLARI

PAÍS DEMOCRÁTICO

A certeza de eleições polarizadas e bastante conturbadas é um peso na análise dos economistas, visto que se a crise político-institucional continuar a crescer, pode prejudicar a recuperação econômica. Assim, o impacto das eleições é um dos principais fatores para a perspectiva de uma retomada gradual, de dois a três anos. "A situação hoje exige muito cuidado, muita cautela. Temos muitas coisas positivas nesse período todo de 2000 pra cá: a Lei de Responsabilidade Fiscal, a Flutuação Cambial, as Metas de Inflação e o próprio Teto de Gastos, tão polêmico, tão discutido hoje em dia, mas que foi uma medida de austeridade fiscal, de responsabilidade fiscal que tem mérito e merece ser mantido, mas tudo isso hoje está em risco", analisa Roberto Giannetti da Fonseca, empresário

"Podemos esperar um 2022 de muita volatilidade até que o cenário eleitoral ganhe mais consistência"

CHARLES KRIECK, PRESIDENTE DA KPMG NO BRASIL E NA AMÉRICA DO SUL





É no hoje que a gente constrói o amanhã.

Vamos #**Juntos**para**transformar.**





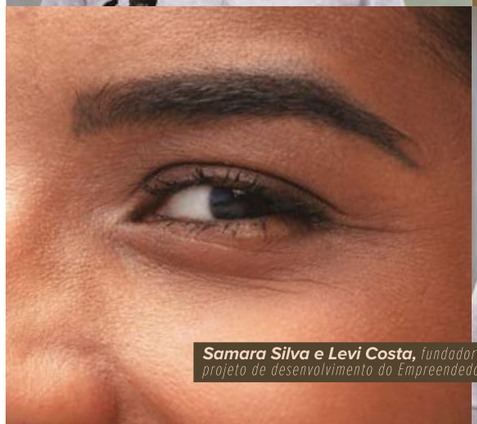




Acesse www.**nao**vamos**esquecer**.com.br
para conhecer e participar dos projetos.

GRUPO CARREFOUR BRASIL

ATACADÃO · Carrefour · Carrefour soluções financeiras · carrefour property







e economista formado pela USP, e ex-diretor de Relações Internacionais e Comércio Exterior da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, mantendo seu otimismo moderado.

Roberto Giannetti coloca nas eleições uma esperança de solução, de que somos capazes de retomar a democracia na sua plenitude e não simplesmente em uma palavra retórica. "Democracia é trazer, de fato, para todos os cidadãos brasileiros, o mínimo de dignidade, de liberdade e de esperança que a vida vai melhorar. E aí entram a educação e saúde, que são direitos fundamentais. O emprego é fundamental, mas para ter emprego é preciso ter uma população educada. Se você tem o emprego, mas não tem a qualificação do emprego, perde-se dos dois lados: a indústria não tem pessoal qualificado e a população não tem emprego porque não tem qualificação", alerta o economista.

Para ele, "precisamos ter um governo que pensa com um viés liberal, reformista, que conclua as três reformas, que tenha uma visão pró-mercado, livre iniciativa, empreendedorismo, privatização, mas que tenha também uma visão de redistribuição de renda, de redução das desigualdades sociais e regionais do país, de estabelecer um novo pacto federativo para fazer a federação trabalhar de forma harmônica, de forma contributiva e não de forma conflitiva como é hoje".

> *"Democracia é trazer, de fato, para todos os cidadãos brasileiros, o mínimo de dignidade, de liberdade e de esperança que a vida vai melhorar"*
>
> **ROBERTO GIANNETTI DA FONSECA, EMPRESÁRIO E ECONOMISTA**



SETCESP

RETOMADA

O economista-chefe do BV, Roberto Padovani, acredita em apenas uma "turbulência passageira" em 2022 pelo fato de que o mundo está e continuará crescendo, portanto, não há espaço para uma recessão local. "Existirá uma readequação no comportamento do crescimento, mas não prevemos recessão. Não enxergarmos nenhum risco político grave, de ruptura de fato. O que nos preocupa – e este é o ponto central – é a volatilidade que teremos em 2022", disse Padovani, lembrando que as eleições podem assustar o mercado e trazer intranquilidade e volatilidade. "Será um ano para cuidar do caixa e agir com prudência.

Quem tem Porto, tem



- Seguro saúde
- Seguro de carro
- Seguro residencial
- Seguro de vida
- Cartão de crédito
- Carro por assinatura

E também a empresa vencedora do **Prêmio Líderes do Brasil 2021**, na **categoria Saúde - Assistência e Seguro**.

ANS - Nº 00058-2

Consulte o seu Corretor ou acesse **portoseguro.com.br**

PORTO SEGURO

Informações reduzidas. Consulte as condições e informações dos produtos contratados no site www.portoseguro.com.br. Porto Seguro Cia de Seguros Gerais Av. Rio Branco 1489; Rua Guaianases 1238 – Campos Elíseos – CEP 01205-001. O registro dos produtos são automáticos e não representam aprovação ou recomendação por parte da Susep. Para entrar em contato: 333 PORTO (333 76786 - Grande São Paulo) | 4004 PORTO (4004 76786 - Capitais e grandes centros) | 0300 3376786 (Demais localidades) | 0800 727 2766 (SAC - atendimento e reclamações) | 0800 727 8736 (SAC 24h - atendimento exclusivo para deficientes auditivos) | 0800 727 1184 (ouvidoria@portoseguro.com.br - Ouvidoria - de segunda a sexta das 8h15 às 18h30, exceto feriados).



DIVULGAÇÃO

> *“Existirá uma readequação no comportamento do crescimento, mas não prevemos recessão”*
>
> **ROBERTO PADOVANI, ECONOMISTA-CHEFE DO BV**

E obviamente a construção civil, que é muito sensível às taxas de juros, vai sentir um pouco, mas é temporário. Teremos um crescimento fraco; a nossa projeção para 2022 é próxima a 1%, mas não compro a ideia de uma recessão ou de estagnação”, afirma.

O economista mencionou que, apesar da taxa de juros em elevação, a liquidez no mercado de crédito é intensa e as condições de crédito ainda são boas. Na leitura de Padovani, as condições de crescimento dependem de infraestrutura, mão de obra qualificada e um ambiente de negócios favorável para atrair investimentos. “Se, por um lado, fico preocupado porque não temos grande oferta de mão de obra qualificada, muito menos um ambiente de negócios atrativo, por outro, a única coisa que vai significar crescimento é infraestrutura. A notícia ruim é que o setor público não tem nem mais um tostão para investir. Quem vai decidir esse jogo é o setor privado nacional e estrangeiro, por isso é tão importante melhorar o ambiente de negócios, tornando-o mais atrativo. Se criarmos bons marcos regulatórios será possível dar segurança a esse investidor”, pontua.

ESG E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

Segundo o Climate Watch, plataforma do World Resources Institute, o Brasil é o sexto maior emissor de gases de efeito estufa, que prejudicam o meio ambiente e influenciam diretamente no aquecimento global. A maior parte (44%) é relativa às atividades ligadas à mudança do uso da terra e desmatamento; 28% referem-se à agricultura e pecuária; e 24% à energia e indústria. Mais do que nunca, é preciso aplicar os conceitos de ESG, principalmente em relação ao crescimento sustentável e a preservação do planeta. “Esta não é só uma questão de retorno financeiro ou de competitividade. A construção de valor das marcas é interessante para os acionistas e questão de sobrevivência para todos, mas também está alinhada com um propósito maior perante a sociedade”, discorre Charles Krieck, da KPMG.

O agravamento da crise hidro energética e o crescente risco de racionamento em 2022 também deixam os analistas com otimismo moderado para a retomada da economia, visto que pressionam custos de produção e aumentam a inflação. Por outro lado, abre-se um novo mercado que movimentará mais de 160 bilhões em todo o mundo a partir de 2030, com a Pegada de Carbono, e a regulamentação para o mercado internacional, tema central dos debates da Conferência do Clima – COP26, que reuniu mais de 190 países de 31 de outubro a 12 de novembro de 2021, em Glasgow, na Escócia.

A Pegada de Carbono é a medição da emissão de gases de efeito estufa (GEE) das empresas, indústrias (ou mesmo dos indivíduos), para entender qual é o seu impacto no planeta. “Esse cálculo detalhado, além de construir uma consciência socioambiental, traz para a empresa uma maior credibilidade no setor e possibilidade que se prepare para o mercado de Crédito de Carbono”, explica Alessandra Gaspar, presidente da APCER Brasil. Com o cálculo da Pegada de Carbono é possível traçar uma estratégia viável para redução e neutralização – como o uso de energias alternativas e plantio de árvores, por exemplo. “Cada tonelada de redução de emissão de GEE é convertida em um certificado para a empresa ou país, chamado Crédito de Carbono. A ideia de comercialização internacional consiste em quando um país ou indústria não atingir as metas de redução de GEE, poder comprar esses créditos de quem os possui em abundância”, explica Alessandra. “O Brasil possui potencial de mais de 80 bilhões em uma área inédita, que pode ainda contribuir para uma maior sustentabilidade do planeta e aumento da competividade industrial”, completa a presidente da APCER Brasil, prestadora de serviços de certificação, auditoria e educação e formação. ■



DIVULGAÇÃO

> *“Cada tonelada de redução de emissão de GEE é convertida em um certificado para a empresa ou país, chamado Crédito de Carbono”*
>
> **ALESSANDRA GASPAR, PRESIDENTE DA APCER BRASIL**

A FORÇA PARA O DEBATE

Personalidades empresariais assumem o front e mostram por suas trajetórias a alta capacidade de planejamento e resiliência da mulher

Apesar de representarem mais da metade da população brasileira e, segundo os Indicadores Sociais das Mulheres no Brasil, do IBGE, possuírem melhores níveis de estudo, as mulheres têm menos representação em cargos gerenciais (37,4%) e recebem cerca de 77% do rendimento médio dos homens. Nesse ambiente profissional ainda desafiador para a busca por equidade de gênero é que muitas lideranças femininas têm se destacado com suas trajetórias de vida e pelo trabalho que realizam em benefício da sororidade. A executiva Jandaraci Araújo, é um desses exemplos. No passado, ela iniciou sua trajetória vendendo salgados nos trens do Rio de Janeiro, antes de se tornar Cofundadora do Conselheira 101, programa de incentivo à presença de mulheres negras em conselhos de administração. O currículo dela ainda inclui os cargos de subsecretaria de Empreendedorismo, Pequenas e Médias Empresas do Estado de São Paulo e ex-diretora executiva do Banco do Povo e foi primeira mulher negra a ocupar a cadeira com devido destaque desde a criação da instituição, em 1997.

Janda, como é chamada por amigos, nasceu na Bahia, e é a caçula de uma família de seis irmãos e teve suas filhas, Diumara e Luana, ainda na sua terra natal. “Sou mulher, preta e nordestina e na minha vida sempre tive que batalhar para proporcionar um futuro melhor às minhas filhas. Por conta disso, me reinventei várias vezes e fiz de tudo, consertei eixo de caminhão e tive uma pequena serralheria para cortar, moldar e soldar ferro. Tenho muito orgulho da minha trajetória, principalmente das dificuldades por conta das minhas grandes paixões: minhas filhas”, diz.

Atualmente, Janda é influenciadora social e empresarial, e é Conselheira Emérita do Capitalismo Consciente Brasil e da Women in Leadership in Latin America (WILL), ONG voltada para o empoderamento feminino nas organizações. Ela também atua como palestrante, professora de Finanças Corporativas de pós-graduação e consultora. Em 2019, palestrou na TEDxSão Paulo. Em breve, ela lançará o livro “Mulheres nas Finanças”, pela editora Leader, onde contará sua trajetória e experiências.



Jandaraci Araújo, cofundadora do Conselheira 101

DIVULGAÇÃO

Luiza Helena Trajano, presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza, e do Grupo Mulheres do Brasil

Em um momento histórico ainda desafiador para a busca por equidade de gênero, muitas lideranças femininas têm se destacado e feito a diferença nas corporações



DIVULGAÇÃO

FORÇA

Luiza Helena Trajano, presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza, do Grupo Mulheres do Brasil e idealizadora do movimento Unidos pela Vacina, também mostra que a persistência e foco podem fortalecer todo e qualquer projeto empresarial ou de vida de uma mulher. Símbolo do empoderamento feminino, Luiza Helena transformou o que era um negócio familiar em uma das principais redes varejistas do Brasil, revolucionou o mercado com seu olhar humanitário e atitude disruptiva.

Premissa para qualquer corporação atualmente, a transformação digital foi percebida por ela há muitas décadas, quando aderiu ao sistema de computadores nas lojas, em 1981, e abriu o seu primeiro Centro de Distribuição completamente automatizado, em 1986, e criou a primeira loja virtual do Brasil, em 1999.

O nosso cuidado hoje é a saúde deles amanhã.

publicis



© 2021 SANOFI PASTEUR S.A. - MAT-BR-2101980 - Abril/2021 - MATERIAL DESTINADO PARA PÚBLICO LEIGO.

#quem ama vacina

A vacinação representa um enorme benefício na prevenção de doenças graves, muitas vezes erradicadas, mas que ainda podem voltar.[1]
Não vacinar é um risco não apenas para nossos bebês, mas também para todos à nossa volta.[2]
Pais, mães e cuidadores são protagonistas nessa jornada!

Busque uma unidade de vacinação e mantenha a carteirinha do seu pequeno em dia.

#QuemAmaVacina
Vamos juntos?

1. PAHO. PAHO Director calls for continued immunization to avoid risk of other outbreaks during COVID-19 pandemic. Disponível em: https://www.paho.org/en/node/70468 Acesso em abr./2021. 2. OPAS. Mitos e fatos sobre vacinação. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5361:mitos-e-fatos-sobre-vacinacao&Itemid=875 Acesso em abr./2021.

Uma campanha SANOFI PASTEUR



DIVULGAÇÃO

Juliana Azevedo, presidente da P&G Brasil

"Assumir a superintendência da companhia em 1991 foi um processo natural no Magazine Luiza, pois já havia passado por todos os departamentos e estava gerenciando os negócios quando meus tios resolveram ir para o conselho, mas isso realmente foi incomum na época. Até hoje, sou a única mulher no conselho do IDV (Instituto para Desenvolvimento do Varejo), que ilustra essa dificuldade de haver mais mulheres em conselhos. Mas sou totalmente a favor de cotas para qualquer desigualdade, pois cota é um processo temporário para corrigir uma desigualdade. Agora, o Grupo Mulheres do Brasil está na luta pela aprovação de cotas para conselhos de administração de empresas de capital aberto", conta.

VISIBILIDADE

A P&G, uma das maiores empresas de bens de consumo do mundo, fortaleceu a sua jornada intencional de ser um agente efetivo na geração de soluções para as principais questões da sociedade ao lançar o projeto 22 Vozes para 2022. A iniciativa liderada pela Juliana Azevedo, presidente da P&G Brasil, tem o objetivo de identificar futuras lideranças a partir de 22 jovens, de 18 a 24 anos, com ideias brilhantes para capacitá-los de maneira que possam colocá-las em prática no próximo ano e mobilizem mudanças em suas comunidades por meio do diálogo com sociedade civil, organizações privadas e tomadores de opinião.

"Desde que assumi a presidência da P&G, tenho o propósito pessoal de fazer com que a companhia seja uma força ainda maior para o bem e cada vez mais um agente efetivo na geração de soluções. Acredito que os jovens, em especial, são o futuro do nosso país e a esperança para prospe-

ANS - nº 326305

O impacto
da **saúde mental**
nos resultados
da sua empresa é real.
Não minimize
esse assunto.

A **saúde mental** também
está afetando o ambiente
de trabalho, mas agora
você tem com quem contar.
Amil é referência em saúde
no Brasil há mais de 40 anos
e traz um programa
completo de saúde mental,
com soluções para empresas
de qualquer tamanho.
É o cuidado certo que
o seu negócio precisa.



amil

Procure seu corretor ou acesse
amilsaudemental.com.br

BETC HAVAS



LÉO RODRIGUES

Nadir Moreno, presidente da UPS no Brasil e do LIDE Mulher

ver continuamente. Mesmo lá atrás, quando eu sonhava em ser líder, meus sonhos não tinham tantas cores e adjetivos", analisa.

EXPERTISE

Primeira executiva a ocupar a presidência da UPS no Brasil, Nadir Moreno completa 29 anos de carreira na companhia, onde teve a oportunidade de atuar em diversas áreas, desenvolver e demonstrar diferentes habilidades. Presidente do **LIDE Mulher**, criado para colaborar com a aceleração do desenvolvimento de mulheres em altos cargos de liderança, em maio de 2007, após assumir o posto de presidente da UPS, e com o seu papel ativo no universo de mulheres executivas, foi reconhecida no mesmo ano, pelo jornal Gazeta Mercantil, com o Prêmio As Mulheres mais Influentes do Brasil. Nadir ganhou na categoria de infraestrutura, transporte e logística.

Segundo a executiva, é possível notar que o Brasil teve alguns avanços na equidade de gênero nos últimos anos, porém, há muito a ser feito. "Por isso, iniciativas como o LIDE Mulher são importantes para dar suporte na valorização da liderança feminina, estimular o networking e a troca de informações, e experiências, por meio de seminários, encontros e mentorias. É fundamental oferecer incentivo às mulheres para se capacitarem e chegarem cada vez mais longe", enfatiza.

A executiva evidencia que os negócios precisam focar na diversidade, sendo crucial gerar um ambiente mais inclusivo e com programas que enriqueçam discussões. "Na UPS por exemplo, recebemos a certificação Women Empowerment em 2021, que nos confere o a chancela de empresa que promove a equidade de gênero. Temos ações internas de retenção e capacitação de mulheres em busca de cargos de liderança, e externas, como o Programa UPS Mulheres Exportadoras, com treinamentos e consultoria para empreendedoras", pontua Nadir. ■

rarmos. Por isso, precisamos oferecer ferramentas e oportunidades para que esses jovens se tornem referência e inspiração para a sociedade", afirma Juliana Azevedo.

A executiva revela que se tornar presidente de uma grande multinacional sempre foi um sonho e um objetivo pelo qual trabalhou durante muito tempo. "Não faltam motivos para amar a P&G, mas acredito que o que mais me encantou é como vivemos nosso propósito e valores todos os dias. Há uma combinação entre a empresa e minha missão pessoal e princípios, e encontrei na P&G um lugar para aprender e me desenvol-

Conheça mais sobre a Sapore

Sapore
Uma marca, várias soluções

Referência em gastronomia e facilities para Corporativo, Saúde, Educação, Eventos e Remotes Sites

A primeira multinacional genuinamente brasileira de restaurantes corporativos que atende grandes e reconhecidas empresas em todo o Brasil e Colômbia.

Sapore

* Total de colaboradores do ecossistema Sapore

+1,3 milhão de refeições servidas por dia

≅ 15 mil* colaboradores

+1,3 mil restaurantes corporativos

96% fidelização de clientes

Sapore
Fazendo diferente, fazendo a diferença.

A CIÊNCIA VENCEU

Dois alicerces centenários da saúde pública brasileira, Instituto Butantan e Fundação Oswaldo Cruz foram decisivos para o avanço da vacinação no país

Embora sejam instituições tradicionais e que sempre trabalharam pela ciência e na produção de vacinas, foi nos últimos dois anos que o Instituto Butantan e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) ganharam diariamente o noticiário e o reconhecimento merecido pelos milhares de brasileiros. A Fiocruz é, atualmente, responsável pela produção da vacina de Oxford/AstraZeneca no Brasil, enquanto o Butantan pela CoronaVac, em parceria com o laboratório chinês Sinovac, sendo esta a primeira vacina disponível no Brasil contra a Covid-19, aprovada pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

No Seminário Técnico sobre Acesso a Vacinas Covid-19: Estratégias Nacionais e Possibilidades de Expansão da Capacidade Produtiva Regional, realizado em novembro no Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz), que reuniu representantes do Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia, a presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, destacou a escolha da Fundação pela OMS como hub regional para o desenvolvimento de vacinas contra Covid-19 baseadas no RNA mensageiro. "São contribuições da Fiocruz que se somam a outras. Nenhuma instituição sozinha será capaz de dar respostas efetivas a esse grave quadro", declarou.

Em setembro, a Organização Mundial da Saúde (OMS) selecionou o Instituto de Bio-Manguinhos como centro para desenvolvimento e produção de vacinas com tecnologia de RNA mensageiro na América Latina. Este novo tipo de imunizante está em estudo para proteger pessoas de doenças infecciosas. Segundo informou a Fiocruz, a escolha ocorreu em função dos "promissores avanços no desenvolvimento tecnológico de uma vacina de mRNA contra a Covid-19, atualmente em estágio pré-clínico". Nísia destaca que a tecnologia vem se somar à plataforma de adenovírus, utilizada na vacina Fiocruz/AstraZeneca para a Covid-19. Para ela, o desenvolvimento de uma vacina da Fiocruz de mRNA é um passo fundamental para que o Brasil detenha o domínio tecnológico de duas plataformas essenciais para o avanço no desenvolvimento de imunobiológicos. "Com esse projeto e o apoio da OMS, estamos reafirmando nosso compromisso com a ciência e a tecnologia a serviço da população", garante Nísia.



DIVULGAÇÃO

Nísia Trindade Lima, presidente da Fiocruz, foi recentemente nomeada para a Academia Mundial de Ciências



DIVULGAÇÃO

Por meio da CoronaVac, Dimas Covas foi um dos principais responsáveis pelo início da vacinação no Brasil

PIONEIRISMO

As duas instituições têm praticamente a mesma idade, 120 e 121 anos, e surgiram com o mesmo propósito: combater a peste bubônica, que assombrava a Europa e chegou por aqui em 1899. Importar o soro antipestoso dificultaria o combate à doença devido à demora, logística e baixos estoques, já que o mundo todo tinha essa demanda – algo parecido com o que vivemos agora. Mas, cem anos atrás, de maneira pioneira, o Brasil deu luz à essas instituições para a fabricação do soro e o controle daquela e de outras epidemias que pudessem vir. E vieram.

Se você lembra do Instituto Butantan associado a cobras, não está errado. Esse era o principal viés intelectual de Vital Brazil, por isso, logo nos seus primeiros 20 anos de existência, o instituto se consolidou na fabricação de soros, como o antidiftérico e o antiescorpiônico, contra venenos de serpente, aranhas, escorpiões e outros animais. Sua expertise no estudo das serpentes, inclusive, o levou a capa da revista Time em 1929.

De lá para cá, muitas vacinas, soros e pesquisas foram produzidos pelo Butantan, como as vacinas antigonocóccica (contra gonorréia), contra meningite, hanseníase entre tantas outras que ainda seguem em desenvolvimento, como é o caso das vacinas contra a dengue e esquistossomose. Boa parte dos imunizantes do PNI são produzidos no Butantan, como a influenza, H1N1, HPV e hepatites A e B.

Ao longo da pandemia, Fiocruz e Butantan mostraram o potencial da ciência brasileira e a qualidade de seus pesquisadores



O empenho recente do Instituto Butantan trouxe não somente mais valor à instituição, como rendeu homenagens oficiais. O pesquisador e presidente do Butantan, Dimas Covas, foi o primeiro brasileiro na área da saúde a ser condecorado pelo governo chinês. O cientista recebeu os prêmios Friendship Award e o Great Wall Friendship Award, condecorações máximas a estrangeiros que fizeram contribuições de destaque para a modernização do país, em uma cerimônia on-line em outubro deste ano. "Graças à CoronaVac, tivemos acesso a uma vacina logo no início de 2021, permitindo que o governo brasileiro lançasse a campanha de imunização. Essas não foram conquistas que realizei sozinho, e há muitas pessoas que também são merecedoras desse prêmio", ressaltou Dimas, agradecendo à equipe do Butantan, ao governo de São Paulo e à Sinovac. "Infelizmente, a pandemia ainda não acabou. Muitos ainda sofrem com a Covid-19 e muitos mais ainda terão que lidar com as consequências dessa terrível doença. Não

A Butanvac será a primeira vacina contra a Covid-19 com produção integral no Instituto Butantan



Pensar no futuro é agir agora

Na Whirlpool, temos bases sólidas em práticas ambientais, sociais e de governança. Estamos consolidando uma cultura com resultados de curto e longo prazos e que alcança todas as nossas equipes, com os mesmos valores, princípios e compromissos. **São atitudes que nos enchem de orgulho e criam possibilidades para toda a sociedade. Hoje e para o futuro.**



Meio Ambiente

Em maio de 2021, firmamos o compromisso global de **neutralizar as emissões de CO2** em nossas fábricas até 2030.

Somos Zero Aterro desde 2015. Eliminamos o envio de resíduos não industriais e industriais para aterros.

Nos últimos 5 anos, **reduzimos 25% o consumo de água** por produto produzido no Brasil.

Nossos projetos de gestão hídrica nos ajudaram a chegar a **98% de recirculação de água** utilizada em nossos processos produtivos.

Fomos reconhecidos em 2021 pelo **Prêmio da Agência Nacional de Águas** - ANA em 1º lugar com nosso projeto Programa Gestão de Água 360°.

Preservamos nossas áreas verdes e a biodiversidade no entorno das fábricas. **Cerca de 370.000 m²** de área preservada com mais de 1.370 espécies de animais, dos 3 principais biomas brasileiros: Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia).



Responsabilidade Social

Mais de **R$ 10 milhões** destinados ao combate à Covid-19.

A Whirlpool é signatária do movimento **#MenteEmFoco,** iniciativa da Rede Brasil do Pacto Global da ONU pela promoção da saúde mental.

36 mil pessoas beneficiadas pelas ações do Instituto Consulado da Mulher.

Whirlpool Plural são todas as iniciativas da Whirlpool para a inclusão e desenvolvimento de pessoas que ainda representam minorias no ambiente corporativo.

No último ano, **26% das contratações em posições administrativas** foram de colaboradores autodeclarados pretos ou pardos.

Por meio das frentes: **Gênero, LGBTQI+, Raça e PCDs,** levamos informação e ações para sermos uma empresa mais inclusiva e diversa, por meio de iniciativas como os grupos de afinidade e o Conselho Regional de Inclusão e Diversidade.



Governança Corporativa

Sólida **estrutura de governança corporativa** e uma cultura de integridade orientada por valores globais.

Empresa **regulada pelas regras de mercado** e fiel ao compromisso de governança corporativa que esse mercado exige.

Temos um **Programa Global de Ética e Compliance** focado em aprimorar e sustentar nossa cultura de vencer com integridade, capacitando os colaboradores com ferramentas e recursos para agir com integridade dentro de uma estrutura baseada em riscos. Um pilar do nosso programa é o Nosso Manual de Integridade, ou Código de Ética.

Anualmente, temos **mais de 20 horas de treinamentos** obrigatórios sobre ética para 100% dos colaboradores.

Saiba mais sobre nossas práticas e leia na íntegra nossas ações ESG.
www.whirlpool.com.br/pagina/sustentabilidade

B.blend BRASTEMP compracerta Consul KitchenAid Whirlpool CORPORATION

vou parar por aqui. Continuo meu esforço para oferecer avanços científicos às pessoas ao redor do mundo e estreitar ainda mais nossa relação estratégica com a China e nossos parceiros chineses", garante o presidente do Instituto Butantan.

RECONHECIMENTO

Já a Fundação Oswaldo Cruz nasceu em maio de 1900, com a criação do Instituto Soroterápico Federal, na Fazenda de Manguinhos, Zona Norte do Rio de Janeiro. Sob a direção de Oswaldo Cruz, a instituição se tornou um local de ensino, pesquisa e produção — a fundação exporta vacina contra a febre amarela para 75 países por meio das Nações Unidas e foi em seus laboratórios que foi identificado o vírus zika em dois casos de microcefalia, em 2015, além de ter isolado o vírus da chikungunya, possibilitando a diferenciação no diagnóstico entre dengue, zika e chikungunya.

A atuação de Oswaldo Cruz na saúde pública sanitária foi reconhecida internacionalmente, com ele sendo premiado, em 1907, no Congresso Internacional de Higiene e Demografia, em Berlim. Em 2006, a Fiocruz recebeu o Prêmio Mundial de Excelência em Saúde Pública — atribuído pela Federação Mundial de Associações de Saúde Pública. Este ano, a presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima foi condecorada com o grau de Cavaleira da Ordem Nacional da Legião de Honra da França (Ordre National de la Légion d'Honneur), em reconhecimento a sua atuação nas áreas da Ciência e da Saúde, em particular pelas ações da instituição no enfrentamento da pandemia de Covid-19. "A homenagem prova que é preciso manter a esperança coletiva, valorizar a liberdade e a democracia. Esses são os valores que compartilho com meus colegas e que são a base desta instituição", analisa Nísia. ■

Fiocruz investiu em avançadas Unidades de Apoio ao Diagnóstico da Covid-19, no Rio de Janeiro



ITAMAR CRISPIM / FIOCRUZ



LAPISSARO

O que você ainda não *reviveu?*

Estamos de portas abertas para o novo tempo, cuidando de cada detalhe para que você volte com a segurança e a tranquilidade que merece. Voltamos com atenção redobrada a todos os nossos pontos de contato, às distâncias necessárias, ao bem-estar dos nossos clientes e colaboradores. Sempre alinhados com as recomendações dos órgãos mundiais de saúde e com o padrão de qualidade que você já conhece.

Shopping Multiplan é lugar de gente que se cuida. Vem!

multiplan.com.br Informações: (21) 3031-5404 e (11) 4573-1701 Multiplan | FAZ SUA VIDA MELHOR

Lars, Torben e Martine garantem bons ventos não somente aos seus barcos, mas ao esporte brasileiro e iniciativas em causas sociais

TRIUNFOS DO CLÃ GRAEL

Das 19 medalhas que a vela trouxe para o Brasil, nove delas têm a marca do sobrenome Grael. A conquista mais recente ocorreu após Martine Grael, da quarta geração do clã, conquistar o bicampeonato olímpico nos jogos de Tóquio 2020. A saga de vitórias da família inclui também dois pódios de seu tio, Lars Grael, e os cinco de seu pai, Torben Grael, um dos maiores campeões olímpicos do Brasil, o sobrenome que brilha há mais de um século em terras brasileiras ajudou a vela a ser o esporte mais campeão do Brasil em Olímpiadas.

A tradição dos Grael pelos mares começou com o avô, Preben Schmidt, dinamarquês radicado no Brasil, e um dos pioneiros da vela por aqui. Mais tarde, os irmãos Lars e Torben começaram a velejar aos cinco anos de idade. Seus tios gêmeos, Axel e Erik Schmidt foram os primeiros brasileiros a conquistarem um título mundial de iatismo, levando o esporte para outro patamar: foram tricampeões mundiais na classe Snipe (em 1961, 1963 e 1965) e mais tarde, treinadores de vela olímpica de Lars e Torben.

Hoje, além de Martine que já tem seu nome na lista das maiores velejadoras do mundo, seu irmão Marco e seu primo, Nicholas, filho de Lars, também velejam pelos mares afora. Marco já disputou dois Jogos Olímpicos (em 2016 e 2020) e foi ouro



DIVULGAÇÃO

Torben participou de oito Olimpíadas, seis como atleta e duas como dirigente



SAILING ENERGY / WORLD SAILING



VALTER CAMPANATO / AG BRASIL

Ao lado de Kahena Kunze, em agosto deste ano, Martine conquistou o ouro nas Olimpíadas de Tóquio 2020

Lars também passou a contribuir com o esporte brasileiro em diversas frentes, atuando como dirigente, palestrante e gestor de projeto social

nos Jogos-Pan-Americanos (2019) na classe *49er*. Já Nicholas, Nick Pellicano Grael, foi tricampeão Leste Brasileiro de Snipe (2021) e vice-campeão brasileiro na Star, sendo promessa para as Olímpiadas de 2028. "A vela é um esporte onde a curva de aprendizado é lenta. Então eu vejo que Nicolas tem talento, mas sobretudo a paixão que a família tem pela vela, e a cumplicidade com o vento vai galgando o próprio rumo dele", conta Lars, ressaltando a felicidade de ver o filho seguindo seu rumo e, claro, de seu bisavô.

Família Grael acumula centenas de títulos internacionais nas mais diferentes classes



VALTER CAMPANATO / AG BRASIL

TORBEN GRAEL: NO TOPO DO MUNDO

O medalhista Torben Grael nasceu em São Paulo e foi criado em Niterói (RJ) junto dos irmãos, Lars e Alex. Cedo, ele demonstrou talento e vontade de seguir a tradição da família materna na Vela, sendo incentivado pela mãe, também velejadora, e pelo pai, um militar do Exército.

Em 1983, junto do irmão mais novo, Lars, conquistou seu primeiro campeonato mundial, na classe Snipe, no Porto, em Portugal, categoria em que seus tios, Axel e Erik Schmidt já haviam conquistado por três vezes. Desde então não parou mais, principalmente depois da primeira conquista olímpica em Los Angeles, no ano de 1984, quando ficou com a prata na classe *Soling*. E as demais vitórias vieram na classe *Star*. Em dupla com Nelson Falcão levou bronze em Seul (1988), e ao lado de Marcelo Ferreira, subiu em três pódios seguidos: ouro em Atlanta (1996), bronze em Sydney (2000) e ouro Atenas (2004). Na vela oceânica, conquistou o bronze (2006) e o ouro (2008) na Volvo Ocean Racing – a consagradora regata de volta ao mundo.

Em números, são mais de 30 títulos brasileiros em diversas classes, seis títulos mundiais, cinco medalhas olímpicas, ouro no Pan-Americano



(1983), uma final de America's Cup – a regata mais antiga e prestigiada da Vela mundial e outras conquistas que o consagraram como o nome mais famoso da família e, ao lado de Robert Scheidt, divide o recorde brasileiro de mais medalhas em Olímpiadas, além do título de velejador com maior número de medalhas olímpicas no mundo, bem como o mais completo, já que brilhou nos três principais tipos de competição a vela: a olímpica, a oceânica e em *match race*.

Torben participou de oito Olimpíadas, seis como atleta e duas como dirigente, razão pela qual não aprecia relacionar a vela ao luxo, estigma que está atrelado ao esporte e que, segundo ele, é fundamental haver mais investimento para mudar essa imagem. "A estrutura de clubes que temos no Brasil é excelente e responsável pelo bom desempenho da vela brasileira, mas é preciso ter mais escolas de vela fora dos clubes, sejam públicas, privadas ou projetos sociais, como o Instituto Rumo Náutico, para ampliar as oportunidades de acesso ao esporte da vela", avalia.

LARS GRAEL: TALENTO E SUPERAÇÃO

Seguindo a tradição e paixão familiar, Lars começou a velejar cedo. Os primeiros títulos foram conquistados em Niterói, como proeiro do irmão Torben na classe *Snipe*. Como velejador, alcançou várias vitórias participando de quatro Olímpiadas, sendo duas medalhas de bronze na classe Tornado, em Seul (1988), ao lado de Clínio de Freitas, e em Atlanta (1996), ao lado de Kiko Pelicano. Lars ainda ganhou dois títulos mundiais na classe *Snipe* (1983), ao lado de Torben, 12 continentais e 34 títulos nacionais, além de vários outros resultados de expressão obtidos desde a estreia em 1972. O atleta recebeu mais de 207 homenagens vindas das mais variadas entidades e autoridades do Brasil e do mundo.

Em 1998, na cidade de Vitória (ES), o atleta teve que vencer um inesperado desafio que deixou sequelas irreparáveis, desta vez, o caminho percorrido por ela foi o da superação após um acidente que o obrigou a amputar a perna direita. Apesar disso, ele não deixou que o incidente o impedisse



DIVULGAÇÃO

Com o propósito de democratizar o acesso ao esporte da vela em 1998, os medalhistas olímpicos, Lars, Torben e Marcelo Ferreira, criaram o Projeto Grael, que deu origem ao Instituto Rumo Náutico

Se a ideia é se encantar,

O RIO DE JANEIRO TÁ PREPARADO PRA VOCÊ.

RIO DE JANEIRO TURISMO CONSCIENTE
Onde tem este selo, tem consciência.

Você está preparado para se encantar com paisagens, experimentar sabores, entrar em contato com a natureza e ter seus sentidos chacoalhados por uma vida cultural cheia de charme? Se a resposta for sim, você está preparado para viajar pelo estado do Rio de Janeiro.

E a boa notícia é que nós também estamos preparados para você. O avanço da vacinação permitiu a retomada do turismo e a abertura de novos postos de trabalho. E estamos seguindo os protocolos para que todos possam se sentir seguros.

Faça a sua parte, vacine-se.

Prepare-se para o Rio de Janeiro.
Porque o Rio de Janeiro já tá preparado pra você.



Pão de Açúcar
Rio de Janeiro

Saiba mais

Secretaria de Turismo

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
SEM TEMPO A PERDER



SAILING ENERGY / WORLD SAILING

Em Tóquio, a dupla foi bicampeã ao chegar em primeiro lugar na regata decisiva da classe *49er FX*

de continuar praticando o que mais amava. Foi quando em 2015, ele conseguiu dar a volta por cima e tornou-se campeão mundial da classe Star, superando limites e mostrando ao mundo que o DNA Grael seguia seu curso pelos mares.

Mais tarde, Lars passou a contribuir com o esporte brasileiro em diversas frentes, atuando como atleta, dirigente, palestrante, gestor de projeto social, dentre outros cargos. Enquanto atleta profissional, sua última competição foi em 2019, no SSL Breeze Grand Slam, campeonato europeu da Star Sailors League, promovido na Itália. Atualmente, exerce o cargo de vice-presidente da ISCYRA - International Star Class Yacht Racing Association – para a América do Sul, Presidente do Conselho Empresarial do Esporte da Associação Comercial do Rio de Janeiro – ACRJ, Presidente do LIDE Esporte (Grupo de Líderes Empresariais), participando de diversos projetos sociais, além do Projeto Grael, sendo membro e fundador da ONG Atletas pelo Brasil e do Instituto Rumo Náutico, embaixador do Instituto Trata Brasil (Saneamento) e Conselheiro do Conselho do Programa Nacional do Incentivo ao Voluntariado. Em uma passagem de seu livro, "A Saga de Um Campeão", ele descreve como enfrenta os desafios: "Encaro a vida com muito otimismo. Encaro a vida com esperança, com paixão, com respeito ao ser".

MARTINE GRAEL: O OURO DA QUARTA GERAÇÃO

Enquanto nossa equipe escrevia esta reportagem, Martine encontrava-se sobre o mar, garantindo mais um pódio para finalizar 2021 em grande estilo. Junto de sua dupla, Kahena Kunze, elas conquistam o bronze na classe *49erFX* no Mundial de Omã, no Oriente Médio. O pódio na edição de 2021 foi o sexto na história da dupla em competições mundiais. Em agosto deste ano, as brasileiras brilharam com o ouro nas Olimpíadas de Tóquio 2020, consagrando-se bicampeãs olímpicas na mesma classe na qual conseguiram o ouro nos Jogos Olímpicos Rio 2016.

Filha de Torben, Martine começou a velejar aos quatro anos pelo Rio Yacht Club



FERNANDO FRAZÃO / AG BRASIL

Martine Grael e Kahena Kunze conquistaram o ouro na classe 49er FX da vela dos Jogos Olímpicos Rio 2016, na regata final na Baía de Guanabara

O sobrenome remete à grande responsabilidade e, consequentemente, traz cobranças, porém, na concepção de Martine, a técnica, determinação, o DNA e, claro, a sinergia com sua parceira, Kahena, garantem segurança e fluidez para chegarem ao almejado pódio. "Não imaginei que poderíamos chegar tão longe. E é preciso se reinventar quando você atinge seus objetivos para poder se superar de novo. O ciclo de Tóquio foi bem mais difícil. E imagino que vamos precisar estar realmente muito inspiradas para seguir ainda", diz Martine.

Filha de Torben e também moradora de Niterói, Martine começou a velejar aos quatro anos pelo Rio Yacht Club. Em 2004, aos 13 anos conseguiu seu primeiro título e, depois, aos 15, em 2006, foi bicampeã brasileira da classe *Optimist*, um tipo de embarcação considerada simples nas condições de equipamentos, destinadas para jovens até 16 anos. Em 2009, se uniu a sua amiga Kahena, também filha de um velejador campeão mundial, Claudio Kunze, levando o título de campeãs mundiais júnior na classe 420. No entanto, as duas se uniram novamente em 2014, quando foram campeãs mundiais em Santander, na Espanha. Esta foi a primeira vez que velejadoras brasileiras conquistaram esse título. A partir de então, elas seguem adiante, subindo em pódios e quebrando velhos paradigmas. Em 2014, elas foram eleitas as melhores esportistas do ano pelo Comitê Olímpico Brasileiro, recebendo o Prêmio Brasil Olímpico de Atleta do Ano, e Martine foi eleita a melhor velejadora do mundo pela Federação Internacional de Vela.

No ano de 2015, durante a disputa da Copa do Mundo da Federação Internacional de Vela, as duas ganharam ouro em Weymouth, na Inglaterra; uma prata em Hyères, na França; e um bronze em Miami, nos Estados Unidos. Mal houve tempo de associar as vitórias anteriores, quando em Toronto 2015, disputando os Jogos Pan-americanos do Canadá, a dupla recebeu a medalha de prata e, pela segunda vez, tornaram-se vice-campeãs mundiais, em Buenos Aires. "Elas se completam e isso é parte da força delas", diz Torben. Para ele, "ver os jovens terem resultados expressivos motiva, mostra que é possível e traz maior interesse pelo esporte", finaliza. ■



Trabalho colaborativo que uniu as maiores empresas jornalísticas do Brasil representa um oásis de informações corretas e necessárias para nutrir a população e a própria imprensa

LUTA CONTRA A FAKE NEWS



DOMINGOS PEIXOTO

Redação do O Globo, no Rio Janeiro, Grupo foi um dos principais responsáveis por apurar e promover a divulgação de conteúdo sobre a Covid-19

Se quarta-feira e domingo são dias sagrados para os fãs de futebol, hoje, já virou rotina, antes de ouvir a escalação dos times do esporte mais popular do país, aos olhos atentos e ávidos por informações, a exposição do número de casos de Covid-19 no Brasil, assim como da quantidade de óbitos e o índice total de pessoas vacinadas, que surgem todas as noites em diversas telas. Atrelado a essas informações de primeira importância está o crédito de quem faz esse levantamento diário: o Consórcio de Veículos de Imprensa, um dos projetos mais importantes e bem-sucedidos do jornalismo profissional brasileiro contemporâneo, formado pelos maiores veículos de imprensa do Brasil: g1, O Globo, Extra, UOL, Folha de S.Paulo e Estado de S.Paulo.

Enquanto não havia vacinas contra a Covid-19 disponíveis no país, mas doses cavalares de *fake news* e, junto a isso, a decisão por parte do Governo Federal de informar os casos curados da doença e não o aumento exponencial de infectados e de mortes dia a dia devido ao atraso da vacinação, a informação correta e atualizada sobre o tema era uma das grandes armas disponíveis para conduzir e justificar as medidas de prevenção tomadas por municípios e estados a fim de mitigar o vírus que ainda põe em risco a vida de todos. Para então preencher essa lacuna de desinformação nasceu o Consórcio de Veículos de Imprensa, em 8 de junho de 2020 (três meses após os primeiros casos de Covid-19 no Brasil), uma iniciativa que nutre tanto a imprensa brasileira, como a mundial e a própria população com dados oficiais sobre a Covid-19 no Brasil.

"No momento em que os dados vindos do governo deixaram de ser confiáveis, coube ao jornalismo profissional a missão de apresentar os números corretos para a população. Nessa iniciativa inédita no Brasil e muito bem-sucedida, os veículos de comunicação, mesmo sendo concorrentes, se uniram para dar uma resposta à desinformação. O consórcio é prova do papel decisivo que o jornalismo tem num momento tão delicado para o país e o mundo. Com certeza, servirá de inspiração para as próximas gerações de profissionais", explana Humberto Tziolas, diretor de redação do Extra.

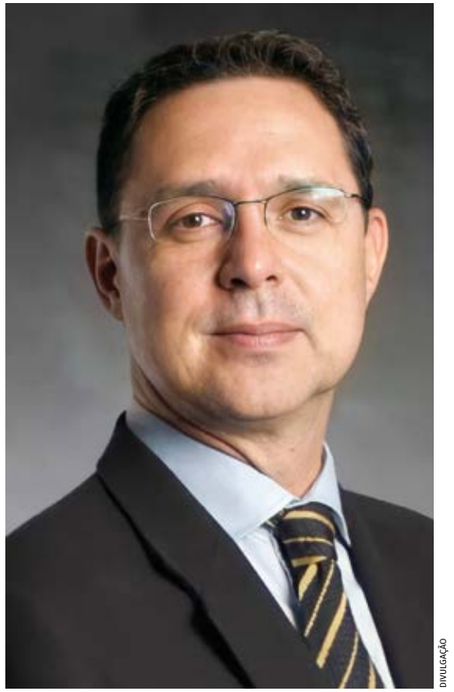
O consórcio foi criado no dia 8 de junho de 2020 em resposta à decisão do Governo Federal de restringir o acesso a informações sobre a pandemia



JOÃO COTTA

TRABALHO ININTERRUPTO

Para Eurípedes Alcântara, diretor de Jornalismo do Grupo Estado, "o consórcio nasceu como uma reação à omissão do Governo Federal e suas tentativas de interferir na divulgação de informações ao público". Por outro lado, se as autoridades federais omitem ou dificultam o acesso a informações, o Consórcio de Veículos de Imprensa conta com a parceria das Secretarias Estaduais de Saúde dos 26 Estados brasileiros e do Distrito Federal para o levantamento diário dos dados oficiais de casos, óbitos e de vacinação. Além da união da própria imprensa esse foi um grande marco da união dos poderes públicos e privados em prol da sociedade.



DIVULGAÇÃO

Eurípedes Alcântara, diretor de Jornalismo do Grupo Estado



DIVULGAÇÃO

Humberto Tziolas, diretor de redação do Extra

Murilo Garavello, diretor de Conteúdo do UOL lembra, porém, que esse foi o maior exemplo, mas não o único. "Em 2018, foi formado o Projeto Comprova, que reúne a maior parte dos veículos de imprensa de peso do país. Os jornalistas trabalham em conjunto checando informações para buscar combater a disseminação de desinformação. As notícias geradas podem ser usadas por todos os veículos participantes. Há também treinamentos de checagem para jornalistas. O UOL participa das duas iniciativas e estará sempre disposto a ter um papel de liderança para fornecer aos brasileiros informação confiável, plural, crítica e apartidária", relata Garavello.

O fato é que, além da crise sanitária em decorrência da Covid-19, o jornalismo no país também vem sofrendo bloqueios no acesso a informações

FS
ENSINA
LIMPAZAP
FAMÍLIA BY HERO
HERO
MULHERES POSITIVAS
HERO ME ENCONTRA
HERO CONTROLE
DEIXAMOS SUA
VIDA DIGITAL
MAIS FÁCIL
E PROTEGIDA.
www.fs.com.br

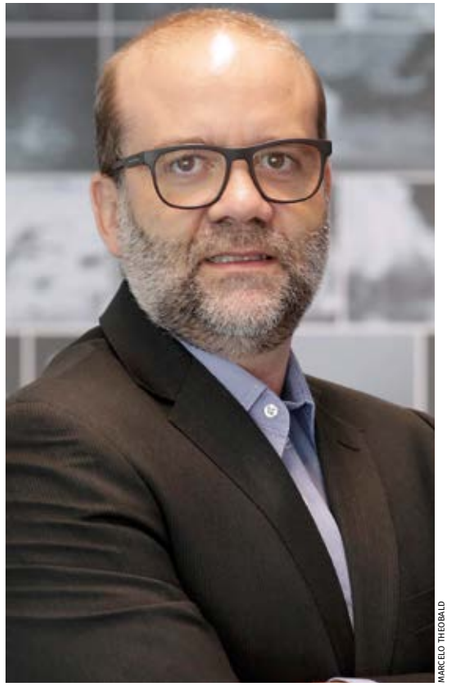
por parte do Governo Federal, bem como repúdio do próprio presidente da República. Essa união da imprensa é uma luta da informação e da saúde. Alan Gripp, diretor de redação de O Globo aponta que essa demonstração mostrou que o jornalismo não faltará ao país em momentos de descaso como o que vivemos na pandemia. "Gosto sempre de ressaltar que os veículos puseram sua concorrência de lado e mobilizaram dezenas de profissionais em nome de um bem maior, o trato de dados que devem orientar políticas públicas e, em última instância, podem salvar vidas. Não há prazo para terminar e, poderá, sim, atuar em outros momentos", diz Gripp.

O trabalho em conjunto do Consórcio e das Secretarias é ininterrupto, tendo sido muito comemorado, no dia 20 de outubro de 2021, quando completou 500 dias de atuação. Nessa mesma data, aliás, o país chegou à animadora marca de metade da população vacinada com as duas doses ou com o imunizante de dose única. A comunicação dos índices totais e diários de casos e óbitos por Covid-19, assim como a divulgação da quantidade de pessoas vacinadas contra a doença é feita diariamente, sempre às 20h.

Renato Franzini, diretor do g1, lembra que o consórcio foi montado em um momento em que estar bem informado sobre o andamento da pandemia era uma das principais armas, senão a principal, para as pessoas tomarem decisões conscientes para enfrentar a Covid. "Fica como legado para a sociedade essa mensagem de que as pessoas podem contar com a imprensa profissional nessas horas. E um entendimento melhor de qual é a nossa missão. O governo dificultou o acesso a dados, e os veículos de imprensa acharam um meio de trabalhar em conjunto para buscar a informação correta e relevante. Também fica como legado para a imprensa saber que é possível essa união em momentos-chave", relata Franzini.

INFORMAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

O engajamento da população na vacinação brasileira é sim fato atrelado ao trabalho desse grupo de jornalistas e empresas de comunicação e que precisa ser celebrado. Os dados levantados pelo Consórcio diariamente já deveriam ser o suficien-



MARCELO THEOBALD

Alan Gripp, diretor de redação do O Globo



DIVULGAÇÃO

Murilo Garavello, diretor de Conteúdo UOL





DIVULGAÇÃO

Renato Franzini, diretor do G1

te por si só para motivar a população a se vacinar diante o número crescente de contaminações e mortes pela doença. Contudo, além de trazer as informações que mediam a gravidade da situação, a pauta do consórcio se ampliou e incluiu a criação de uma campanha de conscientização a respeito da vacinação.

"O consórcio nasceu de uma necessidade objetiva. Fornecer informações confiáveis sobre o alcance e a evolução da pandemia quando o Governo Federal deu sinais de que não cumpriria este dever. E já deu o passo seguinte. Quando as vacinas chegaram, o consórcio criou e patrocinou a campanha "Vacina Sim", de estímulo à imunização. Minha convicção é de que as portas estão abertas para que estas publicações realizem mais

Em outubro, o Consórcio de veículos de imprensa completou 500 dias ininterruptos de apuração de fatos sobre a Covid-19



TOMÁS ARTHUZZI

Ricardo Villela, diretor de Jornalismo da Globo

moove

Líder em mover **pessoas** e **negócios** do jeito certo para todos



" Adotamos o consumo de 100% da energia elétrica da fábrica do Rio de Janeiro proveniente do biogás. "

Christine Dias Pires
Gerente de Infraestrutura e Sustentabilidade

A Moove é uma das **maiores produtoras** e **distribuidoras** de lubrificantes e óleos básicos da América do Sul, presente na Europa e nos Estados Unidos, com atuação nos segmentos automotivo, agrícola, aéreo, naval e industrial.

Como parte do Grupo Cosan, a Moove reforça seu compromisso com o **desenvolvimento sustentável**, **social** e **econômico** ao lado de líderes empresariais que podem **transformar o futuro**.

E você, o que te Moove?

Saiba mais:

www.moovelub.com www.linkedin.com/company/moovelub



EDUARDO KNAPP

Sérgio Dávila, diretor de Redação Folha de S.Paulo

projetos juntos, sempre que as circunstâncias exigirem, ainda que sigam concorrendo fortemente entre si em benefício do público", conta Ricardo Villela, diretor de Jornalismo da Globo. A campanha "Vacina sim" trouxe peças publicitárias veiculadas nas próprias plataformas dos veículos envolvidos na ação.

Como informação é proteção, não é exagero dizer que a missão do consórcio em parceria com as Secretarias Estaduais de Saúde ajudou a salvar vidas. É preciso creditar ao trabalho árduo de profissionais de cada uma dessas empresas de jornalismo, que diariamente, se dedicam a levar a informação verdadeira aos cidadãos brasileiros, bem como a mobilizar a população para fazer o correto: se vacinar para combater a pandemia. Só assim estaremos eliminando a circulação do vírus no mundo todo, como explanam cientistas e especialistas há dois anos. Informação e vacinação são duas armas que, juntas, têm um imenso poder no combate ao novo coronavírus.

São mais de 500 dias de trabalho no combate a pandemia, mas também de reconhecimento. O projeto venceu o Prêmio Faz Diferença, promovido pelo jornal O Globo, na categoria País; levou o Troféu Especial de +Admirados da Imprensa de Saúde e Bem-Estar, premiação organizada pela Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein; e mais recentemente, foi anunciado como um dos vencedores do Prêmio ANJ de Liberdade de Imprensa de 2021, concedido pela Associação Nacional de Jornais. "O consórcio de veículos da imprensa nasceu de uma necessidade clara: o apagão de dados confiáveis sobre a Covid-19 promovido pelo Governo Federal, mais um desmando numa gestão cheia deles. A associação, inédita num meio muito competitivo (aliás, como deve ser mesmo), reforça o papel do jornalismo profissional em tempos incertos, que é levar informação de qualidade em meio a uma cacofonia de *fake news*", considera Sérgio Dávila, diretor de redação Folha de S.Paulo. ■



AVANÇO CIVILIZATÓRIO

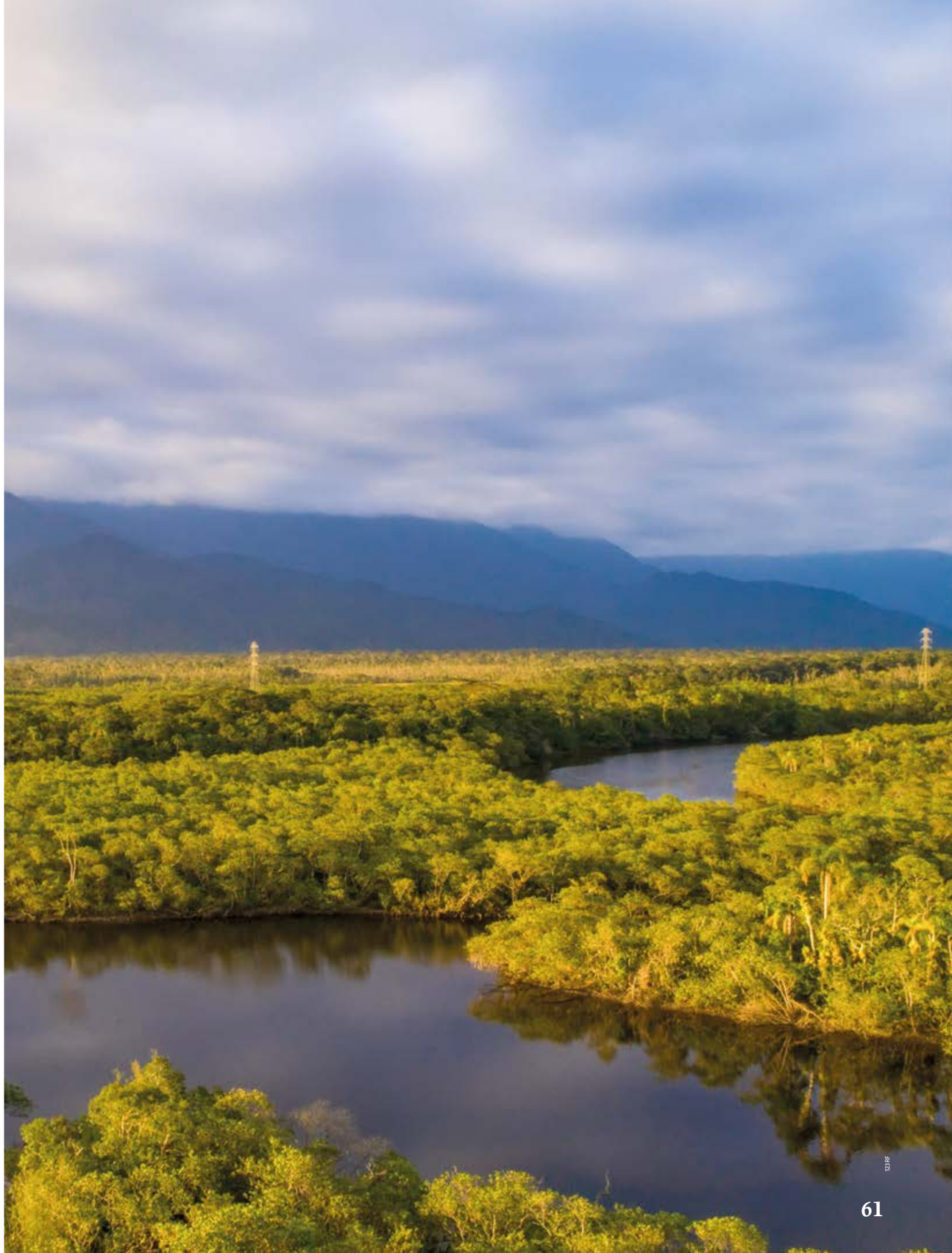
Empresas aderem os pilares ESG e tornam-se exemplos de engajamento nas mais diferentes demandas de bioeconomia

A pesquisa KPMG 2021 CEO Outlook, conduzida com 1325 CEOs das principais economias do mundo, sendo 50 destes brasileiros de vários setores, revelou que 76% dos altos executivos brasileiros pretendem garantir que sejam mantidos os ganhos de sustentabilidade obtidos durante o período de crise e mais de 80% modificaram o programa atual de ESG, colocando mais foco no componente social, em razão da pandemia. Já o recente estudo "ESG e sua Comunicação nas Organizações no Brasil", realizado pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), também mostrou que o tema está presente como prioridade na grande maioria das empresas (95%). Além disso, 68% das organizações consultadas, participa do Pacto Global da ONU e, uma grande parte delas (63%), utiliza os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para definir suas metas de desempenho corporativo.

Apesar desses dados, ainda há obstáculos para a implementação de projetos de ESG, conforme mostra uma pesquisa da Aberje. Entre eles, está, limitação de fundos para sua implementação (35%), a falta de uniformidade de compreensão dos termos de sustentabilidade entre as partes interessadas (28%), a dificuldade em mensurar o desempenho e quantificar os benefícios dos projetos (27%), a escassez de mecanismos de monitoramento (20%) e a falta de profissionais especializados em implementação de projetos em causas sustentáveis. Neste cenário, empresas se destacam por driblarem as dificuldades e investirem em programas e iniciativas que acabam redefinindo o papel da própria corporação na economia e na sociedade.

TODOS JUNTOS

A Sapore, maior empresa de refeições corporativas do Brasil com capital 100% nacional, implementou recentemente em seu site a ferra-



menta “Hand Talk”, que realiza a tradução para linguagem em Libras de todo conteúdo do site em tempo real através da personagem virtual, Maya. O objetivo é conectar todos os usuários por meio da acessibilidade digital, quebrando as barreiras da comunicação e dando a oportunidade para que pessoas com deficiência auditiva esteja cada vez mais inserido na sociedade.

Fundada em 1992, a empresa é a primeira multinacional genuinamente brasileira de restaurantes corporativos. E, atualmente, possui mais de 1,3 mil unidades espalhadas pelo país, com mais de 1,3 milhão de refeições servidas diariamente. A companhia se destaca por sua atuação em clientes de diversos segmentos tais como escolas, hospitais, *facilities*, indústrias dos mais diversos ramos e portes, eventos, entre outros.

Pesquisas mostram que ainda há obstáculos para a implementação de projetos de ESG

O fundador e presidente da empresa, Daniel Mendez, conta que neste momento a Sapore está debruçada em consolidar suas ações ESG, contando inclusive com um instituto para validar sua atuação. “Temos uma equipe robusta totalmente dedicada ao desenvolvimento de práticas sustentáveis, reaproveitamento de alimentos, uso racional de recursos como água e energia e aquisição de ingredientes de boa procedência e orgânicos.

O executivo destaca que a companhia quer evidenciar seu compromisso com o futuro do país e tornar-se um conceito no modelo de negócios. “Somos uma empresa que tradicionalmente valoriza a equidade de gênero, 80% de nossos cargos de chefia são ocupados por mulheres. Há muito o que ser feito ainda, mas vamos aproveitar o *know-how* adquirido em nossa trajetória para estarmos mais próximos dos clientes e das demandas sociais que mudam constantemente”, finaliza.

MODELO PARA O MUNDO

Maior produtora e exportadora de papéis para embalagens do Brasil, a Klabin integra, pelo segundo ano consecutivo, o Índice Dow Jones de Sus-

MOBILIDADE

Comprometimento é a palavra intrínseca na missão do Grupo Mahle em tornar o transporte mais eficiente, ecológico e confortável. Com sede na cidade de Mogi Guaçu, interior de São Paulo, a multinacional presente no Brasil tem operado para a otimização dos motores de combustão, impulsionando o uso de combustíveis alternativos e estabelecendo as bases para a ampla aceitação e introdução mundial da mobilidade elétrica. A empresa que é liderada por Sergio Pancini de Sá, conta recursos tecnológicos considerados inovadores, que permitem reduzir o consumo de combustível e as emissões de gases danosos ao meio ambiente. Ação que gera impacto positivo permanente no equilíbrio ambiental em milhões de veículos em todo o mundo. De acordo com a empresa, a redução no peso e o atrito em pistões e outros componentes do motor, por exemplo, é a maior contribuição para melhorar a eficiência e o controle de emissões de poluentes na atmosfera.





123RF

tentabilidade (DJSI, na sigla em inglês), renovando sua posição como uma das companhias mais sustentáveis do mundo. O indicador é considerado uma das principais referências de boas práticas de sustentabilidade para empresas listadas na bolsa de valores e a Klabin permanece em duas carteiras, Índice Mundial e Índice de Mercados Emergentes.

O reconhecimento no *Dow Jones Sustainability Index* vem logo após participação da Klabin na COP-26, como única empresa latino-americana a integrar o COP-26 *Business Leaders*, grupo responsável por difundir e engajar o setor privado no tema das mudanças climáticas. Durante o evento, a companhia defendeu o protagonismo do Brasil no combate ao aquecimento global, assim como medidas enfáticas de combate ao desmatamento e o potencial do setor florestal para a bioeconomia. "Estamos vivendo um momento histórico e é hora de realizarmos ações concretas para ajudar o planeta. Com metas baseadas na ciência", afirmou o diretor-geral da Klabin, Cristiano Teixeira, em reuniões do Pacto Global da ONU, na COP-26.

No encontro "Ambição Líquida: As empresas brasileiras estão preparadas para a transição líquida-zero?", o executivo reforçou que o setor florestal, por meio de sua cobertura natural, pode contribuir com uma maior retenção de carbono. "É preciso que todas as ações sejam baseadas na ciência. A Klabin tem a honra de ter sido uma das primeiras empresas brasileiras a ter suas metas aprovadas pelo Science Based Targets initiative (SBTi) e é, por meio dessas metas que, quanto mais a gente consegue trazer o número para a realidade, mais fácil fica de acompanhar onde a gente quer chegar", finalizou o executivo, lembrando que "ainda temos muito a fazer, mas vamos chegar lá", enfatizou Teixeira.

EMERGÊNCIAS E RENOVAÇÃO

Empresa com os valores ESG em seu DNA, a Ambipar, companhia especializada em gestão ambiental presente em 17 países, anunciou em julho deste ano, a aquisição da americana SWAT Consulting, reforçando sua presença nos Estados Unidos, país onde iniciou suas operações em janeiro do ano passado. Com a compra, a Ambipar ganha terreno no mercado americano que movimenta US$ 14 bilhões por ano.

O segmento de atendimento a emergências ambientais e treinamentos ainda é pulverizado: a maior empresa do ramo no país tem apenas 2% de participação. No mesmo mês, a empresa divulgou a aquisição da Professional Emergency Resource Services (PERS), empresa especializada neste tipo de atendimento, localizada em Ogden, Utah, estado dos EUA, sendo a 21ª aquisição da companhia em um ano de IPO realizado em 2020, dentro do plano de expansão global.

BRASPRESS®

QUALIDADE | INFRAESTRUTURA | SEGURANÇA



A frota mais jovem do Brasil



Gerenciamento de Riscos



Conectividade integrada



Maior sistema automatizado da América Latina



Modernas filiais em todo Brasil

1977-2022 BRASPRESS 45 ANOS

A sua transportadora de encomendas em todo o Brasil

www.braspress.com



RAWPIXEL

Um mercado avaliado em mais de R$ 3 trilhões em todo o mundo, os investimentos de impacto têm ganhado cada vez mais espaço em diferentes setores da economia

Fundado há 25 anos, o grupo Ambipar é formado pela Ambipar Environment e Ambipar Response. Referência na economia circular, a unidade Environment faz gerenciamento, tratamento e valorização de resíduos industriais, melhorando os indicadores ESG dos clientes. A Response atua em treinamento e atendimento a emergências ambientais. Com capital aberto desde julho de 2020, a Ambipar foi a primeira empresa de gestão ambiental a entrar na B3, a bolsa de valores de São Paulo.

Um de seus principais representantes é Tércio Borlenghi Junior Neto. O jovem de apenas 23 anos é diretor executivo do Grupo Ambipar eacionista na empresa de seguros ZRZ Insurance. Aos 11 anos, teve seu primeiro contato com o transporte, enquanto acompanhava o dia-a-dia do seu pai, Tercio Borlenghi Júnior, fundador do Ambipar Group, composto por quatro empresas que atuam em diferentes ramos do mercado sustentável, são elas: Ambipar Response, Ambipar Eco Products, Ambipar Environment e Ambipar Logistics. Tércio Borlenghi Junior viaja o Brasil e o mundo ministrando palestras e workshops, participando de congressos, conferências e, inclusive, recebendo premiações. O empresário que, recentemente, entrou em uma lista que o coloca entre os 10 empreendedores mais influentes do mercado de logística e infraestrutura, está sempre buscando novas alternativas sustentáveis e firmando parcerias com outras grandes empresas multinacionais. ■

AGEMAR
INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DIX Empreendimentos
AEROPORTOS

AGEMAR - HOLDING DE REFERÊNCIA
NO NORDESTE EM INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Mais de 35 anos de credibilidade e eficiência

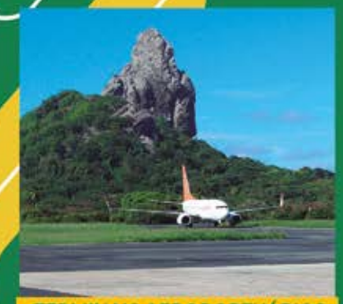
A Agemar é uma holding de referência no Nordeste em Infraestrutura e Logística, oferecendo plataforma integrada de recursos para os mais diversos segmentos da economia.

Um dos grandes diferenciais da Agemar é entender a real necessidade de cada cliente, oferecendo soluções que racionalizem custos e criem dinâmicas positivas para os seus negócios.


ARMAZENAGEM


CONTAINER


TRANSPORTE MARÍTIMO


TERMINAIS AEROPORTUÁRIOS


OPERAÇÕES PORTUÁRIAS



PÁTIO DE TRIAGEM

Acesse o QR Code e Saiba Mais

Av. Rio Branco, 243 - 201, Recife – PE
(81) 4009-7070 / (81) 9.8169-3980
comercial@agemar.com.br
www.agemar.com.br

EM PRIMEIRO LUGAR

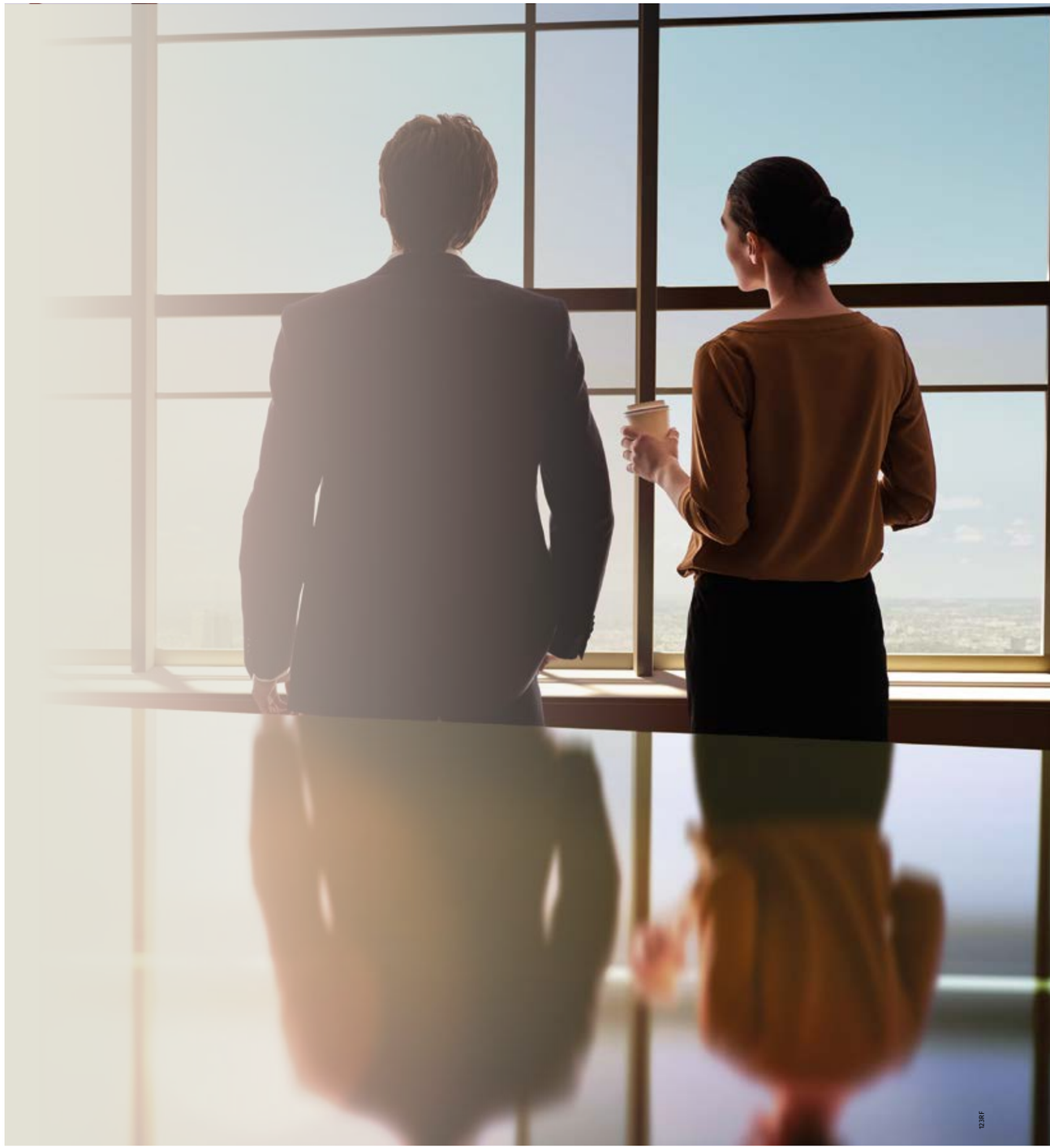
Prêmio Líderes do Brasil destaca empresas, instituições, executivos, empreendedores e personalidades de diferentes setores que fizeram a diferença em 2021

Diferentemente de 2020, período marcado pela chegada do novo coronavírus ao país e todas as suas implicações econômicas e sociais que abalaram a rotina de empresas e governos, consequentemente prejudicando a vida de milhares de cidadãos, este ano começou com as boas novas trazidas pelo início da vacinação, retomada do fluxo econômico e, mais recentemente, volta às aulas presenciais e arrefecimento da própria pandemia no país.

Mesmo assim, no decorrer de 2021, muitos e novos desafios surgiram, incluindo os níveis elevados de inflação, algo que não se via há muitos anos. Em meio a este cenário, homens e mulheres lideraram nos mais diversos campos do conhecimento e dos negócios, ações propositivas que garantiram emprego e renda, saúde, apoio aos mais necessitados e informação de qualidade. Em suas funções e atividades, estes brasileiros não desistiram nem por um minuto e se tornaram exemplos de perseverança, resiliência e planejamento.

Inspirado por este espírito de um novo tempo e união, o **LIDE** apresenta os vencedores do **Prêmio LÍDERES do Brasil 2021**, que chega à sua 11ª edição neste momento decisivo para o futuro do Brasil. Os premiados foram escolhidas pelo Comitê de Gestão do **LIDE**, grupo composto por lideranças empresariais dos principais setores da economia brasileira.

A premiação celebra as mais diversas áreas e detalha a força e os ótimos resultados das grandes corporações que atuam no país, além dos planos de investimento destes executivos para os próximos anos, o que mostra otimismo e crença no Brasil. Assim, 33 atividades foram detalhadas para que os leitores possam entender o momento de cada uma e seu potencial no mercado. Além disso, representantes da área da saúde, imprensa, esporte, ESG e, em especial as mulheres, receberam homenagens pelo papéis notáveis que tiveram ao longo deste ano na sociedade. ■





GIGANTE EM CAMPO

Valor Bruto da Produção da agropecuária brasileira poderá alcançar R$ 1,23 trilhão em 2021

123RF

O Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio brasileiro, calculado pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), cresceu 4,33% no segundo trimestre desde ano, acumulando alta de 9,81% nos primeiros seis meses de 2021. O bom desempenho impactou no índice de confiança do agronegócio, divulgado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), que registrou 119,9 pontos no mesmo período.

Outro dado importante é que o setor gerou em setembro uma receita de US$ 10,1 bilhões nas exportações, alta de 21% em relação ao mesmo mês de 2020. No acumulado de janeiro a setembro de 2021, as vendas externas do setor já somam US$ 3,6 bilhões, crescimento de 20,6% frente a igual período do ano passado.

De acordo com estudo realizado pela CNA, o Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária nacional pode chegar a R$ 1,23 trilhão ainda neste ano. Em valores reais, deverá crescer 10,3% em relação a 2020 (R$ 1,11 trilhão). Considerando-se o desempenho até o momento do agronegócio e da economia brasileira como um todo, a participação do setor no PIB total do país se manterá em torno de 30%.

O SETOR GEROU EM SETEMBRO RECEITA DE US$ 10,1 BILHÕES NAS EXPORTAÇÕES, ALTA DE 21% EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DE 2020

Marfrig investe em modelo operacional baseado na busca por eficiência e produção sustentável

FOCO NA ESTRATÉGIA

Não é por acaso que a Marfrig é reconhecida como uma das companhias líderes em carne bovina e maior produtora de hambúrguer no mundo, conforme registros de dados significativos para o mercado. A empresa angariou receita líquida de R$ 79,7 bilhões nos últimos 12 meses (3T21), além disso, sua capacidade diária de abate de mais de 31.800 bovinos em suas unidades da América do Sul e América do Norte, bem como uma capacidade de produção de 222 mil toneladas de hambúrgueres por ano também reforçam tal reconhecimento.

A companhia também emprega mais de 30 mil colaboradores, distribuídos em 31 unidades produtivas, processa e comercializa carne in natura, produtos processados, pratos prontos à base de carne bovina, produtos complementares e derivados de carne, além de couro para os mercados doméstico e internacional. Reconhecida pela qualidade de seus produtos e por sua atuação sustentável, a Marfrig ainda mantém projetos considerados pilotos para a preservação do meio ambiente e dos recursos naturais.

Desde 2009, a empresa possui agenda voltada às ações de sustentabilidade e de boas práticas operacionais, ano em que a companhia lançou o programa Marfrig Verde+, cujo objetivo é mitigar os impactos socioambientais e, indo mais além, contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, manutenção e recuperação da biodiversidade nos territórios onde a empresa atua.



DIVULGAÇÃO



GUSTAVO PITTA

“A Marfrig trouxe resultados robustos ao mesmo tempo em que demonstrou seu compromisso com a redução consistente do endividamento”

A companhia também registra resultados positivos no acúmulo de ganhos financeiros. No terceiro trimestre, a Mafrig registrou receita líquida de R$ 23,6 bilhões, crescimento de 40,4% na comparação anual. O lucro líquido alcançou o patamar de R$ 1,7 bilhão, 148,7% acima do registrado no terceiro trimestre de 2020. Enquanto o Ebtida ajustado chegou a R$ 4,7 bilhões e a margem Ebtida ajustada foi de 20%. Com esses resultados, a empresa registrou recorde histórico de receita no trimestre, em um ano marcado, muito devido ao forte crescimento em todos os indicadores financeiros. “A Marfrig trouxe resultados robustos ao mesmo tempo em que demonstrou seu compromisso com a redução consistente do endividamento”, avalia Marcos Molina dos Santos, fundador e presidente do Conselho de Administração da companhia.

Molina dos Santos acumula experiência de mais de 20 anos no setor de alimentos e iniciou sua carreira profissional aos 16 anos de idade, quando abriu seu primeiro negócio: uma empresa distribuidora de alimentos. Desde a constituição de sua carreira no ramo, Molina atua de maneira ativa com clientes-chave da Mafrig. “Estamos construindo uma empresa cada vez mais relevante, bem-posicionada sob os aspectos estratégicos, de diversificação geográfica e sustentável como negócio e como integrante da sociedade”.

NOME

Marcos Antonio Molina dos Santos

CARGO

Presidente do Conselho de Administração da Marfrig



FERNANDO OGURA_AEN

DNA INOVADOR

Comercialização e investimentos em energia limpa abrem leque de possibilidades para a evolução do setor

A atual crise de fornecimento dos semicondutores tem impactado a fabricação de veículos no mundo. Calcula-se que a indústria automotiva global perderá de 7 a 9 milhões de veículos produzidos neste ano. A falta de insumos, aliada ao aumento de custos e dificuldades logísticas, também tem afetado diretamente a produção no Brasil.

De acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), as vendas de carros novos ainda podem variar de 2,038 milhões a 2,118 milhões, ou seja, com cenários de queda de 1% a crescimento de 3% na comparação com 2020. No entanto, a indústria automobilística olha para a necessidade de descarbonização do setor como uma grande oportunidade nos próximos anos.

Segundo dados da Anfavea e de estudo inédito feito pelo Boston Consulting Group (BCG), se hoje os modelos eletrificados respondem por 2% do mix de vendas de leves no Brasil, em 2030 eles representarão de 12% a 22%, e de 32% a 62% em 2035.

Com mais de 40 fábricas espalhadas pelo país, sem contar as de fornecedores de autopeças, a indústria entrará em um novo ciclo de investimentos para se manter competitiva e, ao mesmo tempo, garantir 1,3 milhão de empregos diretos e indiretos na cadeia automotiva ou até ampliar esse contingente.

A INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA OLHA PARA A NECESSIDADE DE DESCARBONIZAÇÃO DO SETOR COMO UMA GRANDE OPORTUNIDADE NOS PRÓXIMOS ANOS

NOVO RUMO

Após programa de reestruturação e renovação do portfólio, Volkswagen se prepara para investimento bilionário



DIVULGAÇÃO

Apesar dos desafios ocasionados pela pandemia da covid-19 e da escassez global de semicondutores, a Volkswagen espera registrar resultado positivo na América Latina em 2021. A empresa vai na contramão, ao anunciar o investimento de R$ 7 bilhões entre 2022 e 2026 para fortalecer ainda mais sua posição competitiva neste importante mercado e preparar-se para uma lucratividade cada vez mais sustentável. A expectativa é que isso ocorra em conjunto a projetos relacionados à produção veicular, como a partir da expansão da digitalização e a descarbonização devem receber um impulso adicional no continente. Isso inclui um centro de pesquisa de biocombustíveis para desenvolvimento de tecnologia complementar à ofensiva global de eletrificação da Volkswagen.

A montadora está celebrando o retorno à rentabilidade ao mercado latino-americano com a esperada volta ao lucro no ano fiscal de 2021. O sucesso é atribuído em parte à sistemática redução dos custos fixos, assim como a ajustes na capacidade das seis fábricas da região em torno do ambicioso programa de reestruturação projetado pela empresa. Ao mesmo tempo, a Volks lançou em 2017 uma campanha de modelos para renovar sua linha de produtos: 20 novos modelos, adequados às necessidades do mercado sul-americano, a maioria deles produzidos localmente em fábricas da Volkswagen no Brasil.



PEDRO DANTHAS

NOME
Pablo Di Si

CARGO
Presidente e CEO da Volkswagen América Latina

“O alto nível dos investimentos futuros em nossa região demonstra a grande importância do mercado latino-americano para a Volkswagen”

A companhia segue com sua estratégia focando em um portfólio modelado para as necessidades da América Latina, com o lançamento da família de carros compactos para o segmento de entrada a partir de 2023. “O alto nível dos investimentos futuros em nossa região demonstra a grande importância do mercado latino-americano para a Volkswagen. Isso tem base em três fatores de sucesso: a excelente produtividade de nossas fábricas, alcançada com o apoio dos acordos com os sindicatos de trabalhadores, o destacado desempenho de toda a equipe e nosso intenso foco nos desejos de nossos clientes latino-americanos”, avalia Pablo Di Si, presidente e CEO da Volkswagen América Latina.

No cargo desde 2017, Di Si iniciou sua carreira no Grupo Volkswagen em 2014. Anteriormente, ocupou posições-chave nas áreas de Finanças e Desenvolvimento de Negócios na FCA nos Estados Unidos e no Brasil. Sobre o futuro, o executivo destaca que tanto a frota como a empresa devem tornar-se neutras em carbono até 2050. “O bioetanol é um significativo complemento regional à nossa estratégia elétrica, porque reduz as emissões de carbono em até 90% comparado à gasolina. É um excelente exemplo de ‘pense globalmente, aja localmente”, finaliza.



FRK

SEMPRE ON-LINE

Investimentos em publicidade digital movimentaram R$ 36,9 bilhões no Brasil

A pandemia acelerou a migração dos investimentos das marcas em publicidade tradicional para a digital. Prova disso é o resultado da pesquisa da eMarketer, apontando que enquanto os aportes para a televisão, por exemplo, não devem voltar ao patamar registrado antes da pandemia, o meio digital dá indícios de crescer 15% na América Latina em 2021, chegando a US$ 9,96 bilhões.

O estudo Digital AdSpend, elaborado pela IAB Brasil (Interactive Advertising Bureau), associação que representa o mercado de publicidade digital no país, em parceria com a Kantar Ibope Media, também destaca o fortalecimento do segmento, que teve um investimento acumulado de R$ 36,9 bilhões, considerando o ano de 2020 (R$ 23,7 bilhões) e os seis primeiros meses de 2021 (R$ 13,2 bilhões).

Na análise comparativa de janeiro a junho de 2021 com o mesmo período de 2020, o Digital AdSpend indica que os investimentos em publicidade on-line tiveram crescimento de 25% no primeiro semestre deste ano. No levantamento, o IAB Brasil perguntou para os seus associados sobre a previsão para publicidade digital neste ciclo, comparando a 2020, e identificaram que 79% das empresas associadas pretendem aumentar seus investimentos, outros 16% pretendem manter e apenas 5% diminuir.

O MEIO DIGITAL DÁ INDÍCIOS DE CRESCER 15% NA AMÉRICA LATINA EM 2021, CHEGANDO A US$ 9,96 BILHÕES

Agência do ano, a VMLY&R une criatividade, tecnologia e cultura para criar marcas conectadas

ATUAÇÃO INTEGRADA


DIVULGAÇÃO

Formada por mais de 12 mil colaboradores no mundo, a VMLY&R tem suas principais bases em Kansas City, Nova York, Detroit, Londres, São Paulo, Shanghai, Singapura e Sidney. No Brasil, é uma das maiores e principais referências em comunicação integrada do mercado e oferece serviços de publicidade on-line e off-line, consultoria estratégica, conteúdo e social management, mídia, performance e programática. Uma das três agências latino-americanas mais premiadas da década, a VMLY&R é a única do segmento a ganhar o Grande Prêmio de Glass no Festival de Cannes e foi eleita Agência do Ano (2021) no Effie Awards, o mais cobiçado prêmio do mercado publicitário no país.

A unidade brasileira atende a mais de 30 clientes e dispõe de mixes de serviços e formatos de trabalho customizados de acordo com as necessidades de cada um. Entre as marcas que fazem parte do seu portfólio estão banQi, Casas Bahia, Colgate-Palmolive, Danone, Dell, Deezer, Habib's, KitchenAid, Ponto (Frio), Sadia, Shell, Uber Eats, Visa e Vivo. Resultado da fusão da VML com a Young & Rubicam, a VMLY&R já nasceu como uma referência global em construção de marca, social e *consumer experience*.


ALE-OLIVEIRA

> *Em um país como o Brasil, a expectativa em relação às marcas tende a aumentar cada vez mais”*

NOME
Marcos Quintela

CARGO
CEO da rede VMLY&R

Marcos Quintela é o atual CEO da VMLY&R, que faz parte do maior conglomerado de comunicação do mundo, o WPP, e membro da Associação Brasileira de Agências de Publicidade (Abap). Iniciou sua carreira na área de entretenimento, atuando como artista e empresário. Em 2004, fundou uma empresa especializada em marketing promocional e, no ano seguinte, assumiu a vice-presidência de Atendimento e Operações da Y&R, uma das mais icônicas marcas da publicidade mundial, que em 2020 viria a se fundir com a VML. Ao longo dos anos, assumiu cada vez mais responsabilidades dentro da agência, sendo promovido a Chief Operating Officer (COO) e presidente, antes de ser alçado a CEO do então Grupo Newcomm (que além da Y&R e da VML ainda incluía Grey e Wunderman).

O publicitário revela que de acordo com levantamento feito pela própria VMLY&R, 62% dos consumidores confiam mais em empresas do que no governo. “Em um país como o Brasil, a expectativa em relação às marcas tende a aumentar cada vez mais. Para a iniciativa privada, isso representa uma grande responsabilidade. Mas também uma boa oportunidade de estabelecer ou reafirmar relações de confiança e de longo prazo com os seus públicos. É uma escolha social, mas é também uma escolha de negócio. Na minha opinião, a única possível”, diz.

GESTÃO DO TRABALHO

Processo de digitalização profissional e uso de ferramentas disruptivas mantiveram a manutenção da atividade econômica



TWENTY20

Tendências que já haviam despontado no mercado de trabalho, como a flexibilização das jornadas, a transformação digital e o trabalho no exterior, foram aceleradas pela pandemia, ampliando as fronteiras do mundo corporativo e alterando profundamente as relações trabalhistas entre empresas e colaboradores.

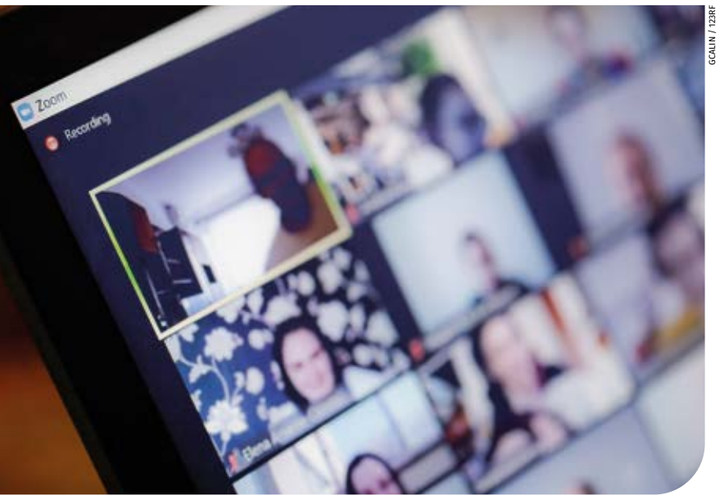
Entre as mudanças em curso, a mais significativa é a implementação do home office, graças às novas tecnologias que têm facilitado o trabalho e a interação entre as pessoas. Segundo dados da Fundação Getulio Vargas (FGV), por volta de 30% a 35% das empresas brasileiras já desenvolviam parte de suas atividades remotamente e a estimativa é que, no pós-pandemia, 80% delas continuem com esse regime de trabalho pelo menos uma vez por semana.

Em relação ao perfil e escolaridade, os profissionais com nível superior completo possuem 23% a mais de chance de estarem em trabalho remoto do que as pessoas com escolaridade de nível fundamental incompleto. Esta foi uma das conclusões do estudo Um Panorama do Trabalho Remoto no Brasil e nos Estados Brasileiros durante a Pandemia da Covid-19, elaborado pelos pesquisadores do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e publicada em outubro.

NO PÓS-PANDEMIA, 80% DAS EMPRESAS DEVEM CONTINUAR COM REGIME DE TRABALHO REMOTO, PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA

Zoom se torna referência entre os profissionais que precisam atuar em home office ou em formato híbrido

MODELO EM PRÁTICA



GCALIN / 123RF

Fundada em 2011, o Zoom Video Communications é uma empresa de capital aberto, com sede em San Jose, Califórnia, sendo a única plataforma de comunicação que começou com o vídeo como base e, desde então, pautou um novo padrão de inovação global. A companhia tem se esforçado para ser uma tecnologia baseada na confiança entre os usuários e seus serviços. Múltiplas opções de criptografia e verificação de identidade ajudam a construir o alicerce desta confiança e são uma parte fundamental da estratégia de segurança em evolução no Zoom.

Como as empresas hoje enfrentam um cenário de ameaças complexo e avançado, o Zoom quer ajudar a equipá-las com as ferramentas que precisam para reduzir os riscos. As necessidades dos clientes geraram o lançamento da nova oferta de criptografia ponta a ponta em outubro passado e, agora, a empresa está dando o próximo passo na jornada de segurança ao expandir a oferta para o Zoom Phone. No ano passado, a empresa obteve crescimento de 31 vezes na base de usuários gratuitos e de três vezes no número de usuários pagos para empresas com mais de 10 colaboradores. Em maio de 2020, o número reuniões realizadas por dia chegou a 300 milhões.

“O Zoom deixou de ser considerado um aplicativo de vídeo e se tornou uma plataforma completa de videocomunicação”



DIVULGAÇÃO

NOME
Alfredo Sestini

CARGO
Head Brasil do Zoom

No final do ano passado, o Zoom anunciou Alfredo Sestini como a nova liderança da companhia no Brasil. Sestini chegou à empresa depois de mais de treze anos na Oracle, onde foi diretor de vendas sênior de Experiência do Cliente e foi responsável por implantar a área de Marketing Cloud, primeiro no Brasil e depois expandir para a América Latina. Reportando-se diretamente ao Head Latam do Zoom, David Diaz, o executivo supervisiona a estratégia de marketing da empresa no Brasil, bem como trabalha com a equipe de vendas e o ecossistema para atender à base de usuários locais.

De reuniões de trabalho a encontros com familiares, os aplicativos do Zoom transformam os compromissos virtuais em eventos muito mais envolventes e divertidos. De acordo com Alfredo Sestini, seguindo a mesma tendência dos mercados internacionais, o Zoom no Brasil também se transformou justamente devido ao seu crescimento exponencial e alta popularidade. “O Zoom deixou de ser considerado um aplicativo de vídeo e se tornou uma plataforma completa de videocomunicação, atendendo indústrias e empresas, tanto privadas quanto governamentais. Hoje, impacta a diretamente a forma como as empresas atendem seus clientes e permite o trabalho remoto nos mais diversos segmentos de mercado”, avalia.

FONTE DE CRESCIMENTO

Facilidade na obtenção de crédito impulsiona resultados do mercado imobiliário



ENVATO

O corte nos juros do financiamento imobiliário anunciado pela Caixa favorece os planos de quem busca adquirir a casa própria. A linha de crédito habitacional atrelada à caderneta de poupança teve a taxa de 3,35% ao ano reduzida em 0,4 ponto percentual, passando para 2,95% ao ano nas contratações feitas a partir de outubro.

De acordo com dados da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), essa alteração tem o potencial de tornar elegíveis para financiamento quase um milhão de novas famílias no país. Levantamento feito pela entidade mostrou que a nova taxa representa um aumento de 6% no poder de endividamento das famílias, o que acaba beneficiando todo o setor da construção civil.

Segundo a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), em setembro, os financiamentos neste mercado com recursos das cadernetas do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) atingiram R$ 17,85 bilhões.

Já em relação aos lançamentos, quando consideramos os sete primeiros meses de 2021, o indicador Abrainc-Fipe mostra que o volume de novos imóveis lançados é 58,7% superior ao mesmo período do ano passado e já totaliza 68.754 unidades.

NOVA TAXA ANUNCIADA PELA CAIXA TEM POTENCIAL DE TORNAR ELEGÍVEIS PARA FINANCIAMENTO QUASE UM MILHÃO DE NOVAS FAMÍLIAS NO PAÍS

MRV&CO lança nova unidade com aposta em inovação e experiências ao cliente

VENDA FACILITADA

A MRV&CO se tornou uma plataforma de soluções habitacionais composta por seis empresas que têm como objetivo oferecer as melhores opções de moradia que se adaptem ao momento de vida e necessidades de seus clientes. Nos últimos anos, a empresa tem oferecido produtos e serviços de forma 100% digital com foco em comodidade, facilidade e preços acessíveis aos clientes, desde a personalização dos acabamentos até a oferta de parcerias com grandes marcas de eletrodomésticos, móveis, decoração, produtos para pets e outros. Com esses movimentos, a companhia já somou quase R$ 190 milhões em GMV (Gross Merchandise Value).

Os bons resultados fizeram com que a MRV&CO criasse a marca Mundo da Casa, iniciando uma nova fase de operação junto aos clientes do Grupo, em meio a um recorde de movimentação financeira registrado ao longo de 2021. A expectativa é potencializar ainda mais os resultados obtidos ao longo de 2021, entre os cerca de 500 mil clientes ativos que o Grupo possui. No comparativo com 2020, o GMV acumulado entre janeiro e setembro teve variação positiva de 43%, enquanto no terceiro trimestre a plataforma apresentou recorde histórico de movimentação. A projeção é que, nos próximos anos, o Mundo da Casa movimente um volume anual bruto de aproximadamente R$ 140 milhões em mercadorias comercializadas.



RODRIGO GOMES



GABRIEL ARÚJO

NOME
Eduardo Fischer

CARGO
CEO da MRV

Comemoramos números importantes, como lucro líquido consolidado de R$ 165 milhões no terceiro trimestre de 2021”

Desta maneira, o Mundo da Casa passa a ser mais uma das marcas da MRV&CO, que surge para ampliar a oferta de facilidades e serviços na plataforma da holding, formando um ecossistema digital de moradia para o cliente. Trata-se de uma ação pioneira no setor com objetivo de simplificar drasticamente a conquista do imóvel através dessa experiência tecnológica, não só na aquisição, mas também da personalização da residência.

A jornada do cliente na plataforma digital se inicia na etapa comercial, compreendendo desde escolha da unidade até assinatura do contrato, tudo de forma on-line. Durante o período de obras, a relação com o cliente acontece por meio da seção Acompanhar e, logo após a entrega do imóvel, entra em ação o estágio Conviver. “A MRV&CO, que abriga as marcas MRV, AHS, Sensia, Urba e Luggo, além da nova unidade de negócios o Mundo da Casa, focada no marketplace do Grupo, tem se consolidado como uma plataforma habitacional de sucesso. Comemoramos números importantes, como lucro líquido consolidado de R$ 165 milhões no terceiro trimestre de 2021, um crescimento de 17,5% em relação ao mesmo período de 2020, o grupo pretende lançar 80 mil novos lares por ano até 2025”, aponta Eduardo Fischer, CEO da companhia.



MOMENTO IDEAL

Mercado de saúde deverá focar nos desafios da inovação digital e relacionamento com os consumidores

OKSANA KRASYUK / TWENTY20

Elaborada pela Deloitte, a recente pesquisa Global Health Care Outlook 2021 (Perspectivas globais do setor de saúde) detalha questões importantes para a agenda de líderes da indústria de saúde de todo o mundo, com destaque para como a transformação digital, que poderá beneficiar os ecossistemas de saúde público e privado. O estudo indica que no Brasil negócios que envolvem fusões e aquisições podem trazer ganho de competitividade, e sustentabilidade para as operações.

De acordo com a Deloitte, a pandemia da Covid-19 colocou enorme pressão sobre a força de trabalho, infraestrutura e cadeia de abastecimento do setor da saúde, além de expor as desigualdades sociais da indústria. A pandemia também acabou acelerando a mudança em todo o ecossistema e forçando os sistemas de saúde a se adaptarem e inovarem em um período curto.

Assim, a pesquisa sugere que os líderes da indústria precisam aproveitar esse momento, em que há uma grande procura por respostas organizacionais e ecossistêmicas, para promover maior envolvimento dos consumidores na tomada de decisões sobre cuidados de saúde, fomentar a rápida adoção de consultas virtuais e outras inovações em tecnologias, além de estimular a colaboração sem precedentes entre os setores público e privado no desenvolvimento de vacinas e tratamentos.

A PANDEMIA ACELEROU A MUDANÇA EM TODO O ECOSSISTEMA, FORÇANDO AS OPERAÇÕES NA ÁREA DE SAÚDE A SE ADAPTAREM

Referência por sua excelência técnica e médica, o Grupo Fleury é também destaque nas melhores práticas ESG

ATENDIMENTO ÚNICO



DIVULGAÇÃO

Com 95 anos de história, o Grupo Fleury é uma das mais respeitadas instituições de medicina e saúde do país. Com sede em São Paulo, está presente em outros nove estados e no Distrito Federal, com cerca de 250 unidades de atendimento. Além dos serviços de medicina diagnóstica, o Grupo Fleury conta com oferta crescente de serviços integrados para responder às necessidades das pessoas para a melhor gestão de sua saúde e, ao mesmo tempo, gerar sustentabilidade para a gestão do sistema com a melhor utilização dos recursos investidos. Essas soluções refletem o posicionamento estratégico da empresa de ser um ecossistema de saúde integrada, preventiva e híbrida, combinando ofertas físicas e digitais.

Verdadeira potência em corpo clínico e gestão, a companhia integra pela segunda vez o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI), da Bolsa de Valores de Nova York, na carteira DJSI Emerging Markets, agora para a edição de 2021/2022. O DJSI é o principal índice global de sustentabilidade composto por empresas que se destacam mundialmente pela adoção de melhores práticas ambientais, sociais e de governança, sendo uma referência para investidores que avaliam essas dimensões em seus portfólios.



DIVULGAÇÃO

“Trabalhamos para que o Grupo Fleury seja cada vez mais um ecossistema completo de saúde, que acompanha o paciente ao longo de toda sua jornada”

“Trabalhamos para que o Grupo Fleury seja cada vez mais um ecossistema completo de saúde, que acompanha o paciente ao longo de toda sua jornada de cuidado, desde a prevenção de doenças até o seu tratamento”, afirma Jeane Tsutsui, CEO do Grupo Fleury. A executiva iniciou sua trajetória na empresa em 2001 como médica cardiologista, e fez a migração da carreira médica para executiva há 14 anos. Jeane explica que a empresa investe em três frentes complementares para fomentar seu crescimento. “A primeira é a expansão da medicina diagnóstica, pela qual já somos conhecidos e reconhecidos. A segunda é o que chamamos de novos elos da cadeia - serviços como ortopedia, oftalmologia, oncologia, fertilidade e infusão de medicamentos, entre outros. E a terceira é a healthtech Saúde ID, um marketplace humanizado de saúde que conecta pessoas a médicos e prestadores de serviços, com a missão de tornar a saúde mais acessível, efetiva e integrada”, detalha.

NOME

Jeane Tsutsui

CARGO

CEO do Grupo Fleury

Desde o início da Covid-19 a companhia também se mobilizou no combate aos impactos da pandemia, sendo que em abril de 2020 participou de mais de 20 iniciativas que incluem doação de recursos, exames e equipamentos de proteção individual (EPIs), bem como geração e disseminação de conhecimento médico sobre a doença.



ENVATO

PARA TODOS

Preocupação com questões sociais e ambientais influencia na criação de negócios focados em soluções coletivas

A terceira edição do estudo Who Cares, Who Does?, feito pela Kantar, sinalizou as seguintes prioridades por parte da sociedade: qualidade da educação, que aparece com 56%, seguida de pobreza e condições dignas de trabalho e crescimento econômico com 51%. No âmbito do meio ambiente, lidera a preocupação dos entrevistados sobre temas como água potável e saneamento básico para 54%. Os temas de destaque têm fomentado o chamado empreendedorismo social.

Conduzido pela Pipe.Labo, o Mapa de Negócios de Impacto Socioambiental – pesquisa quantitativa referência no ecossistema – analisou, entre outros aspectos da jornada empreendedora, o acesso a recursos financeiros e não financeiros pelos empreendedores sociais no Brasil. O estudo revela que o volume de negócios mapeados, um total de 1.272, é maior do que a oferta de recursos e apoios disponíveis no ecossistema. Metade da base levantada ainda não acessou doações e investimentos e tampouco programas de aceleração e incubação, sugerindo um amplo espaço de crescimento.

Embora haja alta demanda não atendida, o número de negócios que já acessaram doações e investimentos – quatro em cada 10 – é bastante expressivo para o universo de empreendedorismo e startups, sendo essa uma particularidade do ecossistema de negócios de impacto que conta com ajuda de muitos institutos e muitas fundações sem fins lucrativos.

NO ÂMBITO DO MEIO AMBIENTE, LIDERA A PREOCUPAÇÃO DOS ENTREVISTADOS POR ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO BÁSICO PARA 54%

Organização não governamental, a Central Única das Favelas (CUFA) ganha destaque internacional com atuação comunitária estratégica

GENTE É PRA BRILHAR

Originalmente fundada em 1999 por jovens negros da favela Cidade de Deus, a CUFA está hoje presente em todos os estados brasileiros e em outros 15 países. A Central Única das Favelas promove atividades nas áreas da educação, lazer, esportes, cultura e cidadania, como grafite, DJ, break, rap, produções audiovisuais, basquete de rua, literatura, além de outros projetos sociais. Além disso, estimula, produz, distribui e veicula a cultura hip hop por meio de publicações, discos, vídeos, programas de rádio, shows, concursos, festivais de música, cinema, oficinas de arte, exposições, debates, seminários e outros meios.

Estas são as principais formas de expressão da CUFA e servem como ferramentas de integração e inclusão social. Seus fundadores, Celso Athayde e o rapper MV Bill estão entre os principais nomes do ativismo social mundial. Celso Athayde se desligou da CUFA em agosto de 2015, para fundar um grupo de empresas focadas nas favelas e seus moradores: a Favela Holding, primeira operação social deste tipo de que se tem notícia, sendo um conjunto de mais de 20 empresas com o objetivo central o desenvolvimento de favelas e de seus moradores, sobretudo, fomentando o empreendedorismo nestes territórios.



DIVULGAÇÃO

“Nunca estivemos tão distantes fisicamente, mas tão próximos uns dos outros, o que só foi possível por conta da tecnologia”



DIVULGAÇÃO

NOME
Celso Athayde

CARGO
Fundador da CUFA e CEO da Favela Holding

Celso Athayde nasceu na Baixada Fluminense, onde viveu até os seis anos. Aos 16, já havia morado em três favelas, abrigos públicos e na rua. Foi criado na favela do Sapo, na zona oeste do Rio de Janeiro. Ele é autor de sete livros, dos quais três são best sellers. Entre outras obras, é coautor de Falcão - Mulheres, Tráfico, Falcão - Meninos do Tráfico, Cabeça de Porco e Um País Chamado Favela. “Favela é território de potência! Onde veem tragédia, eu vejo inovação; onde veem tristeza, eu vejo emoção e garra; onde veem carência, eu vejo potência!”, destaca o empreendedor social.

Athayde também já palestrou em algumas das mais importantes do mundo, como London School Economic, Harvard, MIT, Columbia University, entre outras. O empreendedor criou e liderou ações que se transformaram em referência como o Prêmio Anu, para área social, prêmio Hutúz, que premiava os maiores destaques do rap, no evento de mesmo nome, que se tornou o maior de hip hop da América Latina e a Taça das Favelas, maior competição de futebol entre favelas do mundo, que acontece em todo o Brasil. Atualmente, ele é CEO da Favela Holding e conta com mais de mil colaboradores em todo o país, todos moradores de favela.



ROVENA ROSA / AG BRASIL

VALORIZAÇÃO DO ENSINO

Pandemia ampliou o interesse de famílias e estudantes pelo processo de formação educacional

A grande maioria dos estudantes do ensino médio (91%) têm interesse em cursar ensino superior e (84%) em educação profissional. Este é o resultado da pesquisa realizada pelo Serviço Social da Indústria (Sesi) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), em outubro. O levantamento mostrou ainda que a preocupação dos estudantes com a necessidade de trabalhar ameaça a continuidade dos estudos.

Já a Global Learner Survey 2021, estudo da Pearson, identificou que 67% dos estudantes universitários brasileiros enxergam mais valor em sua educação hoje do que em tempos anteriores. Eles também disseram ter desenvolvido tanto habilidades técnicas (como competências tecnológicas e digitais) quanto comportamentais (como adaptação, flexibilidade e automotivação) durante a pandemia de Covid-19.

No grupo de pais, 90% disseram ter passado a assumir um papel mais ativo na aprendizagem de seus filhos, e 97% acreditam que essa mudança será permanente. Segundo o levantamento da Pearson, cerca de 46% dos pais e 64% dos estudantes enxergam o ambiente on-line ou híbrido como ideal para a aprendizagem, mesmo para depois que a pandemia acabar, dado fomentado por pesquisa recente da KPMG, que identificou forte transformação digital em todos os níveis da educação.

46% DOS PAIS E 64% DOS ESTUDANTES ENXERGAM O AMBIENTE ON-LINE OU HÍBRIDO COMO IDEAL PARA A APRENDIZAGEM

Atuante em diferentes segmentos educacionais, o Grupo SEB investe para se tornar protagonista da melhora de qualidade no ensino brasileiro

DEMANDA ESSENCIAL

O Grupo SEB – Sistema Educacional Brasileiro – conta com uma trajetória de mais de 50 anos. Agora, a missão do grupo, considerado uma das referências do ramo no país, é a de seguir com parâmetros qualitativos na Educação Básica, segmento pelo qual se destaca.

A companhia emprega mais de seis mil colaboradores e possui 620 escolas, entre próprias e instituições parceiras. Totalizando, são 320 mil alunos inscritos nas suas unidades, distribuídos por todas as regiões do Brasil e em mais 30 países.

Para gerenciar operações, a empresa criou unidades de negócios independentes. São elas: SEB Educação – com rede de escolas próprias, as franquias Luminova, Sphere International School, Maple Bear e instituições de Ensino Superior.

Outro destaque é o Conexia Educação, instituição criada em 2017. A empresa fornece inúmeras soluções educacionais, como inteligência artificial, tecnologia educacional, socioemocional, programas bilíngues e modernas ferramentas de gestão. Além da liderança nacional na operação de escolas próprias.



JONAS GOLFETO



DIVULGAÇÃO

Com o avanço da vacinação e controle maior da pandemia acreditamos na recuperação do setor privado educacional”

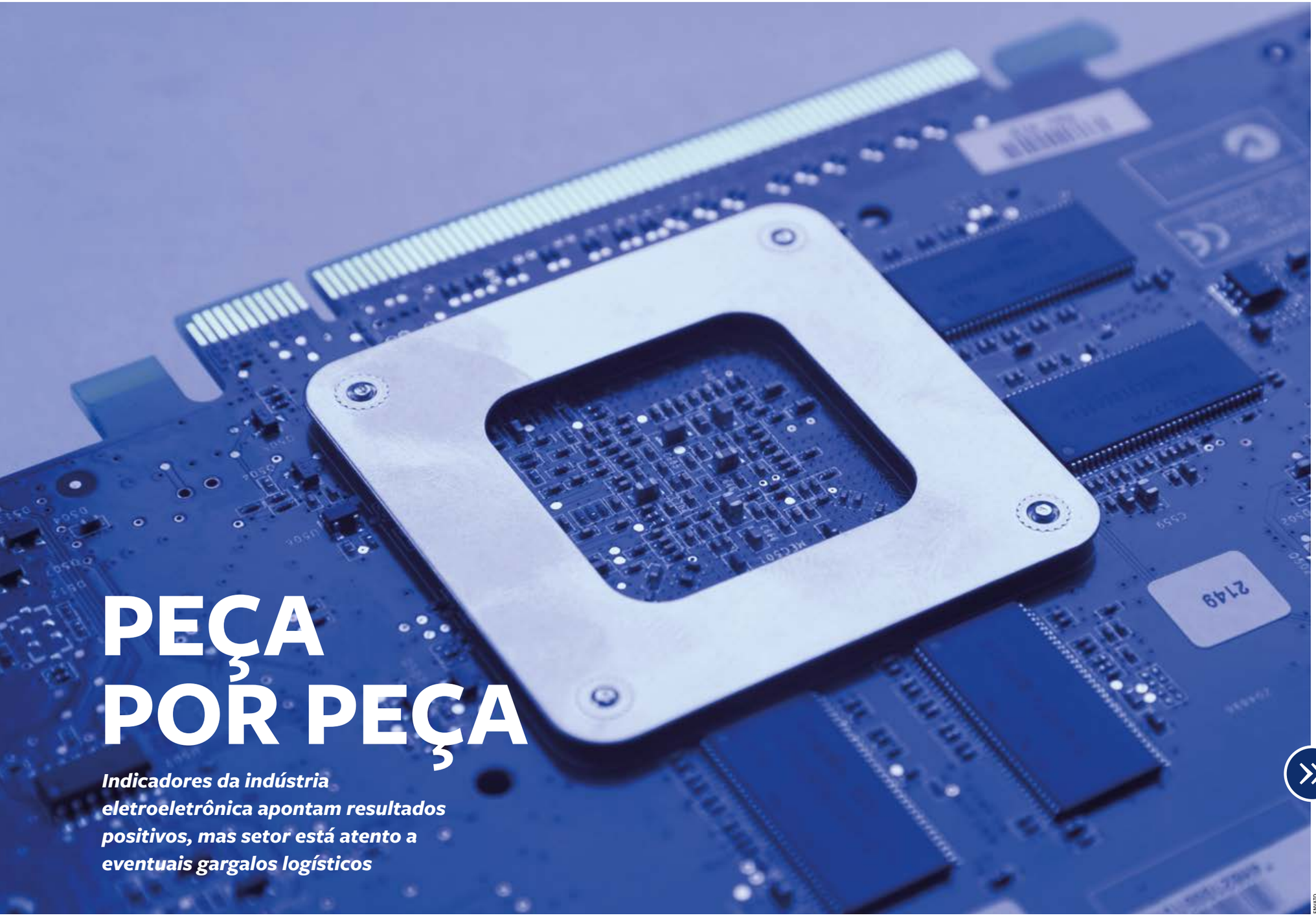
A fim de se internacionalizar, o Grupo SEB assumiu as operações da Maple Bear no Brasil e na América Latina, em 2017, e da Maple Bear Global, em 2020, conglomerado. Chaim Zaher, fundador e presidente do SEB, explica que a perspectiva de crescimento para 2022 se mantém em níveis positivos. Ele avalia que a Maple Bear, que possui unidades em seis países na América Latina, acelerará sua expansão no continente.

Demonstrando em dados estatísticos, nos últimos meses, apesar da pandemia, a rede inaugurou uma escola e fechou contratos para a construção de mais sete unidades previstas para operarem no ano que vem.

Nascido no Líbano, Chaim Zaher veio ainda criança para o Brasil e se estabeleceu com a família em Araçatuba, interior de São Paulo. O empresário é também responsável pela fundação do Instituto SEB, braço de responsabilidade social do Grupo que presta serviços a crianças em situação de vulnerabilidade. “O Grupo SEB adquiriu recentemente as escolas Carolina Patrício, no Rio de Janeiro, aumentando nossa presença no segmento premium da educação. Além disso, realizamos uma parceria estratégica com o IOA Global e estreamos no mercado de pós-graduação. Com o avanço da vacinação e controle maior da pandemia, acreditamos na recuperação do setor privado educacional, um dos mais afetados em 2020”, comenta.

NOME
Chaim Zaher

CARGO
Presidente do Grupo SEB



PEÇA POR PEÇA

Indicadores da indústria eletroeletrônica apontam resultados positivos, mas setor está atento a eventuais gargalos logísticos

ENVATO

O faturamento da indústria eletroeletrônica registrou aumento de 42% no primeiro semestre deste ano, no comparativo ao mesmo período de 2020, resultando elevação de 30% no primeiro trimestre e expansão de 54% no segundo trimestre deste ano. É o que mostra o levantamento do Índice de Preços ao Produtor (IPP), realizado pelo IBGE - que atingiu 20% no primeiro semestre. O crescimento real do faturamento da indústria foi de 18% neste período, com elevação de 7% no primeiro trimestre e acréscimo de 31% no segundo trimestre.

O incremento de 20,2% na produção, conforme dados do IBGE agregados pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), apontado no primeiro semestre, alimentaram as expectativas otimistas dos empresários, com 72% das entrevistadas projetando crescimento para 2021 em comparação a 2020, 22% estabilidade e 6% queda. Para 2022, 62% das empresas pesquisadas pela Abinee esperam crescimento, 35% estabilidade e apenas 3% projetam retração.

Nos últimos meses, empresas consultadas pela Abinee vêm citando alguns gargalos logísticos decorrentes dos impactos da pandemia. No levantamento realizado em setembro de 2021, 64% das empresas que exportam relataram dificuldades no envio de cargas nas exportações marítimas. Este resultado foi 38 pontos percentuais acima do observado em abril deste ano (26%).

PARA 2022, 62% DAS EMPRESAS PESQUISADAS PELA ABINEE ESPERAM CRESCIMENTO, 35% ESTABILIDADE E APENAS 3% PROJETAM RETRAÇÃO

Conhecimento do consumidor e natureza voltada à inovação fazem da Brastemp, marca da Whirlpool Corporation, antecipar soluções

ROTINA CONFORTÁVEL

Há 60 anos, a Brastemp traz inovações que antecipam soluções relevantes para os lares, resultado de profundo conhecimento de seu consumidor e da sua natureza de inovar, sempre estabelecendo novos padrões. Lançou a primeira lavadora automática do país, a tecnologia Frost Free, aproveitou o espaço da porta da geladeira, inverteu a geladeira com o freezer, apresentou para o mercado a primeira lava-louças produzida em território nacional, surpreendeu com os produtos Retrô, foi a pioneira na personalização de eletrodomésticos no mundo. Já a Consul, há mais de 70 anos no país é pioneira no desenvolvimento de soluções bem pensadas e criativas no segmento de eletrodomésticos e é a marca mais lembrada no segmento de geladeiras, ganhando há mais de 30 anos o prêmio Top of Mind, da Folha de S.Paulo.

Brastemp é uma das marcas da Whirlpool Corporation. Mundialmente, a companhia inova constantemente para atender as necessidades dos consumidores, por meio de suas marcas icônicas, incluindo Whirlpool, KitchenAid, Maytag, Consul, Amana, Bauknecht, JennAir, Indesit e Yummly. Em 2020, a empresa reportou US$ 19 bilhões em vendas anuais, 78 mil funcionários e 57 centros de pesquisa de tecnologia e fabricação.



DIVULGAÇÃO

NOME

João Carlos Brega

CARGO

Presidente da Whirlpool S/A e vice-presidente da Whirlpool Corporation



DIVULGAÇÃO

Em julho, a Whirlpool anunciou a alocação majoritária de investimento na ampliação e modernização das fábricas de Rio Claro e Joinville. Os aportes fazem parte da estratégia da companhia de reafirmar a liderança do mercado local, ampliar e fortalecer a participação da empresa na região latino-america. Os recursos são adicionais ao montante do faturamento investido anualmente pela empresa em inovação e desenvolvimento de produtos. Com isso, a Whirlpool também vai gerar cerca de 3 mil novos empregos diretos e indiretos. O número representa um acréscimo de aproximadamente 25% no número de colaboradores atuais da companhia.

Em linha com o aumento da sua capacidade produtiva, parte desse valor será utilizado na construção de dois novos centros de distribuição física na região Nordeste e Sudeste do país para ampliar sua malha logística e para que os consumidores brasileiros recebam os produtos no menor tempo possível. “Os consumidores descobriram um novo significado para suas casas e eletrodomésticos. Houve uma mudança nos hábitos de vida e de consumo o que nos fez adaptar nossas operações para oferecer produtos e serviços que atendessem essas novas necessidades em um prazo de entrega ainda mais adequado”, comenta João Carlos Brega, presidente da Whirlpool e vice-presidente da Whirlpool Corporation.

> *Houve uma mudança nos hábitos de vida e de consumo o que nos fez adaptar nossas operações”*



GERANDO O FUTURO

País desponta entre os maiores promotores de operações com base na transformação energética

DIVULGAÇÃO

O Brasil tem uma das matrizes de energia mais renováveis do mundo. Cerca de 48% dela é composta de fontes limpas, sendo que a média mundial está em 14%, segundo dados do Ministério de Minas e Energia (MME). Quando se fala em eletricidade, os números são ainda maiores: 85% da matriz de eletricidade brasileira são renováveis contra apenas 20% da média global.

Apesar de o Brasil ainda ser muito dependente de hidrelétricas, o país vem diversificando a matriz. O país já tem 10 gigawatts de capacidade instalada por meio de energia solar. Segundo dados do Instituto Nacional de Energia Limpa (INEL), o crescimento foi de 50% no número de unidades de painéis solares, apenas neste ano. A projeção do Instituto é que se tenha mais de 35 GW de potência na geração distribuída em 2030, com mais de 3,8 milhões de geradores, incluídos casas, comércios, indústrias (EPE).

Outra fonte de energia que vem crescendo é a eólica. Já são mais de 700 usinas instaladas no Brasil. Hoje, a energia proveniente dos ventos é responsável por 11% da matriz energética nacional. Em julho, o país bateu recordes de produção, sendo que, pela primeira vez, as operações geraram energia capaz de abastecer 102% da região Nordeste durante 24 horas.

APESAR DE O BRASIL AINDA SER MUITO DEPENDENTE DE HIDRELÉTRICAS, O PAÍS VEM DIVERSIFICANDO A MATRIZ

Projetos disruptivos demonstram a liderança da Enel em um momento de grandes transformações do setor elétrico

NOVA REDE



JOSE LUIS STEPHENS / 123RF

A Enel Distribuição São Paulo, concessionária de energia elétrica que atua em 24 municípios da Grande São Paulo, atendendo 7,4 milhões de unidades consumidoras e uma população de aproximadamente 22 milhões de pessoas, investiu mais de R$ 3 bilhões desde que a Enel assumiu o controle da companhia, em julho de 2018. Com aportes em tecnologia, a distribuidora aposta em soluções que tragam mais digitalização, facilidades e acessibilidade aos clientes, e, por isso, implantou na região da Vila Olímpia, bairro da capital paulista, o mais completo projeto de transformação digital liderado por uma empresa de energia elétrica na América do Sul, o *Urban Futurability*.

Outro importante projeto é a instalação de medidores inteligentes de energia elétrica em unidades consumidoras de sua área de concessão. A distribuidora já alcançou a marca de 100 mil unidades instaladas em bairros da zona oeste da capital, do total de 150 mil na primeira fase do projeto, que tem investimentos de R$ 121 milhões, também financiado com recursos de P&D da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). No total, são mais de 40 iniciativas de digitalização e inteligência artificial para automação e gestão da rede de energia.



ANDREA PRADO

NOME
Max Xavier

CARGO
Presidente da Enel Distribuição São Paulo

“Temos compromisso com a confiabilidade e a qualidade do serviço, por meio de um robusto plano de expansão e modernização”

A solução inteligente e inovadora dos medidores, vai permitir aos clientes monitorar e otimizar o consumo de energia de forma fácil e transparente, garantindo mais comodidade e conforto e um papel mais ativo na gestão e controle do consumo, com a possibilidade de adaptar os hábitos que proporcionam o uso mais econômico da energia. O projeto completo vai instalar o total de 300 mil medidores nos bairros de Pirituba e Perus, com previsão de conclusão ainda no primeiro semestre de 2022. Os medidores inteligentes possuem tecnologia Enel e são 100% fabricados no Brasil, gerando emprego e renda e contribuindo para a inserção do país na indústria 4.0, mais sustentável e preparada para a transição energética.

Executivo com larga experiência no setor elétrico brasileiro, onde atua há 35 anos, com passagem por grandes grupos empresariais, Max Xavier, presidente da Enel Distribuição São Paulo, destaca que apenas neste ano foram investidos mais de R$ 1 bilhão até setembro, aumento de 44% em relação ao mesmo período do ano passado. “Temos compromisso com a confiabilidade e a qualidade do serviço, por meio de um robusto plano de expansão e modernização da nossa rede e dos canais de relacionamento com nossos clientes”, analisa.



FPK

FOME DE NOVIDADE

A chegada da pandemia fez o food service se reinventar para atender os consumidores

Até o próximo ano, as foodtechs devem movimentar mais de US$ 250 bilhões. O dado é da pesquisa realizada pela Research and Markets. Já estudo recente elaborado pela Endeavor, em parceria com a Pepsico, mapeou 323 empresas do setor presentes em cinco países da América Latina: Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e México. Segundo o relatório, os principais setores de atuação mapeadas são: logística e gestão de dados (22%); vendas (17%); produtos orgânicos, naturais ou saudáveis (16%); e-commerce e marketplaces (13%); inovação na indústria tradicional (12%); transporte e distribuição (12%); novas comidas (7%); e embalagem (1%).

O investimento no setor já totaliza R$ 9,4 bilhões e, praticamente um terço (123) das foodtechs mapeadas, estão no Brasil. Em linha com a pesquisa, o site Statista revela que o país concentrou em 2020 quase metade (48,77%) de todos os pedidos de delivery na América Latina.

Segundo o estudo Food Trends Report 2021, produzido pela Galunion Consultoria, especializada no mercado Food Service, as chamadas dark kitchens são os grandes destaques das operações neste mercado. De acordo com a pesquisa Alimentação na Pandemia, realizada pela consultoria, 20% dos operadores disseram que pretendem investir neste tipo de estrutura.

AS CHAMADAS DARK KITCHENS SÃO OS GRANDES DESTAQUES DAS OPERAÇÕES NESTE MERCADO

Referência em delivery on-line de comida na América Latina, Ifood aposta em conteúdo para potencializar operações

FAZER ACONTECER

O iFood, referência em delivery on-line de comida na América Latina, tem 60 milhões de pedidos mensais. Há dez anos no mercado, a empresa de origem brasileira está presente também na Colômbia e atua junto aos parceiros com iniciativas que reúnem inteligência de negócio e soluções de gestão para os cerca de 270 mil restaurantes cadastrados em mais de mil cidades em todo o Brasil. O iFood conta com importantes investidores, como a Movile, líder global em marketplaces móveis, e a Just Eat, uma das maiores empresas de pedidos on-line do mundo.

Recentemente, a empresa lançou o iFood News, portal de conteúdo desenvolvido e escrito por quem vive o ecossistema de inovação no dia a dia. A plataforma digital reúne informações, análises, artigos, infográficos e pesquisas sobre tendências de consumo, disrupção, tecnologia, ESG, nova economia, futuro do trabalho e negócios. O espaço será fonte de notícias para diversos públicos, como imprensa, empreendedores, parceiros como restaurantes, mercado e entregadores, acadêmicos, entre outros. O portal conta com temas da atualidade e irá aprofundar em curiosidades do negócio, cases de sucesso dos parceiros além da abordagem de tendências e inovação.



DIVULGAÇÃO

“O segmento de restaurantes crescerá muito com o delivery. As pessoas ainda vão cozinhar em casa, mas como hobby”

NOME
Fabricio Bloisi

CARGO
Presidente do iFood



CHIPA_SIDI

Segundo Fabricio Bloisi, presidente do IFood, nos próximos cinco anos haverá muito mais mudanças no mundo do que nos últimos dez. Na área de alimentação, a tendência é uma comida mais barata, mais saudável e prática, enquanto o delivery por sua vez, vai crescer muito mais, segundo a expectativa do executivo. “As pessoas se alimentam cerca de 90 vezes por mês e, atualmente, o delivery está presente em menos de 5% desse total. A tendência é que o delivery participe em mais de 50% dos momentos da alimentação do consumidor. O segmento de restaurantes crescerá muito com o delivery. As pessoas ainda vão cozinhar em casa, mas como hobby, que aliás continuará sendo muito valorizado”, afirma.

Fabrício também é fundador da Movile, grupo líder em mobile commerce na América Latina. Para o executivo, outra tendência de mercado é a área de ensino, setor que tem sido a preocupação do Ifood. “A educação que conhecemos hoje vai mudar nos próximos dez anos. E agora, sim, a tecnologia vai entrar na área da educação definitivamente, permitindo maior acesso ao conhecimento”, diz. A partir do iFood Decola, plataforma que oferece cursos de curta duração nas versões web e mobile alinhados às necessidades de restaurantes parceiros e entregadores, é possível aprender sobre finanças pessoais, empreendedorismo, inteligência emocional, marketing digital, entre outros.



CASADAPHOTO / 123RF

AINDA MAIORES

Melhoria da eficiência e governança corporativa são prioridades para 2022 entre as grandes empresas

Cerca de 63% dos líderes de finanças brasileiros estão confiantes de que haverá uma recuperação econômica no Brasil no próximo semestre, revela a pesquisa CFO Survey 2021, realizada pela Deloitte. No entanto, para 10% dos que responderam o estudo, a recuperação só virá em até um ano, enquanto 27% acreditam que o tempo necessário será acima de um ano.

As principais expectativas para os próximos 12 meses, de acordo com os entrevistados, são obter um maior nível de automação da empresa em geral (75% das respostas); execução remota de grande parte dos processos financeiros (47%) e ter os principais sistemas baseados em cloud (46%). Em relação às iniciativas prioritárias para o próximo ano, em resposta múltiplas, as mais citadas foram: iniciativas voltadas ao crescimento da receita (59%), redução de custos (49%), melhoria da eficiência operacional (39%), revisão da estratégia corporativa (37%) e governança corporativa e compliance (31%).

Com uma projeção de longo prazo, o levantamento "KPMG 2021 CEO Outlook" também apresenta um cenário otimista, a ampla maioria (82%) dos CEOs brasileiros estão confiantes no crescimento da economia nacional nos próximos três anos. Além disso, 64% deles confiam no crescimento da economia global.

PARA 63% DOS LÍDERES DE FINANÇAS BRASILEIROS HAVERÁ RECUPERAÇÃO ECONÔMICA NO BRASIL NO PRÓXIMO SEMESTRE

Magalu reforça sua relação de compromisso com colaboradores e clientes, além de direcionar importantes investimentos

CONFIANÇA NA CRISE

O Magalu é o maior ecossistema para comprar e vender no Brasil. Nos últimos anos, a empresa fez diversas aquisições, consolidando sua presença nacional. Com 1300 lojas em 21 estados do país, conta com mais cinco marcas on-line: Netshoes, Zattini, Shoestock, Época Cosméticos e Estante Virtual - além de milhares de *sellers* em seu marketplace e um superaplicativo com 33 milhões de usuários ativos. Neste ano, pela primeira vez na história, o Magalu divulgou um *guidance* operacional, que dá a medida dos investimentos que serão feitos em logística nos próximos anos. Em 2023, a companhia terá 2 milhões de metros quadrados de áreas de armazenagem, com 450 hubs logísticos e centros de distribuição, além de 1.680 lojas físicas.

No início da pandemia, a empresa fechou todas as lojas, mesmo em cidades que não impunham a exigência. A liderança também decidiu não demitir funcionários, colocou em home office os colaboradores de grupos de risco e ofereceu serviços de telemedicina e telepsicologia para toda a organização. O respeito à diversidade é outro elemento que contribui para a satisfação dos 'Magalus', como são chamados os colaboradores da empresa. Uma pesquisa realizada em 2019 revelou que mais de 90% dos funcionários consideravam a empresa não só diversa, mas inclusiva.



DIVULGAÇÃO


DIVULGAÇÃO

"*Todas as nossas ações convergem para a mesma direção, que é construir um ecossistema de varejo moderno*"

NOME
Frederico Trajano

CARGO
CEO do Magazine Luiza

O Magalu permanece na rota para atingir o objetivo traçado pelo seu Conselho de Administração. As aquisições em segmentos estratégicos, a ampliação do marketplace, da rede de lojas físicas Magalu e a redução progressiva dos prazos de entrega das mais variadas categorias de produtos foram os focos dos projetos e iniciativas encampadas pela companhia. "Todas as nossas ações convergem para a mesma direção, que é construir um ecossistema de varejo moderno, e, portanto, formal e digitalizado, que garanta uma experiência de alta qualidade para o consumidor não só dos produtos Magalu, mas também dos nossos parceiros", afirma Frederico Trajano, CEO.

Em 2021, a varejista também ficou em primeiro lugar no ranking de melhores empresas para trabalhar, elaborado pelo instituto Great Place to Work (GPTW). A companhia, que conta com 47 mil colaboradores, lidera a lista das empresas com mais de 10 mil funcionários. "Estamos felizes e honrados com esse prêmio. Ele é o reconhecimento de nossa crença de que as pessoas são o ativo mais importante de uma empresa, e da nossa cultura, baseada em gente que gosta de gente", diz o CEO.



MAIS EFICIÊNCIA

Principal fenômeno global recente, a pandemia de Covid-19 traçou um novo panorama para a transformação digital

Dados divulgados pela Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), mostram que o setor de TI respondeu por 7,1% do PIB nacional em 2020. Os bons resultados e crescimento acelerado dos investimentos em tecnologia evidenciam que a transformação digital é uma prioridade no planejamento estratégico das empresas.

Porém, levantamento mundial recente do Boston Consulting Group (BCG) com 895 empresas, incluindo 91 brasileiras, constatou que somente três em cada dez casos de transformações digitais atenderam ou excederam os objetivos desejados e resultaram em mudanças sustentáveis, o que revela a necessidade de maior profissionalização do setor, consultorias capacidades e estratégia.

A avaliação positiva diz respeito às empresas de consumo, sendo elas as que mais conseguem atingir os seus objetivos, chegando a uma taxa de sucesso de 40%. De acordo com o BCG, uma das hipóteses para o bom desempenho do segmento é a pressão constante dos consumidores por novas experiências digitais e tecnologias, que foram impulsionadas com a pandemia. Estudos anteriormente desenvolvidos pela companhia mostram que as empresas líderes digitais alcançam crescimento de receita 1,8 vezes maior do que os analógicos.

AS EMPRESAS DE CONSUMO SÃO AS QUE MAIS CONSEGUEM ATINGIR OS SEUS OBJETIVOS COM PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Accenture quer reinventar as empresas por meio de experiências significativas na interseção entre propósito e inovação

INSIGHTS PROFUNDOS



DIVULGAÇÃO

Líder em soluções digitais, nuvem e segurança, assim é reconhecida a Accenture, empresa global de serviços profissionais. Combinando experiência e habilidades especializadas em mais de 40 setores, a companhia oferece serviços nas seguintes áreas: Strategy and Consulting, Interactive, Technology e Operations. Todas são alimentadas pela maior rede mundial de centros de tecnologia avançada e operações inteligentes. Seus 624 mil funcionários entregam tecnologia e conhecimento humano, atendendo clientes em mais de 120 países.

Recentemente, a companhia anunciou a aquisição completa da Experity, empresa voltada à experiência do consumidor e soluções de comércio baseadas em nuvem no Brasil, para agregar na construção de mais eficiência e agilidade em comércio, marketing, conteúdo e dados, por meio das principais plataformas. A equipe de aproximadamente 420 pessoas da Experity se junta à Accenture Interactive no país, a união traz expectativas como a de fortalecer habilidades para entregar soluções de experiências baseadas na nuvem para empresas líderes em segmentos como bens de consumo e recursos naturais. A ideia, a partir de então, é que a expertise da Experity combinada com a escala global e as capacidades da Accenture Interactive aumentem a habilidade da empresa em fornecer experiências de comércio perfeitas.



FÁBIO NUNES

É preciso ter uma absoluta obsessão por oferecer uma experiência incrível para o cliente”

NOME

Leonardo Framil

CARGO

CEO da Accenture

Um estudo da Accenture e do Fórum Econômico Mundial mostra as capacidades que os líderes precisam para construir organizações sustentáveis que forneçam valor duradouro e impacto equitativo para seus funcionários, clientes e comunidades. O relatório *Shaping the Sustainable Organization*, constata que valores responsáveis e as intenções ambientais, sociais e de governança (ESG) das empresas começam a ficar maiores do que a capacidade das organizações de cumpri-las.

Neste sentido, Leonardo Framil, CEO da Accenture analisa que as empresas necessitam ter conhecimento elevado sobre tecnologia para avançar em suas metas. “É preciso ter uma absoluta obsessão por oferecer uma experiência incrível para o cliente. Nem sempre as expectativas do cliente estão claras, mas a partir do uso de dados as organizações vão poder antecipá-las”, afirma. O executivo possui mais de 25 anos de experiência em consultoria, tendo trabalhado com as principais instituições financeiras da América Latina. Sob sua liderança, a Accenture fez oito aquisições locais. “Acredito também que cada empresa precisa ter a capacidade de inovar constantemente e de forma ágil. Por fim, elas devem ter um um propósito: entender que o motivo pelo qual uma empresa existe deixou de ser uma questão filosófica”, pondera.

VERSATILIDADE ESTRATÉGICA

Demanda e preço dos produtos químicos refletem cenário internacional e retomada econômica



DETLEF W. SCHMALOW

O índice Abiquim-FIPE, que mede o comportamento do volume de vendas internas dos produtos químicos de uso industrial, subiu 2,30% em agosto, enquanto o consumo aparente nacional (CAN), que mede a demanda, subiu 4,20%, ambos na comparação com o mês anterior. Essa melhora se dá especialmente em razão da manutenção da atividade econômica em patamares elevados em praticamente todas as cadeias demandantes de químicos, além do período sazonal do terceiro trimestre, tipicamente o mais forte de todo o ano para o setor.

Já o nível de utilização da capacidade instalada ficou em 74% em agosto, dois pontos acima do mês anterior, mas quatro pontos abaixo do resultado de agosto do ano passado. Em relação ao índice de preços, houve elevação de 1,27% em agosto, após deflação de 3,13% verificada em julho.

No acumulado de janeiro a agosto de 2021, sobre igual período do ano anterior, o índice de produção apresenta alta de 7,44% e o de vendas internas de 6,35%. Por outro lado, a manutenção da demanda em níveis elevados também puxou as importações, que cresceram significativos 15,2% de janeiro a agosto deste ano, contrastando com o volume de exportações, que exibiu recuo de 10,0% em igual período de comparação, ambas variações sobre os primeiros oito meses do ano anterior.

NO ACUMULADO DE JANEIRO A AGOSTO DE 2021, SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR, O ÍNDICE DE PRODUÇÃO APRESENTA ALTA DE 7,44%

Basf acredita no potencial inovador dos ecossistemas e nas novas possibilidades de conexões entre empresas pessoas

SOLUÇÕES DISRUPTIVAS

A BASF, empresa alemã e líder mundial na área Química, comemora em 2021, seus 110 anos de presença no Brasil. Ao longo desse período, a empresa tem investido em produtos e soluções para os diferentes segmentos da indústria brasileira, reforçando a sustentabilidade e a inovação como temas transversais e considerados chave para o sucesso da companhia. Hoje, a BASF emprega mais de 110 mil colaboradores no mundo, sendo que 5.850 atuam na América do Sul e 4.215 no Brasil, e todos trabalham com o propósito de criar a 'química' para fomentar um futuro sustentável, em um ambiente inclusivo, criativo e aberto também ao respeito e à diversidade.

Com oito unidades fabris no país, a companhia tem como compromisso atuar com responsabilidade e estabelecer parcerias com clientes e com as comunidades onde está inserida. O portfólio da empresa está organizado em seis segmentos: químicos, materiais, soluções industriais, tecnologias de superfície, nutrição & cuidados e soluções agrícolas. Globalmente, o forte desenvolvimento de negócios do Grupo BASF continuou no terceiro trimestre de 2021. A demanda pelos produtos da empresa permaneceu sólida durante o período, registrando € 19,7 bilhões, sendo que as vendas foram € 5,9 bilhões maiores do que no mesmo trimestre do ano anterior.



AG.BAPRESS

Seguimos investindo no desenvolvimento e em novas tecnologias que possam criar valor aos nossos clientes"



DIVULGAÇÃO

A BASF, pelo segundo ano consecutivo, é considerada a empresa a TOP 1 da Indústria Química, figurando como 4ª colocada no ranking das TOP 100 Open Corps 2021 que reconhece as corporações que mais praticaram inovação aberta com startups no Brasil no último ano. Com esse movimento, a empresa promove uma conexão maior com seus clientes, contribuindo de forma efetiva, com uma nova dinâmica e que vai muito além de oferecer produtos ao mercado. O desenvolvimento digital é um grande aliado para estreitar a relação com os ecossistemas e tem trazido, cada vez mais o cliente para o centro de todas as ações da empresa.

À frente desta visão de futuro, Manfredo Rübens, assumiu a presidência da BASF para a América do Sul em maio de 2018. Anteriormente, ele ocupou o cargo de Chief Financial Officer (CFO) e vice-presidente Executivo da BASF Corporation, Florham Park, Nova Jersey, EUA, iniciando nesta posição em janeiro de 2016. "Seguimos investindo no desenvolvimento e em novas tecnologias que possam criar valor aos nossos clientes e em todo o nosso portfólio, que conta com mais de 60 mil produtos. Neste ano, além dos 110 anos de presença no país, a BASF também celebra 70 anos de seu Complexo Industrial de Tintas e Vernizes, e 60 anos da marca de tintas Suvinil", pontua.

NOME
Manfredo Rübens

CARGO
Presidente da BASF para a América do Sul



DIVULGAÇÃO

RETORNO DA CONFIANÇA

Indústria ferroviária volta a ter expectativas positivas com o futuro do segmento no país

Mesmo em meio aos desafios que permeiam o cenário econômico brasileiro, "o setor ferroviário nacional tem muito potencial para voltar aos seus melhores momentos e para contribuir com a economia do país". Esta foi a mensagem principal deixada pelo presidente da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (Abifer), Vicente Abate, na NT Expo Xperience 2021, evento realizado em outubro.

De acordo com Abate, desde 2020 o setor passou a ter novas expectativas e a acreditar em uma retomada. Isso porque algumas frentes, que antes estavam estagnadas, voltaram a ter continuidade, como as renovações antecipadas de concessões.

Entre as medidas para viabilizar a atração de investimentos da iniciativa privada, está a permissão para a construção de novas ferrovias via autorizações ferroviárias, de maneira mais célere e simplificada, sem a necessidade da realização de leilões de concessões.

Desde a liberação dos pedidos ao mercado, para que eventuais investidores manifestassem interesse em novos projetos ferroviários, o Governo recebeu dezenas de solicitações de investimentos para a construção e operação de ramais no país. Já são R$ 80,5 bilhões de aportes previstos para o modal, com 5.360 quilômetros de novos trilhos em 12 estados brasileiros.

O GOVERNO RECEBEU DEZENAS SOLICITAÇÕES DE INVESTIMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO E OPERAÇÃO DE FERROVIAS

Operadora de ferrovias reforça seus compromissos com as práticas ambientais, sociais e de governança corporativa

NO RUMO CERTO



DIVULGAÇÃO

A Rumo oferece serviços logísticos de transporte ferroviário, elevação portuária e armazenagem. Atualmente, a companhia opera com 12 terminais de transbordo, seis terminais portuários e administra cerca de 14 mil quilômetros de vias férreas nos estados de Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás e Tocantins. A base de ativos é formada por 1.200 locomotivas e 33 mil vagões.

Neste ano, a Rumo tornou-se a primeira empresa brasileira a fazer uma Sustainability-Linked Debenture (“SLD”) por meio da Lei 12.431/2011, que regulamenta o mercado de debêntures incentivadas e amplia as alternativas de financiamento em recursos de longo prazo. Com uma captação de R$ 1,5 bilhão, coordenada pelo Itaú BBA, a concessionária tem como a sustentabilidade como meta, com o objetivo de reduzir em 15% as emissões de gases de efeito estufa por tonelada de quilômetro útil (TKU) nas suas operações até 2023. Tal meta antecipa em dois anos o compromisso anunciado no último Relatório de Sustentabilidade da Companhia. Dividida em duas séries de R$ 750 milhões, sendo a segunda com prazo de 10 anos e 2 meses, a captação incentivada representa a operação mais longa e de maior volume na modalidade SLD já feita no mercado.



PAULO ALTAFIN

NOME
João Alberto Abreu

CARGO
Presidente da Rumo

Desde 2015, a Rumo reduziu em 26% o número de emissões específicas (equivalente a 750 mil toneladas de CO2). Parte significativa dessas melhorias são atribuídas às ações tecnológicas focadas na eficiência e segurança das operações. A empresa possui frota de mais de 270 locomotivas equipadas com os sistemas start/stop e *Trip Optimizer* (condução semiautônoma), além de sistemas como uso de inteligência artificial para escalas de maquinistas, que otimizam o tempo das operações.

João Alberto Abreu, que assumiu a presidência da Rumo em abril de 2019, está na Cosan desde 2011, à frente da Raízen nos cargos de diretor de Bioenergia e vice-presidente executivo do negócio de Etanol, Açúcar e Bioenergia. Para o executivo, o ano de 2021 foi marcante para a empresa e para o setor ferroviário brasileiro após os investimentos. “Assinamos o contrato para construir a primeira ferrovia estadual do país em Mato Grosso. Iniciamos nossa operação na Ferrovia Norte-Sul, passando a atender regiões onde não existiam trens. Na Malha Paulista, entregamos diversas obras de expansão de capacidade. Também entregamos melhores acessos ao Porto de Santos, em São Paulo. E ainda fomos a primeira empresa nacional a emitir Sustainability-Linked Debentures”, destaca.

> *“Iniciamos nossa operação na Ferrovia Norte-Sul, passando a atender regiões onde não existiam trens”*

COMPETIÇÃO ACIRRADA

Indústrias que investiram em tecnologia nos últimos anos aumentaram produtividade e lucro



ENVATO

Uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) em parceria com o Instituto FSB, aponta que 88% de empresas industriais de médio e grande porte, que promoveram alguma inovação durante a pandemia de Covid-19, obtiveram resultado positivo no mercado.

Segundo dados divulgados pela entidade, 80% das companhias ouvidas registraram ganhos de produtividade, competitividade e lucratividade decorrentes de inovações. Outras 5% tiveram dois desses ganhos, já 2% representam as beneficiadas, enquanto 1% das indústrias brasileiras inovou e não viu nenhum incremento em seus resultados. O estudo evidencia a importância de investir em inovação com foco em produtividade, saindo do lucro e pensando na sobrevivência da companhia, e também na geração de novos empregos.

Neste ano, o Brasil ganhou cinco posições no Índice Global de Inovação (IGI) na comparação com o ranking de 2020 e agora figura o 57º lugar entre 132 nações. A colocação brasileira, no entanto, é considerada ruim, pois o país está 10 posições abaixo do registrado em 2011, quando chegou a sua melhor marca ao alcançar o a 47ª posição. Recente trabalho do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI) mostra o país na 13ª posição, dentre os 45 países no pódio internacional para o desempenho da produção da indústria.

80% DAS COMPANHIAS OUVIDAS REGISTRARAM GANHOS DE PRODUTIVIDADE, COMPETITIVIDADE E LUCRATIVIDADE DECORRENTES DE INOVAÇÕES

Mesmo antes de ganhar notoriedade com a vacina contra a Covid-19, a Pfizer já se destacava no combate a doenças raras

ALTA PERFORMANCE



DIVULGAÇÃO

Uma das maiores empresas biofarmacêuticas do mundo, a Pfizer atua pela ciência e desenvolvimento de moléculas inovadoras que transformaram a forma de tratar doenças de forte impacto para a sociedade. Recentemente, a companhia anunciou aporte global de cerca de US$ 8 bilhões em P&D, concentrando esforços em seis áreas: medicina interna; imunologia e inflamação; oncologia; hospitalar; doenças raras e vacinas. A companhia tem hoje um cenário sem precedentes, com um pipeline promissor que reúne atualmente 100 moléculas em estudos.

A Pfizer ganhou mais notoriedade devido à vacina contra a Covid-19, entretanto a companhia possui 172 anos de história, dos quais 70 no Brasil, com portfólio de 140 medicamentos comercializados no país. O pipeline de vacinas da Pfizer é considerado bastante promissor, indo além da nova geração de vacinas pneumocócicas – *Prevenar20*, mas passando também pela vacina meningocócica pentavalente, o imunizante de mRNA para influenza e a substância imunizante de moléculas para prevenção de doenças desafiadoras, especialmente nos bebês, como as infecções pelo vírus *Sincicial*, causador da bronquiolite e do *Strepto B*, que é responsável por grande número de sepse no período neonatal.



CBELLI

“Reforço nosso compromisso de continuar desenvolvendo medicamentos e vacinas que contribuam para trazer mais saúde e esperança”

A farmacêutica também está dando passos importantes no tratamento da dermatite atópica moderada a grave. A espera é que até o final de 2022, a empresa traga para o mercado brasileiro, o medicamento *Abrocitinibe*, já aprovado na Europa, para tratar depuração da pele, extensão e gravidade da doença e que pode provocar melhorias rápidas em coceiras e na aparência dos ferimentos. A Pfizer Brasil é reconhecida como o maior negócio da empresa na América Latina e o segundo nos mercados emergentes, ficando atrás apenas da China. A subsidiária está entre os dez principais mercados globais.

A presidente da Pfizer Brasil, Marta Díez, é a primeira mulher a ocupar o cargo máximo de gestão executiva da companhia no país. A executiva, que assumiu a posição em fevereiro deste ano, destaca que a pandemia trouxe “inúmeros aprendizados” e demonstrou a capacidade de inovação e resiliência da empresa. “Resgatamos o papel da pesquisa e da inovação, e recordamos que a ciência venceu inúmeras batalhas, derrotou pandemias, trouxe a cura de diversas doenças. Fico muito feliz em ver o papel de liderança da Pfizer nesta jornada. Reforço nosso compromisso para continuar desenvolvendo medicamentos e vacinas que contribuam para trazer mais saúde e esperança a milhões de pacientes”, afirma a presidente da Pfizer Brasil.

NOME
Marta Díez

CARGO
Presidente da Pfizer Brasil

TECNOLOGIA É ESSENCIAL

Parte das empresas brasileiras atingiram evolução digital plena em seus negócios



ENVATO

Para analisar o grau de maturidade digital nas empresas de varejo, atacado e distribuidores, fornecendo aos gestores orientações sobre a condução do processo de transformação digital em suas organizações, a Fundação Dom Cabral (FDC), em parceria com professores da PUC Minas, Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ) e Universidad Autónoma do Chile, realizou a pesquisa Maturidade Digital do Varejo, Atacado e Distribuidores Brasileiros. Os resultados indicam que 36% das empresas respondentes já atingiram o grau de maturidade digital, 45% estão no caminho e apenas 18% estão no início do processo de transformação digital.

Segundo a FDC, as empresas compreendem a importância de ter o cliente no foco da organização e sem a maturidade digital que isso exige, temos um descompasso entre o que o cliente quer e o que se oferece. Este estágio é composto por vários itens, desde o processo interno, até a ponta, na gôndola do mercado, por exemplo.

A percepção de executivos de outros setores como telecomunicações, indústria e construção é que a transformação digital é um panorama irreversível. O mercado de Internet das Coisas (IoT), por exemplo, está em franco crescimento, especialmente no segmento industrial. A previsão é de que movimente até 2025 cerca de 110 bilhões de dólares.

A PERCEPÇÃO DE EXECUTIVOS DE TELECOMUNICAÇÕES, INDÚSTRIA E CONSTRUÇÃO É QUE A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL É UM PANORAMA IRREVERSÍVEL

Stefanini aposta em um completo ecossistema para auxiliar os clientes no processo de transformação digital

CRESCIMENTO GLOBAL



DIVULGAÇÃO

Multinacional brasileira com 34 anos de atuação, o Grupo Stefanini atua no fornecimento de automação, cloud, Internet das Coisas (IoT) e User Experience (UX). Presente em 41 países, a companhia é a quinta empresa transnacional mais internacionalizada, segundo ranking da Fundação Dom Cabral. Conta com portfólio que mescla soluções inovadoras de consultoria e marketing, mobilidade, campanhas personalizadas e inteligência artificial a soluções tradicionais como Service Desk, Field Service e outsourcing (BPO).

Com projeto de transformação digital, reforçado há seis anos com uma série de aquisições em diferentes verticais de negócios, o Grupo Stefanini mostrou que estava preparado para suportar as necessidades dos clientes e do mercado em meio aos desafios impostos pela Covid-19. Apenas no ano passado, a multinacional adquiriu seis empresas no Brasil envolvendo as áreas de analytics, banking, marketing digital e varejo, além de uma empresa de cibersegurança na Romênia. Neste ano, o Grupo Stefanini acelerou seu plano de expansão na América Latina com a aquisição completa da peruana Sapia.



DIVULGAÇÃO

NOME
Marco Stefanini

CARGO
Fundador e CEO Global do Grupo Stefanini

Estamos avaliando outras oportunidades no Brasil e no exterior, com grandes chances de manter o nosso projeto de M&A a todo vapor”

Nos últimos dois anos, a Stefanini Latam registrou um crescimento em torno de 30%. A operação latino-americana conta com mais de 4000 funcionários e mais de 280 clientes ativos. Além do Peru, a empresa está presente na Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México, Uruguai, El Salvador, Panamá e Honduras, prestando serviços presenciais nos mercados locais e atendendo a outras regiões, promovendo o talento tecnológico latino-americano. Segundo o fundador e CEO Global do Grupo Stefanini, Marco Stefanini, a pandemia acabou acelerando o processo de transformação digital que as empresas já haviam iniciado.

“Com nossa expertise em soluções digitais e vários reconhecimentos do mercado como uma empresa de inovação, conquistamos nosso maior contrato nos Estados Unidos. A expectativa é atingir até o final do ano faturamento de R$ 5 bilhões (US$ 1 bilhão), resultado da combinação de crescimento orgânico e de aquisições”, ressalta. De acordo com o executivo, a Sapia foi a segunda aquisição do grupo em 2021 e provavelmente não será a última. “Estamos avaliando outras oportunidades no Brasil e no exterior, com grandes chances de manter o nosso projeto de M&A a todo vapor”, finaliza o executivo que está à frente a empresa há mais de 30 anos.



ENVATO

CONSUMO EM MOVIMENTO

Impulsionado pela reabertura da economia, crédito livre para as famílias deverá crescer 16,8% em 2021

Publicada em outubro, a Pesquisa Febraban de Economia Bancária e Expectativas aponta que a carteira total de crédito deve se manter em ritmo de expansão elevado, com expectativa de crescimento de 12,3% neste ano. A projeção é superior ao índice de 11,3% registrado em agosto, e está alinhada à estimativa recente feita pelo Banco Central, em que a taxa de expansão aparece com 12,6%.

O destaque, segundo o levantamento, será a alta na carteira Pessoa Física no segmento livre, com estimativa de elevação de 15,6% para 16,8%. O resultado reflete no maior consumo das famílias devido à reabertura das atividades econômicas, consolidando-se como o principal responsável pelo crescimento da carteira.

Outro sinal positivo captado pela entidade foi a melhora dos índices de inadimplência da carteira livre - para este ano e também 2022. Para 2021, a nova projeção recuou ante a pesquisa anterior, de 3,4% para 3,2%, enquanto a taxa esperada para 2022 caiu de 3,6% para 3,5%. Em ambos os casos, as expectativas seguem abaixo do período pré-pandemia, sugerindo um cenário sob controle. Já as taxas de crescimento para a carteira total de crédito para 2022 mostraram estimativa de um ligeiro recuo, para 7,4%.

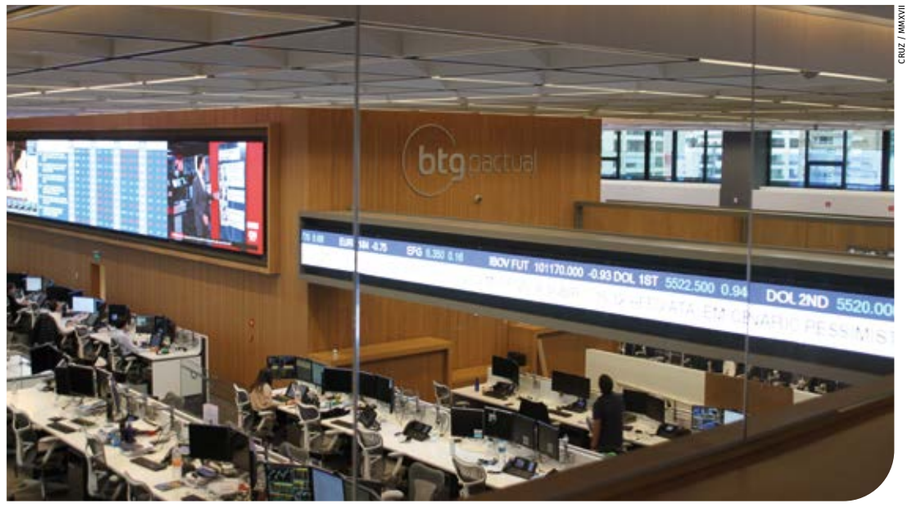
46% DOS PAIS E 64% DOS ESTUDANTES ENXERGAM O AMBIENTE ON-LINE OU HÍBRIDO COMO IDEAL PARA A APRENDIZAGEM

PERFIL DIVERSIFICADO

BTG Pactual tem nota de emissor elevada para AAA.br pela Moody's e ganha selo de sustentabilidade

O BTG Pactual é o maior banco de investimentos da América Latina e atua nos mercados de Investment Banking, Corporate Lending, Sales & Trading, Wealth Management e Asset Management. Desde sua criação, em 1983, o banco tem sido administrado com foco na visão de longo prazo. A instituição se consolidou como uma das mais inovadoras do setor, tendo conquistado diversos prêmios nacionais e internacionais. Atualmente, conta com mais de 4 mil colaboradores em escritórios espalhados pelo Brasil, Chile, Argentina, Colômbia, Peru, México, Estados Unidos, Portugal e Inglaterra.

Em setembro, a instituição teve um upgrade dos seus ratings de emissor e de depósito bancário de longo prazo pela agência de classificação de risco Moody's, passando de AA+.br para AAA.br, a nota máxima na escala. A elevação dos ratings, de acordo com a agência, reflete "o movimento do BTG Pactual em direção a um perfil de negócios mais diversificado, menos complexo e fortalecido". A agência diz ainda que a elevação dos ratings também reflete "a forte posição de capital do banco e boa estrutura de liquidez para apoiar sua estratégia de crescimento da carteira de empréstimos, juntamente com uma estrutura organizacional menos complexa".



CRUZ / MMXVIII



ILCE-7RM4

"Ganhar o selo de sustentabilidade da Bolsa de Londres é um reconhecimento internacional importante de que estamos na direção correta"

Em agosto, o BTG Pactual ganhou o selo de sustentabilidade da Bolsa de Londres. O FTSE4Good Index mede o desempenho de empresas que demonstram fortes práticas ambientais, sociais e de governança (ESG). "Acreditamos no desenvolvimento econômico sustentável e, por sermos o maior banco de investimentos da América Latina, sabemos do nosso papel como indutor do mercado financeiro para adoção das práticas ESG. Ganhar o selo de sustentabilidade da Bolsa de Londres é um reconhecimento internacional importante de que estamos na direção correta", afirma Roberto Sallouti, CEO do BTG Pactual e membro do Conselho de Administração do BTG Pactual.

O executivo ingressou no Banco em 1994 e tornou-se sócio em 1998. Ao longo da sua carreira, foi responsável pelas áreas de renda fixa local e internacional, antes de tornar-se COO (Chief Operating Officer) em 2008. Em 2015, passou a ser CEO do Banco.

NOME

Roberto Sallouti

CARGO

CEO do BTG Pactual

É membro dos Conselhos da Febraban, do Mercado Livre e do Banco Pan. Sallouti explica que para fazer parte do selo, são levadas em conta as informações públicas existente sobre a empresa que abarcam 14 temas dentro dos pilares de meio ambiente, social e governança. "Esses movimentos nos orgulham e são importantes indicadores do sucesso da nossa estratégia e da solidez do que estamos construindo ao longo dos anos", destaca o executivo.



ENVATO

ENTREGA RÁPIDA

Acelerado avanço do mercado de comércio eletrônico no país potencializa setor logístico

Ponto em comum em todos os setores produtivos do país, a logística é fundamental para a gestão e o bom andamento dos mais diferentes negócios. Aproximadamente 12,7% do PIB (R$ 750 bilhões) são gastos anualmente com custos logísticos no Brasil, segundo a Associação Brasileira de Operadores Logísticos (Abol). No setor agropecuário, por exemplo, para que toda a cadeia de produção seja bem-sucedida, as operações de transporte são fundamentais.

A chamada intralogística também é responsável pela armazenagem, distribuição e manuseio de diversos tipos de produtos. De acordo com a Abol, este segmento corresponde a mais de R$ 250 bilhões de toda a movimentação do mercado.

Com o crescimento do e-commerce no país, o número de empresas que migram para o universo digital cresce a cada dia, acirrando a concorrência logística. Tema do Intermodal Digital Series - Tech, Varejo e E-commerce, evento realizado em outubro, a eficiência nas entregas é a aposta do mercado para garantir melhores experiências de compra aos consumidores. O encontro destacou como a logística pode atender o novo perfil de compra do consumidor digital, que hoje tem demandas mais rígidas sobre prazos, opções de devoluções e uma infinidade de sub-serviços.

CUSTOS LOGÍSTICOS NO BRASIL ABRANGEM APROXIMADAMENTE 12,7% DO PIB, O QUE CORRESPONDE A R$ 750 BILHÕES

Braspress mantém modelo de negócio que envolve investimentos pesados em inovação tecnológica

MAPA DA MINA



DIVULGAÇÃO

A Braspress atua na distribuição de encomendas urgentes há 44 anos, setor em que é líder nacional, operando hoje com uma frota própria de 2.890 veículos. A utilização de importantes e sofisticadas ferramentas de logística, como o maior Sistema Automatizado de Distribuição de Encomendas (Sorter) da América Latina, instalado em Guarulhos, em São Paulo, e o segundo maior instalado no Rio de Janeiro, além da pontualidade de horários são alguns dos diferenciais da empresa.

Os caminhões da companhia rodam cerca de 112 milhões de quilômetros ao ano e a cada mês são realizadas dois milhões de entregas no Brasil. A Braspress Transportes Internacional atua também no Mercosul, no trajeto entre o Brasil-Argentina, Brasil-Uruguai e Brasil-Paraguai, nos dois sentidos. As operações da empresa envolvem 9 mil colaboradores diretos e ainda dois mil terceirizados em regime diário, distribuídos em 111 filiais próprias, 17 agentes distribuidores, e a matriz em Guarulhos. A destacável política de comercialização aliada à qualidade dos serviços oferecidos e prestados, bem como a malha operacional, potencializam as operações da transportadora.

NOME

Urubatan Helou

CARGO

Fundador da Braspress, diretor-presidente e controlador do Grupo H&P



DIVULGAÇÃO

A Braspress integra o Grupo H&P Empreendimentos e Participações. Segundo o fundador e diretor-presidente da companhia, Urubatan Helou, o reconhecimento da qualidade dos serviços que a Braspress entrega aos clientes é o motivo da existência da companhia. "Mesmo em períodos de crise, como os verificados na pandemia, aceleramos nossas estratégias".

A experiência, inclusive, foi uma aliada de Helou, que percebeu a mudança de mercado e previu o crescimento do comércio eletrônico, conseguindo um resultado histórico nesse setor por meio do investimento em gestão e tecnologia. Assim, surgiram soluções como sorteamento automático de volumes, aferição de peso e aplicação de cubagem em toda a carga, desenvolvimento de seus próprios softwares, rastreabilidade de todos os volumes transportados a partir de um modelo próprio de código de barras, aliados a um competente direcionamento de vendas que transformaram a Braspress em um case de sucesso do setor logístico.

Mesmo em períodos de crise, como os verificados na pandemia, aceleramos nossas estratégias"

INDÚSTRIA DE FORÇA

Retomada de diversos setores estimulam a produção de maquinários



TWENTY20

Aquecimento do setor e empregos em alta. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), os índices de receita líquida total e receita líquida interna do mercado cresceram em setembro deste ano na comparação com o mesmo mês do ano passado: 9,1% e 8,5% respectivamente. No acumulado do 2021, os percentuais elevaram 29,5% e 37%. O balanço da entidade revelou que a indústria de máquinas e equipamentos encerrou o período com 363 mil pessoas empregadas diretamente.

Estes resultados são consequência do aquecimento de setores como agronegócio, energia e construção civil. A crise energética fez com que o mercado de geradores de energia elétrica, por exemplo, registrasse um grande aumento. De acordo com a própria Abimaq, as vendas deste nicho tiveram incremento de 129,27% no 2º trimestre em relação ao mesmo período do ano passado.

Com a sequência de safras com margens positivas para os produtores, sobretudo de grãos, as vendas de máquinas agrícolas também encontram um campo fértil para crescer. Boletim da Câmara Setorial de Máquinas e Implementos para Agricultura da da Abimaq, divulgado no início do semestre, revelou um incremento de 53,1% no faturamento do setor de máquinas agrícolas, na comparação entre janeiro a agosto de 2020 e o mesmo período de 2021.

BALANÇO DA ABIMAQ MOSTRA QUE A INDÚSTRIA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENCERROU O PERÍODO COM 363 MIL PESSOAS EMPREGADAS

Crescimento sólido e consistente em ambiente operacional desafiador definem momento da WEG

BOAS ENGRENAGENS

Fundada em 1961, a WEG é uma empresa global de equipamentos eletroeletrônicos, que atua principalmente no setor de bens de capital com soluções em máquinas elétricas, automação e tintas, para diversos setores, incluindo infraestrutura, siderurgia, papel e celulose, petróleo e gás, mineração, entre muitos outros. A companhia se destaca em inovação pelo desenvolvimento constante de soluções para atender as grandes tendências voltadas a eficiência energética, energias renováveis e mobilidade elétrica. Com operações industriais em 12 países e presença comercial em mais de 135 países, a companhia possui mais de 35 mil colaboradores distribuídos pelo mundo. Em 2020 a WEG atingiu faturamento líquido de R$ 17,5 bilhões, destes 56% provenientes das vendas realizadas fora do Brasil.

O desempenho no terceiro trimestre deste ano mostrou-se positivo em todas as áreas de negócios, apesar dos recentes aumentos dos custos operacionais, reflexo da melhora da atividade industrial e da boa demanda por nossos produtos e serviços nos mercados onde atuamos. A Receita Operacional Líquida (ROL) foi de R$ 6.198,2 milhões no terceiro trimestre, 29,1% superior ao mesmo período de 2020 e 7,8% superior ao segundo trimestre de 2021. Vale destacar que o mercado brasileiro foi o principal destaque, com a continuidade da boa demanda observada nos últimos trimestres.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

NOME

Harry Schmelzer Jr.

CARGO

Presidente da WEG

Nos negócios, mantivemos nossos investimos em mobilidade elétrica, energias renováveis e outras soluções alinhadas a uma economia de baixo carbono”

Desde 2008, como CEO da WEG, Harry Schmelzer Jr é o responsável por manter as engrenagens da companhia em pleno funcionamento. Assim, o executivo coleciona 12 troféus “Executivo de Valor”, do Jornal Valor Econômico e, pelo LIDE, foi eleito personalidade da indústria em 2015, além de ter recebido o **Prêmio LÍDERES do Brasil** 2016, 2017, 2018 e 2019 na categoria Máquinas e Equipamentos. Harry também recebeu em 2018 a Medalha e insígnia do Conselho da Ordem Nacional Barão de Mauá – Classe Grã-Cruz.

O CEO analisa que o último ano representou um desafio para o mundo e, para a WEG, não foi diferente. Porém, disciplina financeira, aliada à grande capacidade de inovar, permitiu a indústria recalcular algumas rotas para preservar tanto os negócios quanto à segurança dos colaboradores. “Nos negócios, mantivemos nossos investimos em mobilidade elétrica, energias renováveis e outras soluções alinhadas a uma economia de baixo carbono e de menor impacto ambiental. Nossa entrada no mundo digital, com soluções para Indústria 4.0, tem proporcionado aos nossos clientes uma jornada em busca de melhor eficiência fabril, além de controle amplo de suas fábricas, a qualquer hora e em qualquer lugar”, pontua Schmelzer.



NOSSA RIQUEZA

Alta nos preços das commodities em 2021 faz setor de mineração projetar recordes

ENVATO

Entre janeiro e agosto deste ano, as mineradoras brasileiras faturaram R$ 219,9 bilhões, o que já supera os R$ 209 bilhões de todo o ano passado. Se comparar com os R$ 103,7 bilhões registrados nos oito primeiros meses de 2020, a alta é de 112%. Os dados constam no balanço financeiro divulgado em outubro pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

Dois fatores contribuíram para esse cenário: a alta dos preços das commodities no mercado internacional, sobretudo do minério de ferro, e a valorização do dólar frente ao real, o que impulsiona o lucro com as exportações. No primeiro semestre de 2021, os preços continuaram a subir e foi registrado o pico de US$ 233,10 por tonelada de minério de ferro.

Em relação ao volume produzido, no intervalo de janeiro a agosto, o aumento da produção foi de 9,6% na comparação com o mesmo período do ano passado, saltando de 760 milhões de toneladas para 833 milhões de toneladas.

Já se projeta também um recorde de arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), conhecida como o royalty da mineração. Em 2020, o setor recolheu R$ 6,08 bilhões, o maior valor já registrado. Nos primeiros oito meses desse ano, a arrecadação superou esse montante, tendo alcançado R$ 6,68 bilhões.

O VOLUME PRODUZIDO PELAS MINERADORAS, DE JANEIRO A AGOSTO, TEVE AUMENTO DE 9,6%

CBA fecha terceiro trimestre de 2021 com aumento de 55% na receita líquida. Com isso a companhia alcançou a marca de R$ 2,3 bilhões

PROJETO RESISTENTE

Desde 1955, a Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) produz alumínio focada na alta qualidade e na sustentabilidade, com capacidade instalada para produzir 100% de energia vinda de hidroelétricas próprias. A partir da operação da companhia na transformação do alumínio, dando origem a vários outros produtos no mercado, a companhia registrou receita líquida de R$ 2,3 bilhões no terceiro trimestre de 2021, aumento de 55% em relação ao mesmo período de 2020. Com isso, o volume de vendas de alumínio registrado foi de 124 mil toneladas, mil toneladas a mais em relação ao período do ano passado, e a receita líquida do negócio de alumínio foi de R$ 2,2 bilhões, com alta de 58% comparado com o terceiro trimestre do ano anterior, enquanto o EBITDA ajustado chegou a R$ 314 milhões, 97% superior à marca do mesmo trimestre de 2020.

Além disso, o terceiro trimestre deste ano foi marcado por aquisições e movimentações relevantes dentro do portfólio da empresa. Em agosto, a CBA finalizou o processo de aquisição dos ativos de autoprodução de energia eólica Ventos de Santo Anselmo e Ventos de Santo Isidoro, com 171,6 MW de capacidade instalada. Isso equivale à 74,4 MW médios de energia assegurada, com início de fornecimento previsto para 2023 e destinado às fábricas de Itapissuma e Alumínio.



DIVULGAÇÃO

> *“A Companhia já produz alumínio de baixo carbono e tem como objetivo reduzir 40% da sua emissão de gases do efeito estufa até 2030”*



DIVULGAÇÃO

NOME

Ricardo Carvalho

CARGO

Diretor-presidente da CBA - Companhia Brasileira de Alumínio

Outro destaque importante datado em novembro, foi que a CBA anunciou um acordo para aquisição de 80% da Alux do Brasil, empresa localizada em Nova Odessa (SP). A transação teve valor orçado em R$ 110 milhões, com opção de compra dos 20% restantes a partir do terceiro ano após concluída a transação. Por estar entre as maiores fornecedoras de ligas secundárias de alumínio no Brasil e possuir como clientes grandes players do segmento automotivo, a unidade da Alux permitirá à CBA entrar em um novo segmento de mercado, além de ampliar sua capacidade produtiva de alumínio reciclado em cerca de 20%, conforme a expectativa. A compra reforça o posicionamento da CBA no mercado de reciclagem brasileiro e amplia bases para expansões adicionais no futuro, incluindo novos mercados.

“A aquisição da Alux está alinhada à nossa estratégia de longo prazo de ampliar a capacidade de alumínio reciclado e também contribuirá com o nosso compromisso de produzir alumínio com uma pegada de carbono cada vez menor”, afirma Ricardo Carvalho, diretor-presidente da CBA, desde junho de 2016 e presidente do conselho do Instituto Votorantim, desde julho de 2019. A Companhia já produz alumínio de baixo carbono e tem como objetivo reduzir 40% da sua emissão de gases do efeito estufa até 2030 nos processos desde a mineração até a etapa de fusão.



CNI

FLUXO INTERNACIONAL

Vendas ao exterior das multinacionais brasileiras cresce a uma taxa mais elevada que a das demais indústrias de transformação

A balança comercial brasileira registrou superávit de US$ 1,102 bilhão na segunda semana de outubro, segundo boletim divulgado pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), ligada ao Ministério da Economia. As exportações somaram US$ 6,183 bilhões e importações de US$ 5,081 bilhões. No mês, as vendas externas atingem US$ 7,899 bilhões e as importações, US$ 5,971 bilhões, com saldo positivo de US$ 1,929 bilhão.

A participação das multinacionais brasileiras nas exportações totais do Brasil passou de 18% em 2001 para 21% em 2013, e 24% em 2019. A conclusão é de estudo Desempenho Exportador das Multinacionais Industriais Brasileiras - 2020 da Confederação Nacional da Indústria (CNI) que mostra que a participação dessas empresas nas exportações apresenta crescimento maior do que o das demais empresas industriais de grande porte não internacionalizadas.

O trabalho compara a evolução do valor das exportações de 41 grupos econômicos brasileiros que controlam e operam unidades industriais no exterior com a totalidade do valor das empresas da indústria de transformação. Na maior parte do período analisado, as exportações das multinacionais cresceram a uma taxa média superior à da totalidade das empresas industriais. Entre 2001 e 2008, por exemplo, enquanto as vendas das multinacionais aumentaram 18,8% ao ano, as das demais empresas cresceram 17,4% ao ano.

A PARTICIPAÇÃO DAS MULTINACIONAIS BRASILEIRAS NAS EXPORTAÇÕES TOTAIS DO BRASIL PASSOU DE 18% EM 2001 PARA 21% EM 2013, E 24% EM 2019

A JBS é a segunda maior indústria de alimentos do mundo e reconhecida como a maior companhia no setor de proteínas

ECONOMIA CIRCULAR

Com uma plataforma diversificada por tipos de produtos (aves, suínos, bovinos e ovinos, além de plant-based), a JBS conta com mais de 250 mil colaboradores, nas unidades de produção e escritórios em todos os continentes, em países como Brasil, Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Austrália, China, entre outros. No Brasil, a companhia é a maior empregadora do país, com mais de 145 mil postos de trabalho. No mundo, a JBS oferece amplo portfólio de marcas reconhecidas pela excelência e inovação: Seara, Swift, Pilgrim's Pride, Moy Park, Primo, Just Bare, entre outras, que chegam todos os dias às mesas de consumidores em 190 países.

A JBS conduz suas operações com foco na alta qualidade e a segurança dos alimentos e adota as melhores práticas de sustentabilidade e bem-estar animal em toda sua cadeia de valor. Em março deste ano, a empresa assumiu o compromisso de se tornar Net Zero até 2040. Isso significa que a JBS pretende zerar o balanço líquido das suas emissões de gases causadores do efeito estufa, reduzindo a intensidade das emissões diretas e indiretas e compensando toda a residual. A JBS é reconhecida por ter sido a primeira empresa global do setor de proteína a estabelecer esse compromisso.



DIVULGAÇÃO

"O ano de 2021 tem sido marcante, reforçando a sustentabilidade como elemento central em nossa estratégia de negócios"


GLADSTONE CAMPOS

NOME
Gilberto Tomazoni

CARGO
CEO Global da JBS

"O ano de 2021 tem sido marcante, reforçando a sustentabilidade como elemento central em nossa estratégia de negócios. Assumimos o Compromisso Net Zero 2040, com objetivo de zerar o balanço líquido de emissões relacionadas a nossa cadeia de valor. Assim como avançamos fortemente em toda agenda ESG, como o programa social 'Fazer o Bem faz Bem' e nos programas de Diversidade e Inclusão", destaca Gilberto Tomazoni, CEO Global da JBS. O executivo que atua há mais de 30 anos na indústria de alimentos completa: "continuamos investindo em nossas marcas, realizando aquisições relevantes com foco em inovação e sustentabilidade, trazendo retorno financeiro aos nossos acionistas. Em linha com a responsabilidade de líder global em proteínas, demos passos concretos para avançar em nossa plataforma multiproteínas com a aquisição da Huon, que marca a nossa entrada no mercado de aquicultura, da Vivera, maior produtora de plant-based independente da Europa, e da BioTech Foods, ingressando no segmento de proteína cultivada", informa. Além do setor alimentício, a empresa investe em negócios correlacionados, como couros, biodiesel, colágeno, higiene pessoal e limpeza, envoltórios naturais, soluções em gestão de resíduos sólidos, reciclagem e transportes, com foco na economia circular.



FLORESTA DE OPORTUNIDADES

Indústria chama a atenção pelo trabalho pautado na sustentabilidade e segue como termômetro da economia

EWATO

Matéria-prima nacional que chega às mãos de milhões de pessoas por meio de produtos diversos como livros, tecidos, papéis e embalagens, estima-se que indústria de papel e celulose deva registrar superávit de US$ 10 bilhões em 2021.

A Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) destaca que o volume de mudas para fins industriais plantadas por dia já chega a marca de 1 milhão. Trata-se de um número significativo, uma vez que as árvores são responsáveis por remover e estocar CO2, um dos gases causadores do efeito estufa e geradores de danos climáticos e ambientais. Nessa linha, o desafio é reduzir os impactos pela fabricação de produtos a partir do pinus, do eucalipto e outras espécies plantadas para fins industriais, que estocam carbono.

Esse modelo agroindustrial coloca o Brasil como referência mundial e tem receita bruta total de R$ 100 bilhões. As empresas brasileiras têm investimentos previstos de R$ 35,5 bilhões até 2023, destinados para beneficiar florestas, novas fábricas, expansões, tecnologia e ciência. O valor é praticamente o dobro do registrado nos quatro anos anteriores, entre 2016 e 2019, quando foram injetados R$ 18 bilhões para a construção de diversas novas unidades.

ESSE MODELO AGROINDUSTRIAL COLOCA O BRASIL COMO REFERÊNCIA MUNDIAL E TEM UMA RECEITA DE R$ 100 BILHÕES

Suzano antecipa para 2025 meta que visa capturar 40 milhões de toneladas de carbono da atmosfera

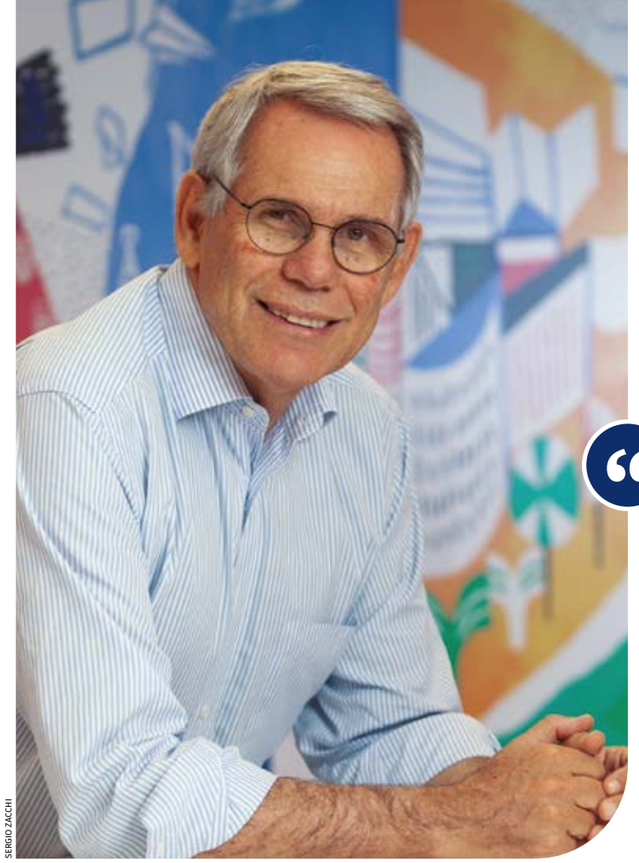
CAPITAL NATURAL



ARAQUÉM ALCÂNTARA

A Suzano é referência global no desenvolvimento de soluções sustentáveis e inovadoras, de origem renovável, e tem como propósito renovar a vida a partir da árvore. Maior fabricante de celulose de eucalipto do mundo e uma das maiores produtoras de papéis da América Latina, atende mais de 2 bilhões de pessoas a partir de 11 fábricas em operação no Brasil, além da joint operation Veracel. Com 97 anos de história e uma capacidade instalada de 10,9 milhões de toneladas de celulose de mercado e 1,4 milhão de toneladas de papéis por ano, exporta para mais de 100 países.

Tendo sua atuação pautada na Inovabilidade – Inovação a serviço da Sustentabilidade – e nos mais elevados níveis de práticas socioambientais e de Governança Corporativa, a empresa anunciou no final de outubro a revisão de um de seus "Compromissos para renovar a vida", conjunto de 14 metas de longo prazo estabelecidas pela companhia. O objetivo da Suzano de remover 40 milhões de toneladas de carbono da atmosfera até 2030 foi antecipado para 2025. Com isso, a empresa reforça sua condição de ser ainda mais positiva para o clima a partir da remoção líquida de CO2 em ritmo mais acelerado do que aquele previsto anteriormente.



SERGIO ZACCHI

"A Suzano é uma empresa de capital natural, portanto, o ESG sempre fez parte da agenda da companhia"

NOME

Walter Schalka

CARGO

Presidente da Suzano

A antecipação da meta em cinco anos é suportada pela ampliação de cobertura vegetal neste período, por meio de plantios comerciais e de áreas destinadas à conservação, em locais antes degradados e antropizados. Ao absorverem carbono da atmosfera, as árvores cumprem um importante papel no combate à intensificação do efeito estufa. "A Suzano é uma empresa de capital natural, portanto, o ESG sempre fez parte da agenda da companhia. O que temos feito ao longo dos anos é aprimorar e evoluir nossas práticas", garante Walter Schalka, presidente da Suzano.

O executivo tem papel estratégico na evolução dos resultados da companhia nos últimos anos, incluindo a fusão entre a Suzano Papel e Celulose e a Fibria Celulose, concluída em 14 de janeiro de 2019. Eleito CEO do ano na América Latina por seis anos consecutivos (2015 a 2020) pela Fastmarkets RISI, consultoria especializada na indústria de papel e celulose, Schalka foi apontado como um dos 15 melhores CEOs do Brasil em 2018. "Temos vivenciado uma série de marcos e mudanças na prática. Cito como exemplo que fomos a segunda empresa do mundo a realizar uma emissão de Sustainability-Linked Bonds (SLB) no mercado internacional, garantindo que a nossa estrutura de capital estivesse ainda mais alinhada às ambições de sustentabilidade da empresa", finaliza.



ENVATO

SAÚDE EM DIA

Indústria farmacêutica se beneficia dos novos hábitos de consumo e vislumbra crescimento sustentável

Apesar de todos os desafios que a pandemia trouxe para toda a cadeia de produção de medicamentos, segundo o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma), o mercado farmacêutico deverá crescer 10,13% este ano, e as vendas on-line, que dobraram entre 2019 e 2020, deverão seguir em alta no mesmo patamar, com projeções ainda melhores para 2022, o que sinaliza um crescimento sustentável e contínuo para as indústrias.

A consultoria IQVIA – especializada na área – vê um grande potencial de crescimento da indústria nos próximos 20 a 30 anos, alavancado pelo envelhecimento populacional e as profundas mudanças epidemiológicas. Só no ano passado, mesmo em meio à crise, o valor movimentado foi de R$139,37 bilhões. Segundo a Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma), o mercado farmacêutico brasileiro deve movimentar até R$ 179 bilhões em 2023, comercializando algo em torno de 238 milhões de doses.

Pesquisa de benchmarking realizada anualmente pelo Sindusfarma, indica que as empresas estão otimistas com o avanço da incorporação de novas tecnologias no mercado privado e pretendem aumentar os investimentos em pesquisa. Para especialistas do setor, a profissionalização será uma exigência para que os atuais membros da indústria possam continuar crescendo.

A EXPECTATIVA É DE QUE MERCADO FARMACÊUTICO BRASILEIRO MOVIMENTE ATÉ R$ 179 BILHÕES EM 2023

Após investimentos, farmacêutica EMS almeja manter o sinônimo de inovação no mercado de medicamentos

LABORATÓRIO DE IDEIAS



DIVULGAÇÃO

A EMS, maior laboratório farmacêutico no Brasil, é líder de mercado há 15 anos consecutivos. Pertencente ao Grupo NC, a empresa tem 57 anos de história no mercado, contando com cinco mil colaboradores, com atuação nos segmentos de prescrição médica, genéricos, medicamentos de marca, OTC e hospitalar, fabricando produtos para praticamente todas as áreas da Medicina. Esta, que tem presença no mercado norte-americano com a sua controlada Vero Biotech, localizada em Atlanta, Geórgia (EUA), pela qual a EMS obteve em 2019 a aprovação de seu primeiro produto revolucionário, fruto de inovação radical, submetido à FDA (EUA), posicionando o laboratório como uma empresa inovadora no mercado global.

A companhia possui unidades produtivas na cidade paulista de Jaguariúna; em Brasília e em Hortolândia, também em São Paulo, onde funcionam o complexo industrial, incluindo o Centro de Pesquisa & Desenvolvimento, um dos mais modernos da América Latina, e a unidade totalmente robotizada de embalagem de medicamentos sólidos; e conta também com a Novamed, localizada em Manaus, uma das maiores e mais modernas fábricas de medicamentos sólidos do mundo. A EMS exporta para 55 países e mantém, na Itália, o laboratório de pesquisas MonteResearch.



DIVULGAÇÃO

NOME
Marcus Sanchez

CARGO
Vice-presidente da EMS

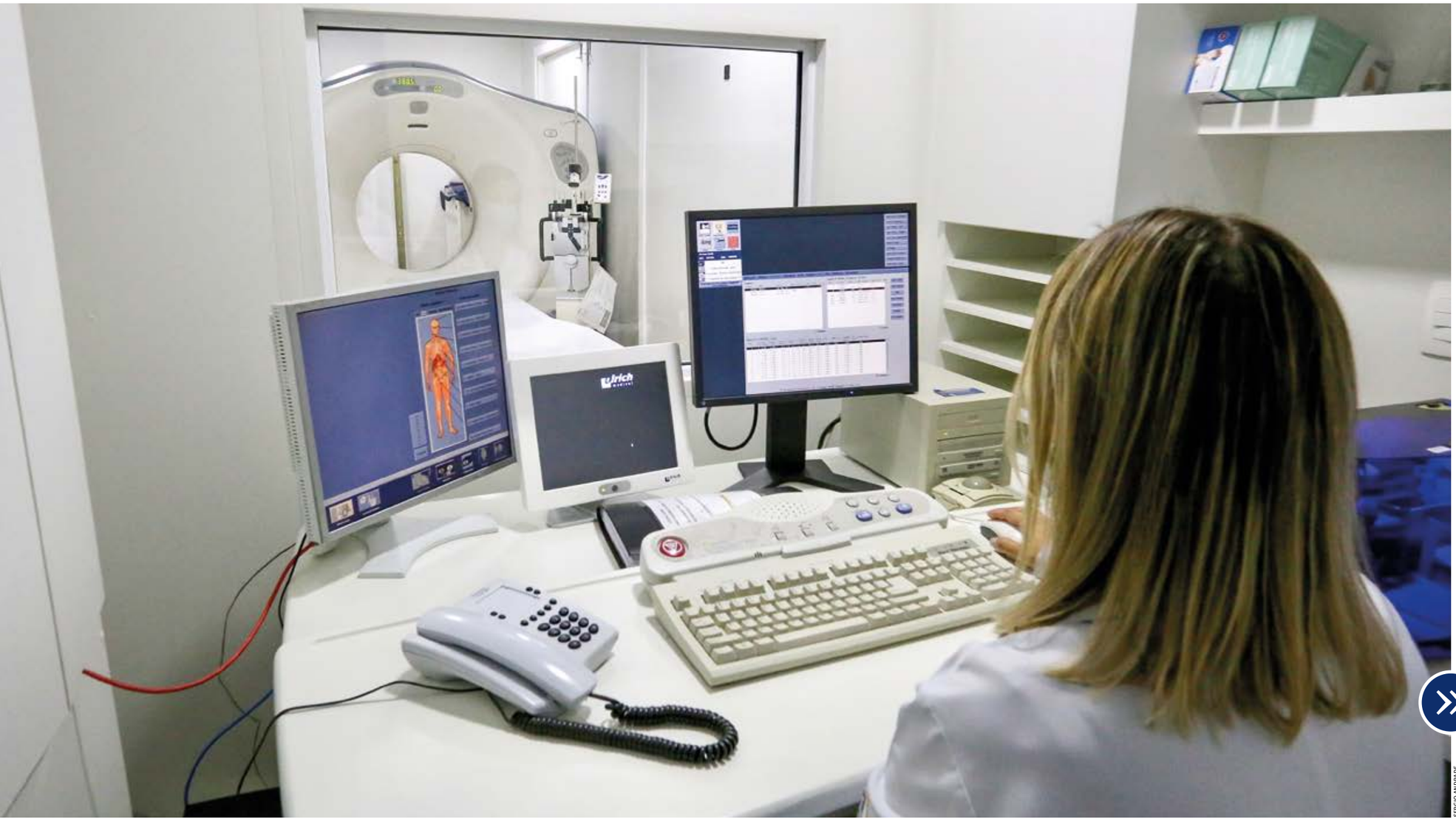
A inovação é hoje a principal estratégia e o fator que norteia as decisões da EMS”

De antemão, a EMS pretende investir R$ 120 milhões em transformação digital até o ano de 2024. Os recursos serão empregados em tecnologia digitalizada, treinamento de colaboradores, governança digital e em *roadmap* estratégico. “O departamento de TI é uma área vital para o futuro dos negócios da companhia e, por isso, criamos um novo setor com equipes multidisciplinares”, reforça Marcus Sanchez, vice-presidente da EMS.

No cargo desde 2014, o executivo soma 17 anos de experiência na empresa e detalha que a guinada tecnológica vem se dando rapidamente desde 2020 e, em agosto de 2021, consolida-se com a criação do NC Labs, um espaço de cocriação para reuniões, onde é colocada em prática a rotina do método ágil, trazendo fornecedores e permitindo que profissionais de áreas diferentes da EMS possam trabalhar em conjunto com a equipe de digital. “Nosso maior desafio será nos manter na vanguarda das pesquisas no Brasil e garantir que novas tecnologias em medicamento, incluindo as que forem lançadas no exterior, cheguem à população brasileira pioneiramente e com preços mais acessíveis, já que os novos tratamentos costumam ser de alto custo. A inovação é hoje a principal estratégia e o fator que norteia as decisões da EMS no compromisso de levar bem-estar e qualidade de vida às pessoas”, afirma Sanchez.

UMA DOSE DE TECNOLOGIA

Pandemia transformou a rotina de muitos setores, principalmente na área da saúde hospitalar



SÉRGIO ANDRADE

Pesquisa IPC Maps, especializada em potencial de consumo dos brasileiros, destaca que o setor de saúde deve movimentar mais de R$ 313 bilhões até o final do ano, o que representa acréscimo de 13,8% em comparação a 2020. Outro estudo da IDC revela que só em tecnologias na área, principalmente a hospitalar, o investimento deve chegar a R$ 10 bilhões na América Latina.

Com a pandemia, hospitais passaram a se voltar para automação eficiente benefício dos pacientes. O "Futuro da Saúde: Estudo sobre a área de Saúde em 2022", da Zebra Technologies, até o próximo ano, 100% das enfermeiras usarão dispositivos móveis ao lado do leito.

Uma das principais tendências apontadas para este ano, de acordo com a pesquisa Panorama das Clínicas e Hospitais 2021, a telemedicina ainda será um serviço que deve avançar nos próximos anos. Muito utilizada em 2020, após sua regularização compulsória, e em ritmo de crescimento, as consultas on-line oferecem comodidade, segurança e praticidade para médicos e pacientes. Mais de 70% das instituições ouvidas na pesquisa já disponibilizam esse tipo de atendimento. Entre elas, 24% já aderiram à prática plenamente e 48% tiveram adesão de parte dos profissionais.

COM A PANDEMIA, HOSPITAIS PASSARAM A SE VOLTAR PARA AUTOMAÇÃO EM BENEFÍCIO DOS PACIENTES

Hospital Albert Einstein é gerido para o desenvolvimento amplo do sistema de saúde com base nos desafios atuais

COMPROMISSO COM A VIDA



FABIO H. MENDES

A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein atua na saúde privada e pública em todas as etapas da assistência, divididas em ensino e educação, consultoria, pesquisa e inovação e responsabilidade social. Com 19 mil funcionários, com sede na capital paulista, mantém outras unidades no estado de São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, Pará e Pernambuco e no Distrito Federal.

A estrutura é formada por 16 unidades de saúde privada e 30 do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo 29 em parceria com as prefeituras de São Paulo e de Mogi das Cruzes. A organização ainda tem seis unidades de Ensino em São Paulo, uma no Rio de Janeiro e uma em Belo Horizonte, Minas Gerais.

O Einstein integra fóruns nacionais e internacionais de discussão e participa ativamente de iniciativas conjuntas com o poder público, órgãos reguladores, hospitais, operadoras de planos de saúde e entidades setoriais para o desenvolvimento do sistema de saúde brasileiro. Logo no início da pandemia da covid-19, a entidade doou R$ 40 milhões em Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), testes rápidos e ficou responsável pela operação do Hospital Municipal de Campanha do Pacaembu (HMCamp), primeira estrutura neste formato.



FABIO H. MENDES

“Nosso foco seguirá em colocar o paciente no centro do cuidado, desenhando o futuro da saúde no Brasil e no mundo”

NOME

Dr. Sidney Klajner

CARGO

Presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

Além do apoio às pesquisas, para contribuir com o trabalho de profissionais de saúde no atendimento de pacientes com Covid-19 do ponto de vista emergencial, para Sidney Klajner, presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, as realizações e resultados, não somente do Einstein, mas do setor da saúde como um todo, estão ligados aos ensinamentos da pandemia e em como foram convertidos em aceleradores de transformações na área. “Como exemplos, destaco que o papel da ciência foi ratificado, a colaboração do setor privado no atendimento de pacientes do SUS se mostrou imprescindível. Em conjunto a isso, a telemedicina foi impulsionada e elevou o número de acessos ao serviço e a transformação digital ganhou nova dimensão”, avalia ele sobre as mudanças ocorridas nesse período.

Membro do Conselho Superior de Gestão em Saúde, da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, Klajner é cirurgião do aparelho digestivo. Coautor do livro “A Revolução Digital na Saúde” (Editora dos Editores, 2019), o médico lembra que o Einstein liderou diversas transformações, compartilhou conhecimento e as inovações geradas, além de realizar pesquisas que trouxeram impactos significativos não somente à saúde suplementar, mas principalmente à saúde pública. “Nosso foco seguirá em colocar o paciente no centro do cuidado, desenhando o futuro da saúde no Brasil e no mundo”, conclui.



BATALHA CONSTANTE

Brasileiros estão entre os mais preocupados com segurança cibernética e combate a fraudes digitais

ENVATO

Com base em entrevistas com mais de 4700 executivos no mundo, o estudo State of Cyber Resilience 2021, da Accenture, destaca que mais da metade das grandes empresas não combatem ataques cibernéticos de maneira efetiva, tampouco conseguem localizar, reverter ou reduzir o impacto destas violações. O estudo revela que quatro em cada cinco entrevistados acreditam que "estar à frente dos invasores é uma batalha e o custo é insustentável".

Ao mesmo tempo, enquanto 82% dos entrevistados aumentaram suas despesas com cibersegurança no ano passado, o número de violações bem-sucedidas - que incluem o acesso não autorizado a dados, aplicações, serviços, redes ou dispositivos - saltou 31% em relação ao ano anterior, para 270 por empresa, em média. No Brasil não é diferente. O relatório enfatiza a necessidade de estender os esforços pela cibersegurança para além dos muros da própria empresa.

Os brasileiros estão entre os mais preocupados do mundo com a segurança, embora o aumento do trabalho remoto e a falta de conscientização sobre ameaças sofisticadas possam criar riscos para os empregadores, de acordo com os resultados do Unisys Security Index 2021. A pesquisa mostra que o Brasil ficou em terceiro lugar entre 11 países pesquisados, atrás apenas do México, em primeiro, e da Colômbia, em segundo.

MAIS DA METADE DAS GRANDES EMPRESAS NÃO COMBATEM ATAQUES CIBERNÉTICOS DE MANEIRA EFETIVA

Há duas décadas, a FS desenvolve soluções para uma vida digital mais fácil e protegida

CONEXÃO SEGURA



DIVULGAÇÃO

Empresa de tecnologia e soluções digitais, com expertise no desenvolvimento de aplicativos de segurança, a FS é referência em serviços no mercado B2B e B2C para operadoras de telecomunicações e varejistas. No portfólio, os principais produtos oferecidos são os aplicativos Hero, de segurança digital e armazenamento em nuvem; e a plataforma Ensina, de *mobile learning*.

Em um período de desafios impostos pela pandemia da Covid-19, explorar potenciais e capacitar pessoas para o mercado de trabalho passou a ser essência da plataforma Ensina, que oferece cursos em variadas áreas de conhecimento, objetivando o aprimoramento pessoal. Com sede em São Paulo e 100% nacional, a empresa apostou este ano na ferramenta de cursos rápidos, sem burocracia e com uma forte pegada de educação financeira – não por acaso, os cursos voltados a empreendedorismo e finanças pessoais estão entre os mais buscados no Ensina.

Por meio de iniciativas, como o Ensina, a FS conquistou certificados importantes do segmento, entre eles: Finalista do Prêmio Reclame Aqui (edições 2018 e 2019), XVIII Prêmio ABT (Excelência no Relacionamento com o Cliente) e ABEMD (Associação Brasileira de Marketing de Dados).



DIVULGAÇÃO

O momento atual da FS é de expansão para novas frentes de negócios e de possibilidades de governança”

NOME
Alberto Leite

CARGO
Presidente da FS

Durante a pandemia, a FS Security e seu sócio fundador Alberto Leite promoveram um esforço no combate à Covid-19 por ações que, somadas, chegaram aos R$ 7,5 milhões. Com o apoio do apresentador Celso Portiolli, a campanha “Juntos Somos Mais” arrecadou 50 toneladas de alimentos para cestas básicas, num total de R$ 190 mil. Além disso, foram doados ainda R$ 1,4 milhão em respiradores pulmonares para os estados de São Paulo e Maranhão e 50 mil licenças do software parental Família by Hero, oferecendo aos pais maior tranquilidade em relação ao o que os filhos estão fazendo na internet, no total de R$ 4,9 milhões.

Alberto Leite, empresário e empreendedor social é também sócio principal do Fundo Insights Investimentos, com forte aporte na economia real e em startups. Como entusiasta e especialista em inovação, investiu mais de US$ 150 milhões nos últimos 4 anos em startups. “O momento atual da FS é de expansão para novas frentes de negócios e de possibilidades de governança – exemplo disso é a recente incorporação da plataforma Mulheres Positivas, com temas de ESG focados no universo feminino. Também levamos nossas soluções de segurança digital a grandes players do mercado de seguros e de telefonia celular”, destaca.



TWENTY20

RESULTADOS EXPRESSIVOS

Planos de saúde batem recorde de aprovação e ganham milhões de beneficiários

A contratação de planos coletivos empresariais impulsionou aumento de 5% do número de beneficiários de planos de saúde no intervalo de 12 meses, encerrados em agosto deste ano. Com o resultado, os planos coletivos atingiram a marca de mais de 39 milhões de beneficiários. Os dados foram apurados pela Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB), do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS).

O Instituto destaca que os planos coletivos já representam 81,5% dos vínculos de planos médico-hospitalares no país. No recorte por idade, houve crescimento em todos os segmentos, especialmente entre os beneficiários de 19 a 58 anos (4%), seguido por 59 anos ou mais (2,5%) e até 18 anos (2%). Nesse período analisado, houve acréscimo de 1.5 milhão de beneficiários aos planos médico-hospitalares.

Outro estudo do IESS mostrou que 84% dos beneficiários estão muito satisfeitos com os planos de saúde, um recorde de avaliação. A cobertura dos planos está entre os quesitos mais bem avaliados, cuja aprovação passou de 15%, em 2019, para 25%, em 2021. Para Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), a evolução se deve às iniciativas adotadas pelas operadoras no enfrentamento da pandemia, com esforços constantes em atendimentos de emergência e o uso da telemedicina.

PLANOS COLETIVOS JÁ REPRESENTAM 81,5% DOS VÍNCULOS DE PLANOS MÉDICO-HOSPITALARES NO PAÍS

Crescimento e expansão de novas frentes de negócio são objetivos da operadora Porto Seguro

GARANTIA DE SUCESSO



NILTON SANTANA

Com mais de 70 anos de mercado, a Porto Seguro viu suas operações se expandirem, tornando-se a companhia que hoje concentra quatro pilares estratégicos de negócio: seguros, assistência à saúde, produtos financeiros e serviços. Além de contar com 11 milhões de clientes únicos, 14 mil funcionários, 12 mil prestadores e 35 mil corretores parceiros, a empresa concentra 101 sucursais e escritórios regionais espalhados pelo Brasil. O balanço das operações de 2020 mostram que lucro líquido da companhia foi de R$ 1.695,8 milhões.

Ao todo, 27 empresas são parceiras dos serviços da Porto Seguro, entre elas destacam-se a Azul Seguros, Itaú Seguros de Auto e Residência, Porto Seguro Saúde, Porto Seguro Serviços e Porto Seguro Uruguai. A Porto Seguro também inovou durante a pandemia após conceder condições especiais para quem se vacinasse contra a covid-19 e aderisse ao Vida do Seu Jeito, seguro de vida personalizável que permite a contratação de coberturas variadas de maneira independente. Inédita no mercado segurador brasileiro, a ação é válida para novas contratações realizadas até o dia 31 de dezembro de 2021.

NOME

Bruno Garfinkel

CARGO

Presidente do Conselho de Administração do Grupo Porto Seguro



DIVULGAÇÃO

Tudo indica que essa nova era será marcada pelo conceito de uso, em vez da posse”

De acordo com o chairman do Conselho de Administração da Porto Seguro, Bruno Garfinkel, a companhia se destaca entre as marcas mais admiradas dos brasileiros. A confiança é mostrada no balanço do terceiro trimestre de 2021, em que a receita da vertical Serviços registrou aumento de 46% em relação a igual período do ano passado. Com destaque para Carro Fácil, plataforma de aluguel de veículos (+81,4%), Reppara! de serviços domésticos (+89,9%) e Porto Faz (+13,1%).

No consolidado de todos os negócios de seguros, o índice combinado recorrente atingiu 95,2% no 3T21 (+7,3 p.p. vs. 3T20). O aumento é decorrente da elevação da sinistralidade do Auto explicado, principalmente pelo retorno da circulação de veículos, e do Saúde, explicado pela volta dos eventos eletivos somados aos eventos de Covid-19. “Tudo indica que essa nova era será marcada pelo conceito de uso, em vez da posse. E isso deverá valer para um número cada vez maior de itens de nosso dia a dia. Não apenas os meios de locomoção ou a habitação”, diz Garfinkel, que atua como representante da empresa na Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), na qual ocupa uma das quatro vice-presidências.



FPK

MERCADO DE VALOR

Números ressaltam o impacto positivo que a cadeia de serviços tem sobre toda a economia

O volume de serviços cresceu 0,5% na passagem de julho para agosto, quinta taxa positiva seguida, acumulando no período ganho de 6,5%. Com isso, o setor está 4,6% acima do patamar pré-pandemia e alcança o nível mais elevado desde novembro de 2015. Apesar do crescimento, o segmento ainda está 7,1% abaixo do recorde histórico, alcançado em novembro de 2014. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada em outubro pelo IBGE.

Na comparação com agosto de 2020, o volume de serviços cresceu 16,7%, sexta taxa positiva consecutiva. No acumulado do ano, o setor avançou 11,5% frente a igual período do ano anterior. Em 12 meses, ao passar de 2,9% em julho para 5,1% em agosto, manteve a trajetória ascendente iniciada em fevereiro deste ano e alcançou a taxa mais intensa da série histórica, iniciada em dezembro de 2012.

Entre os segmentos, o setor de serviços de saúde foi um dos que mais gerou novas vagas neste ano. O Relatório de Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde aponta que o total de pessoas empregadas na saúde brasileira cresceu 2,9% no segundo trimestre. Com isso, o segmento atinge a marca de 4,5 milhões de pessoas empregadas, considerando setor público e privado com empregos diretos e indiretos. No mesmo período, a ocupação na economia como um todo subiu em 1,8%.

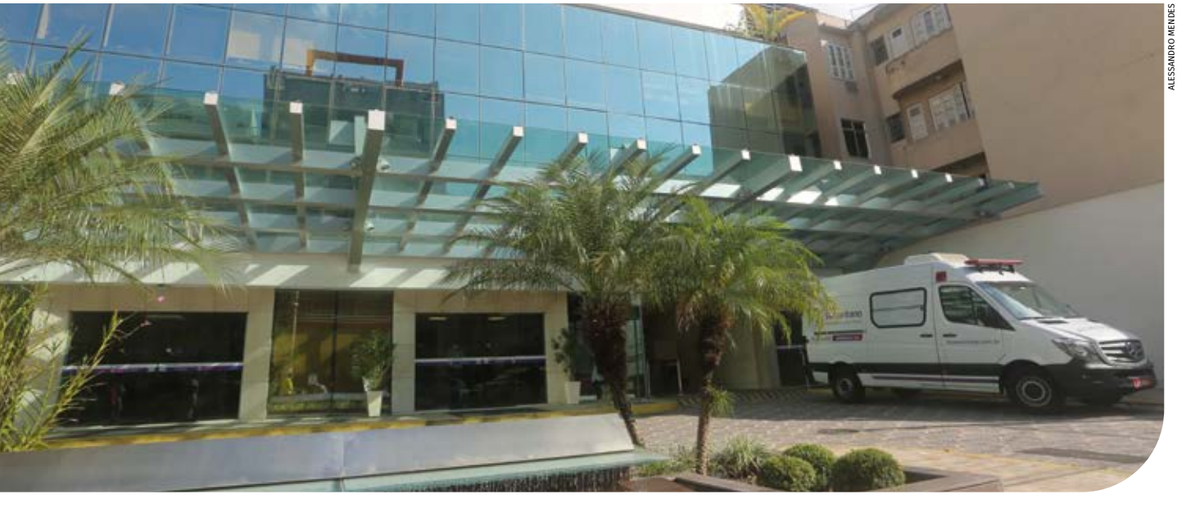
O SETOR DE SERVIÇOS DE SAÚDE FOI UM DOS QUE MAIS GEROU NOVAS VAGAS DE EMPREGO NESTE ANO

UnitedHealth Group enfrenta desafios diários e aproveita todas as oportunidades para transformar a saúde no país

TRABALHO ÁRDUO

Líder global em cuidados de saúde, o UnitedHealth Group tem sua sede nos Estados Unidos e está presente em 130 países. O UnitedHealth Group Brasil é uma empresa de saúde e assistência médica diversificada, que reúne 31 hospitais no país, sendo composto pela operadora de planos de saúde Amil, com 3,4 milhões de beneficiários de planos médicos e 2,3 milhões de odontológicos, e pela rede médico-hospitalar Americas, que congrega hospitais e centros médicos de referência em diversos estados.

Cerca de 305 mil pessoas em todo o mundo fortalecem o UnitedHealth Group com seu espírito empreendedor e compromisso com a qualidade. O conglomerado investe bilhões anualmente em tecnologia e inovação, além disso sua força de trabalho inclui 85 mil médicos e enfermeiros focados em ajudar as pessoas a terem vidas mais saudáveis. O UnitedHealth Group Brasil publica seu Relatório de Sustentabilidade há mais de 10 anos, apresentando os processos que garantem a qualidade e o desenvolvimento de todas as atividades da marca Amil e Americas Serviços Médicos, além disso, a empresa tem compromisso com a diversidade, inclusão e responsabilidade social.



ALESSANDRO MENDES



DIVULGAÇÃO

> *“Serviços em saúde são essenciais, por isso, nosso desafio perene é estar acessível ao nosso cliente”*

NOME

José Carlos Magalhães

CARGO

CEO do UnitedHealth Group Brasil

A família de empresas do UnitedHealth Group no Brasil está comprometida em transformar a assistência à saúde e a ajudar as pessoas a terem vidas mais saudáveis. A Amil, por exemplo, é a maior empresa do setor saúde no país, fornecendo uma ampla variedade de benefícios médicos e odontológicos por meio de uma vasta rede de serviços hospitalares e clínicos. “Serviços em saúde são essenciais, por isso, nosso desafio perene é estar acessível ao nosso cliente e apto a oferecer o que ele precisa em suas necessidades clínicas, diz José Carlos Magalhães, CEO do UnitedHealth Group Brasil. No seu cargo, ele supervisiona todas as operações no país.

“Gostaria de destacar, em 2021, as mais de 2 milhões de consultas remotas por telessaúde realizadas pelos beneficiários Amil, desde que esse serviço foi disponibilizado para toda a nossa base de clientes, em abril de 2020. E a multiplicação pelas unidades hospitalares da rede Americas das melhores práticas, processos e padrões comuns de suas especialidades de referência, que estão organizadas em torno de Sistemas de Excelência”, diz.

FIRME COMO AÇO

Setor avança em diversas frentes de produção e mantém bom resultado nas exportações



123RF

Dados do Instituto Aço Brasil compilados pela Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração (ABM), mostram que em setembro, a produção nacional de aço bruto foi de 3,1 milhões de toneladas, um aumento de 15,3% frente ao apurado no mesmo mês de 2020. Já a produção de laminados foi de 2,1 milhões de toneladas, 8,5% superior à registrada no ciclo anterior.

As vendas internas avançaram 1,2%, na mesma comparação, e atingiram 1,9 milhão de toneladas. O consumo aparente de produtos siderúrgicos foi de 2,2 milhões de toneladas, 8,5% superior ao verificado no mesmo período de 2020. As exportações de setembro foram de 949 mil toneladas, ou US$ 942 milhões, o que resultou em aumento de 26,6% e 150,1%, respectivamente, na comparação com o ocorrido no mesmo mês do ano anterior.

No acumulado de janeiro a setembro, a produção brasileira de aço bruto foi de 27,2 milhões de toneladas, o que representa aumento de 20,2% frente ao mesmo período de 2020. Para World Steel Association, a demanda de aço em 2022 terá um aumento de 2,2%, sendo a forte atividade manufatureira, impulsionada pela demanda reprimida, a principal responsável por este resultado.

AS VENDAS INTERNAS AVANÇARAM 1,2% FRENTE AO APURADO EM SETEMBRO DE 2020 E ATINGIRAM 1,9 MILHÃO DE TONELADAS

Gerdau completou 120 anos preparada para um novo ciclo de crescimento sustentável

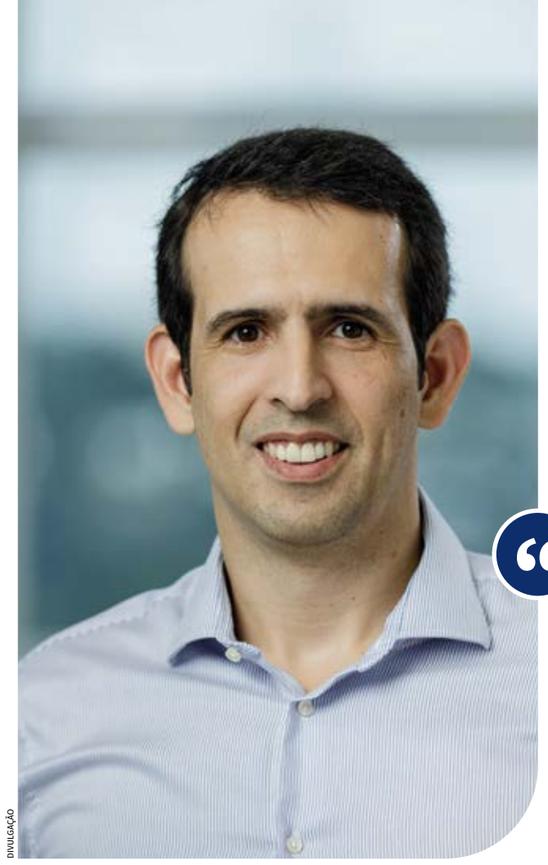
CENTENÁRIA DE OLHO NO FUTURO



ROBERTO LIMA / PABLO SOBRAL

A Gerdau é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos, além de minério de ferro para consumo próprio. A companhia está presente em 10 países e conta com mais de 30 mil colaboradores diretos e indiretos em todas as suas operações. Maior recicladora da América Latina, a companhia tem na sucata uma importante matéria-prima: 73% do aço que produz é feito a partir desse material. Todo ano, são 11 milhões de toneladas de sucata que são transformadas em diversos produtos de aço.

Em janeiro deste ano, a empresa completou 120 anos de história. Nascida em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, com uma pequena fábrica de pregos, a companhia, ao longo dessa trajetória, se destacou pela capacidade empreendedora liderada pela família Gerdau Johannpeter e se transformou em uma das principais multinacionais brasileiras, com operações em diversos países. Arrojada, as ações da Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3), Nova Iorque (NYSE) e Madri (Latibex). Na última década, ela seguiu fazendo história por meio de uma transformação cultural e digital baseada no compromisso de moldar um futuro cada vez mais sustentável.



DIVULGAÇÃO

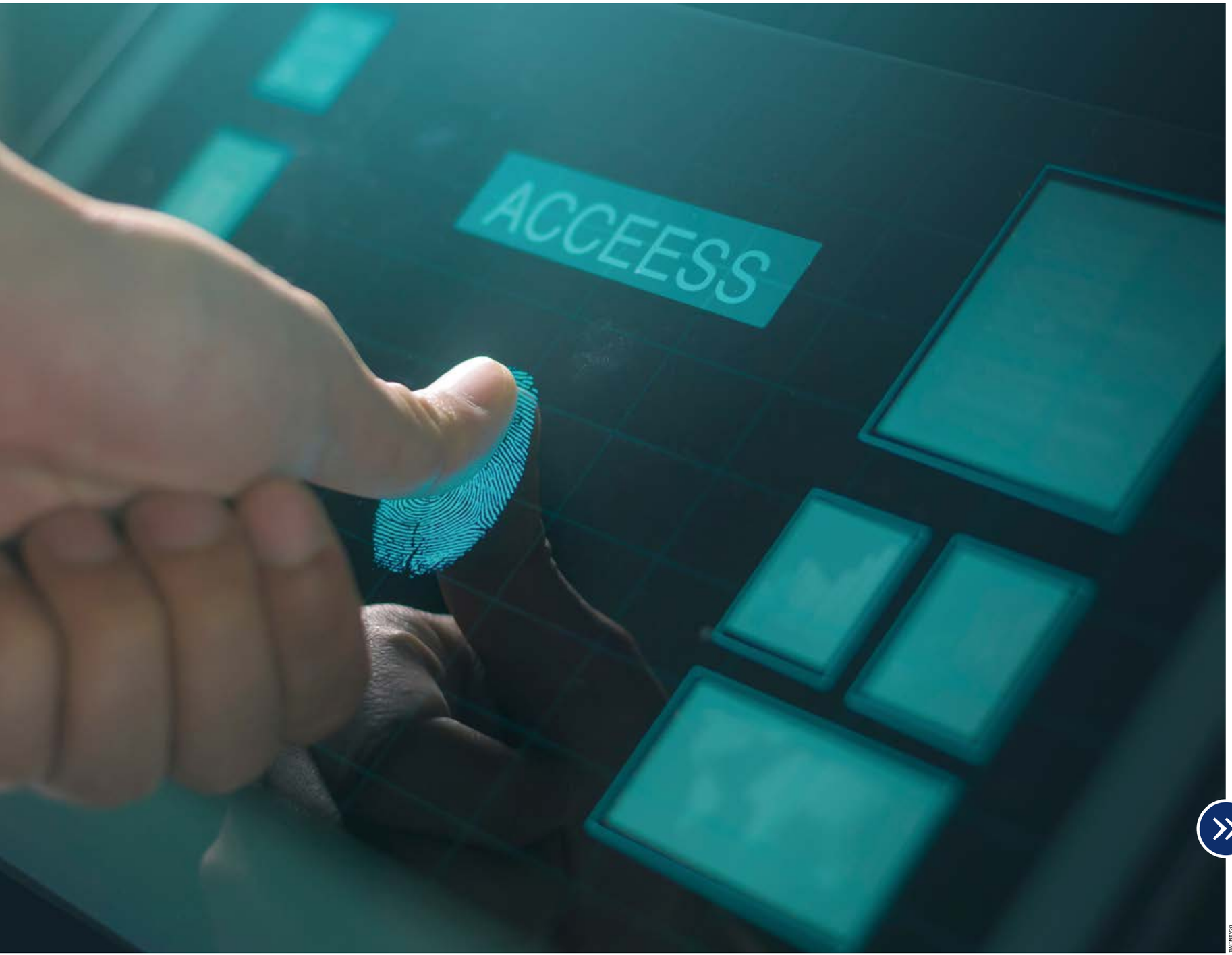
> *A Gerdau obteve, no terceiro trimestre de 2021, um desempenho financeiro recorde em sua história de 120 anos”*

NOME
Gustavo Werneck

CARGO
CEO da Gerdau

A Gerdau tem alcançado excelentes resultados financeiros e operacionais nos últimos meses devido ao seu modelo de negócios, baseado na proximidade com clientes, na flexibilidade das rotas de produção, na diversificação dos mercados de atuação e na cultura ágil para tomada de decisões. Atualmente, a Gerdau avança de forma acelerada em dois grandes desafios: gerar mais valor para seus clientes localizados em seus principais mercados, especialmente nas Américas, e tornar-se uma organização ainda mais sustentável em todas as suas dimensões

CEO da companhia desde 2018, e primeiro fora no núcleo familiar, Gustavo Werneck, analisa que 2021 está sendo o melhor ano da história da empresa. “A Gerdau obteve, no terceiro trimestre de 2021, um desempenho financeiro recorde em sua história de 120 anos, com destaque para o lucro líquido ajustado de R$ 4,6 bilhões. Esse desempenho reflete, além de um alto consumo de aço em todos os mercados em que temos operações, os resultados da transformação pela qual a empresa vem passando nos últimos anos, com a construção de uma cultura organizacional ágil, digital, inovadora, focada nas pessoas e na geração de ainda mais valor agregado para os nossos clientes”, comenta Gustavo Werneck, CEO da Gerdau.



TWENTY20

O FUTURO É DIGITAL

Setor de tecnologia entra em padrão de retomada de crescimento e consciente de suas necessidades

A KPMG realizou um levantamento analisando os quatro padrões de retomada dos 40 principais setores da economia brasileira desde o início da pandemia de Covid-19. Segundo o estudo, o setor de tecnologia está no processo de crescimento, em que as indústrias e empresas que atravessam o atual momento ganham fôlego com o comportamento do consumidor favoravelmente alterado durante a crise.

Entre os desafios para o setor estão a gestão da crise e dos riscos na cadeia de suprimentos, potencializados pela alta demanda e pela alta do câmbio. O estudo indica também que a escassez de recursos e de mão de obra qualificada provoca impactos na entrega e na implementação de novas tecnologias. Segundo a KPMG, a digitalização dos negócios abriu novas portas para o varejo, educação e áreas voltadas para a saúde. Nesse cenário, tecnologias touchless e biométricas terão protagonismo nas relações da nova realidade.

Com relação às tendências para o setor, o relatório apontou que as empresas de tecnologia precisam, buscar alternativas financeiras para manter a resiliência das operações e investir no crescimento inorgânico por meio de fusões, aquisições e abertura de capital. Com isso, modelos de negócio que buscam a inovação a partir da necessidade tendem a crescer e guiar os novos rumos da área.

A ESCASSEZ DE RECURSOS E DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA PROVOCA IMPACTOS NA ENTREGA E NA IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS

Projeto da Microsoft para o Brasil inclui o apoio para a recuperação econômica com práticas inclusivas e incentivo à capacitação profissional

CONECTADA COM A REALIDADE

Presente no Brasil há 32 anos, a Microsoft habilita a transformação digital na era da nuvem e da fronteira inteligentes. A empresa é uma das 120 subsidiárias da Microsoft Corporation, fundada nos Estados Unidos em 1975. Na esfera social, a companhia faz sua parte com investimentos, como o registrado em 2020, no valor de US$ 13 milhões com o objetivo de levar tecnologia gratuitamente para 1.765 ONGs no Brasil, beneficiando vários projetos sociais. Desde 2011, a Microsoft já apoiou mais de 7.500 startups no Brasil por meio de doações de mais de US$ 202 milhões em créditos do serviço de nuvem.

No final do ano passado, a empresa anunciou o plano 'Mais Brasil', com o intuito de contribuir com o crescimento do país. Entre as pautas da iniciativa está a promoção de treinamentos gratuitos para que a população brasileira esteja apta para atender as demandas exigidas pelo mercado de trabalho atual e futuro. Um ano após o lançamento oficial, a iniciativa já é responsável por impactar mais de 79 mil brasileiros com programas de capacitação profissional. Dentre as demais iniciativas promovidas pela companhia, destacam-se a plataforma Escola do Trabalhador 4.0, que atualmente conta com 50 mil usuários impactados e 15 mil capacitados. Os cursos têm a capacidade de atender até 5,5 milhões de candidatos a emprego até 2023.



TWENTY20

"Precisamos acelerar a formação e capacitação profissional dos brasileiros na área de exatas e de tecnologia"


DIVULGAÇÃO

Tânia Cosentino é presidente da Microsoft Brasil desde janeiro de 2019. Sob sua gestão, a Microsoft Brasil foi considerada a Melhor Empresa para se Trabalhar pelo Great Place to Work por dois anos consecutivos – 2020 e 2021 – e ocupa a 1ª posição no setor de tecnologia no Ranking Merco Empresas e Líderes 2020. Na mesma avaliação, Tânia aparece na 18ª posição entre os 100 líderes empresariais com a melhor reputação no Brasil e faz parte de um seleto grupo de 12 mulheres que compõe essa lista. A executiva é líder ativa dos programas HeForShe e WEP (Women Empowerment Principles), da ONU Mulheres e do Pacto Global. Ela ainda foi reconhecida como uma das 10 pioneiras em atuar nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Pacto Global da ONU em 2017.

A presidente da companhia enfatiza que um dos compromissos da Microsoft é apoiar a recuperação econômica inclusiva do Brasil, país onde atuamos há 32 anos. "Precisamos acelerar a formação e capacitação profissional dos brasileiros na área de exatas e de tecnologia. Nossos investimentos em qualificação realizados recorrentemente ao longo dos anos e que foram ainda mais acelerados por meio do plano Mais Brasil, estão ajudando a preparar a nossa população para o futuro do trabalho e, como reflexo dessas iniciativas, queremos incentivar a inovação", declara.

NOME
Tânia Cosentino

CARGO
Presidente da Microsoft Brasil

NEGÓCIOS NA NUVEM

Previsões mostram que os serviços de tecnologia na nuvem criarão novas demandas de segurança e ajudarão nas operações do e-commerce



123RF

Os últimos dois anos foram marcados por fraudes, vazamento de dados e violações de segurança, devido ao aumento do número de pessoas on-line, usando serviços digitais durante a pandemia. Além disso, a instabilidade econômica no Brasil e em toda a América Latina tem gerado preocupações em determinados sistemas.

Especialistas em cibersegurança da DigiCert destacam que os desafios da segurança cibernética se tornarão ainda mais exigentes, impactando as soluções em nuvem. Segundo a IDC Brasil, as empresas devem privilegiar agora a utilização de Cloud Computing, Edge Computing e a interconexão entre nuvens, parceiros de negócios e demais elos da cadeia de valor para acelerar seus negócios. No entanto, 48% das empresas ainda utilizam apenas o data center tradicional como formato de infraestrutura, o que mostra um grande espaço para a implantação de novas tecnologias.

Os serviços de cloud computer também serão essenciais para a manutenção do crescimento do comércio on-line, considerando que a frequência de compras aumentou 71% no último ano e as expectativas para o futuro são animadoras. É o que aponta o estudo Market Review | Edição 1: Tendências do E-commerce para 2022, produzido em setembro e resultado da parceria entre a Retailtech Bornlogic e a empresa de pesquisa de mercado Opinion Box.

OS CONTROLES DE SOBERANIA DA NUVEM SE CONCENTRAM NA PROTEÇÃO DE DADOS CONFIDENCIAIS

Crescimento do comércio on-line amplia procura por serviços de confiança e pelo know how *da AWS*

INFRAESTRUTURA DIGITAL



UNITYSPHERE / 123RF

Há mais de 15 anos, a Amazon Web Services (mais conhecida como AWS) tem expandido continuamente seus serviços para suportar praticamente qualquer carga de trabalho em nuvem e agora conta com mais de 200 serviços completos. Entre eles estão os voltados à computação, armazenamento, bancos de dados, analytics, machine learning e Inteligência Artificial (IA), Internet das Coisas (IoT), segurança, hibridização, realidade virtual e aumentada (VR e AR), entre outros. São recursos oferecidos a partir de 81 zonas de disponibilidade em 25 regiões geográficas, com planos anunciados para mais 27 zonas de disponibilidade e mais nove regiões da AWS na Austrália, Canadá, Índia, Indonésia, Israel, Nova Zelândia, Espanha, Suíça e Emirados Árabes Unidos. A Amazon Web Services oferece uma solução de computação em nuvem focado no comércio eletrônico e para lojistas e marketplaces que buscam uma solução altamente escalável e de baixo custo para vendas on-line e varejo.

No início de 2020, a empresa confirmou investimento de R$ 1 bilhão para expandir sua infraestrutura em nuvem na América do Sul. O valor está sendo destinado para ampliação de data centers e de serviços de computação em nuvem e para suportar a crescente adoção da AWS por clientes dos setores privado e público.



DIVULGAÇÃO

NOME
Cleber Morais

CARGO
Diretor-geral para Setor Corporativo da AWS no Brasil

Temos um compromisso de longo prazo com empresas, governos e instituições no Brasil”

Em setembro deste ano, a AWS anunciou que o estado do Ceará será sede do terceiro *edge location* (ponto de presença) no Brasil. Com a unidade localizada em Fortaleza, a Amazon promete oferecer conectividade mais segura, confiável e de alto desempenho para o resto da rede global da AWS, bem como suporte para serviços, incluindo Amazon CloudFront e AWS Global Accelerator. A AWS projeta melhoria de até 18% na cobertura dos dados entregues por meio deste *edge location*. O diretor-geral para Setor Corporativo da AWS no Brasil, Cleber Morais, lidera a operação comercial no país. Com mais de 30 anos de experiência na indústria de TI, Morais atuou à frente das operações nacionais da Schneider Electric, Bematech, Avaya e Sun Microsystems.

O executivo afirma que, desde o início das operações no país, que acaba de completar 10 anos, foram oferecidos treinamentos para os cerca de 100 mil trabalhadores na área de conhecimento habilidades na nuvem. Ainda segundo Morais, esse diferencial teve impacto positivo nos aspectos empregabilidade, salário e transição de carreira de profissionais de TI e demais áreas das organizações. “Temos um compromisso de longo prazo com empresas, governos e instituições no Brasil com o objetivo de ajudá-los em suas jornadas de transformação digital, gerando um impacto positivo para a sociedade”, avalia.



VELOCIDADE PARA CRESCER

Primeiro leilão do 5G movimenta bilhões e seis novas operadoras entrarão no mercado de telefonia móvel no país

Realizado no início de novembro, o leilão do 5G, para selecionar as operadoras de serviços de conectividade utilizando a quinta geração da telefonia móvel, arrecadou R$ 46,79 bilhões. No processo licitatório, as operadoras já em atuação no país, Claro, Vivo e TIM, arrematataram o lote principal do leilão, de abrangência nacional, pelo valor de R$ 1,1 bilhão. Além delas, no âmbito regional, empresas atuantes como Sercomtel e Algar Telecom também levaram lotes e seis novas operadoras entrarão em operação no mercado - Winity II, Brisanet, Consórcio 5G Sul, Neko, Fly Link, Cloud2u.

Do valor total arrecadado, R$ 7,4 bilhões (incluído o ágio de R$ 5 bilhões) serão em outorgas para o governo e o restante será utilizado pelas empresas vencedoras em compromissos definidos em edital. Nas capitais e no Distrito Federal, o 5G deverá começar a ser oferecido pelas vencedoras do leilão antes de 31 de julho de 2022 e haverá um cronograma de implantação para as demais cidades até 2029.

Diferente das mudanças nas gerações passadas, do 2G, 3G e 4G, não se trata apenas de aumento de velocidade de conexão, mas também na especificação de serviços que permitam o atendimento a diferentes aplicações, em especial àquelas relacionadas à chamada Internet das Coisas (IoT), que é o uso coordenado e inteligente de aparelhos para controlar diversas atividades.

NAS CAPITAIS E NO DISTRITO FEDERAL, O 5G DEVERÁ COMEÇAR A SER OFERECIDO PELAS VENCEDORAS DO LEILÃO ANTES DE 31 DE JULHO DE 2022

TWENTY20

Guiada pela constante inovação e a alta qualidade dos seus serviços, a Vivo está no centro de uma transformação digital

LIGAÇÃO DIRETA



DIVULGAÇÃO

A Vivo é a marca comercial da Telefônica Brasil, empresa líder em telecomunicações no país, com 97,4 milhões de acessos e tem como propósito "Digitalizar para Aproximar". Como hub digital, facilita o acesso de seus clientes a serviços em diferentes áreas, como entretenimento, esportes, segurança digital, finanças, saúde e educação. Atua na prestação de serviços de telecomunicações fixa e móvel em todo o território nacional e conta com um portfólio de produtos completo e convergente para clientes B2C e B2B.

A empresa está presente em 4,9 mil cidades com rede 3G, mais de 4,2 mil com 4G — tecnologia em que é líder em market share — e 2,4 mil municípios com a rede 4,5G. No segmento móvel, a Vivo tem 82,2 milhões de acessos e responde pela maior participação de mercado do segmento (33%) no país, de acordo com resultados do balanço do terceiro trimestre. A empresa tem buscado ampliar a autonomia, a personalização e as escolhas em tempo real dos seus clientes, colocando-os no comando de sua vida digital por meio de tecnologia de ponta. A Telefônica Brasil faz parte do Grupo Telefónica, um dos maiores conglomerados de comunicação do mundo, com 345,4 milhões de acessos, e receita de 43 bilhões de euros em 2020.

"Mesmo diante de um cenário econômico desafiador, ao longo de 2021 viemos apresentando um resultado consistente"

DIVULGAÇÃO

NOME

Christian Gebara

CARGO

CEO Presidente da Vivo

"Mesmo diante de um cenário econômico desafiador, ao longo de 2021 viemos apresentando um resultado consistente, com aumento de receita e lucro, expressiva expansão na base de clientes em nossas principais linhas de negócio, além de avançarmos nas diversas parcerias que compõem nosso hub digital", afirma o presidente da Vivo, Christian Gebara.

Gebara está na companhia desde junho de 2006, quando entrou como diretor da área de Qualidade e Processos — Telefónica Espanha. O executivo ressalta que a fibra lidera como alavanca de crescimento, seguida do serviço móvel e, também, pelo segmento corporativo, com destaque aos serviços de cloud, IoT, segurança e Big Data. "O leilão do 5G focado em investimentos trará ainda mais digitalização para o nosso país", aponta.

Ele destaca que a empresa também possui forte atuação na área de responsabilidade social, com a Fundação Telefônica Vivo. Há mais de 22 anos no Brasil, a entidade é um dos principais pilares sociais no conceito ESG da Vivo. Com foco em educação na escola pública, contribui com o desenvolvimento e inclusão digital de estudantes e educadores por meio de projetos que estimulam novas oportunidades de ensino e aprendizagem.



ENVATO

PRESENÇA DE DESTAQUE

Setor ainda não recuperou totalmente os patamares anteriores à pandemia, mas mostra resiliência

As vendas no varejo do comércio físico no país tiveram alta de 1,6% em setembro em comparação ao mesmo mês do ano passado. A elevação foi impulsionada principalmente pelo setor de material de construção, que registrou a maior alta, de 9,1%. Os dados divulgados no final de outubro são do indicador de Atividade do Comércio da Serasa Experian.

Além do segmento de construção, registraram variação positiva o de supermercados e alimentos e bebidas, com elevação nas vendas de 2%; e móveis, eletrodomésticos, eletrônicos e informática (6,8%). Já os setores de combustíveis e lubrificantes; veículos, motos e peças; e tecidos, vestuário, calçados e acessórios, tiveram retração de 12,3%, 1,6% e 7,8%, respectivamente.

Na comparação de setembro com o mês anterior, o comércio registrou leve alta de 0,3%. De acordo com o índice, as vendas foram impulsionadas pelo setor de material de construção, que cresceu 1,7%; veículos motos e peças (1,6%); tecidos, calçados, vestuários e acessórios (1,4%).

Já o varejo paulistano registrou alta de 33,8% na primeira quinzena de outubro na comparação com o mesmo período de setembro, segundo Balanço de Vendas da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), com base em amostra da Boa Vista. No entanto, o varejo não recuperou os patamares anteriores ao período da pandemia.

ALÉM DO SETOR DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, REGISTRARAM VARIAÇÃO POSITIVA O DE SUPERMERCADOS E ALIMENTOS E BEBIDAS

Grupo Carrefour Brasil se destaca como uma das principais lideranças no setor de distribuição de alimentos

MERCADO CONSCIENTE

Omnichannel e multiformato são alguns definições ligadas ao Grupo Carrefour Brasil, que expandiu nos últimos anos suas operações. O portfólio inclui o varejo e *Cash & Carry*, além do Banco Carrefour e de sua divisão imobiliária, o Carrefour Property. Nos negócios, a empresa conta com os formatos Carrefour (hipermercado), Carrefour Bairro e Carrefour Market (supermercado), Carrefour Express (varejo de proximidade), Carrefour.com (e-commerce), Atacadão (atacado e atacado de autosserviço), além de postos de combustíveis e drogarias. Presente em todos os estados e Distrito Federal, as operações abrangem mais de 721 pontos de vendas, com registro de faturamento de R$ 74,8 bilhões em 2020 e emprega mais de 95 mil colaboradores no Brasil.

A empresa é hoje uma das 20 maiores listadas na bolsa brasileira (B3). Mas, a preocupação vai além desses registros, já que a o Grupo tem demonstrado a intenção de democratizar o acesso da população à alimentação saudável. Globalmente, o Carrefour está presente em mais de 30 países e, nos próximos anos, estão previstas novas estratégias por meio do plano Carrefour 2022, com ideias para transformar o setor varejista. Ainda no contexto global, são 13 mil lojas espalhadas pelo mundo, com 105 milhões de clientes de várias nações.



DIVULGAÇÃO



SIMON PLESTENJAK

NOME

Stéphane Engelhard

CARGO

Vice-presidente de Relações Institucionais, Sustentabilidade e Comunicação do Grupo Carrefour Brasil

Há três anos, o Grupo Carrefour se comprometeu com um grande desafio mundial: ser o líder da transição alimentar. A atitude voltada para o social, significa levar aos clientes dos países onde a companhia está presente, a possibilidade de terem acesso fácil a uma alimentação saudável e atuar com atenção especial no combate ao desperdício de alimentos. Desde então, o *Act for Food*, compromisso que reúne todas as iniciativas nesse sentido, trouxe uma série de mudanças na forma como a rede atende seus clientes, rompendo as barreiras da falta de informação e facilitando o acesso a alimentos produzidos com responsabilidade socioambiental, que promove e respeita, ao mesmo tempo, as características regionais de cada país.

Manter os clientes no centro das decisões e investir em transformação digital, inovação e tecnologia serão as demais prioridades do grupo nos próximos anos. Esse é o objetivo da companhia, conforme a afirmação do vice-presidente de Relações Institucionais, Sustentabilidade e Comunicação do Grupo Carrefour Brasil, Stéphane Engelhard, que também atua como membro do Comitê Executivo da empresa no país e CEO do Carrefour Property. “Em meio a um ambiente extremamente desafiador, apostamos em oferecer um ecossistema completo de soluções e serviços voltados à alimentação saudável, sustentável e consciente a todos, a um preço competitivo”, completa Engelhard.

“Apostamos em oferecer um ecossistema completo de soluções e serviços voltados à alimentação saudável”

PRÊMIO LÍDERES UNIDADES DO BRASIL 2021

Prêmio Líderes do Brasil destaca empresas, instituições, executivos, empreendedores e personalidades de diferentes setores que fizeram a diferença em 2021

O **Prêmio Líderes do Brasil 2021 - Premiados Regionais**, destaca as empresas e grupos que foram escolhidos pelo Comitê de cada unidade do **LIDE**, composto por renomadas lideranças empresariais de diversos setores da economia brasileira.

Na edição 2021, a premiação ganha ênfase em função do cenário de risco provocado pela pandemia de Covid-19, além das turbulências econômicas e políticas ocorridas em todo o mundo ao longo do ano.

Maior reconhecimento nacional do comprometimento e eficiência de diferentes profissionais atuantes no país, a história e ações dos premiados revela as diferentes características de cada região brasileira, potenciais econômicos e nossa capacidade de diversificação. ■



123RF

LÍDER DA REGIÃO DE CAMPINAS

TECNOLOGIA PARA A VIDA

Bosch oferece soluções inovadoras para casas e cidades inteligentes, mobilidade e indústria conectadas



DIVULGAÇÃO

NOME
Besaliel Botelho

CARGO
Presidente da Robert Bosch América Latina

Com mais de 65 anos de história no Brasil, o Grupo Bosch emprega atualmente cerca de 8200 colaboradores e registrou, em 2020, faturamento líquido de R$ 5,1 bilhões com a oferta de produtos e serviços para os setores Soluções para Mobilidade, Tecnologia Industrial, Bens de Consumo e Energia e Tecnologia Predial. As operações do grupo na América Latina empregam 9800 colaboradores que contribuíram para gerar um faturamento de R$ 6,9 bilhões, incluindo as exportações e vendas das empresas coligadas. É liderada por Besaliel Botelho, executivo que ingressou no Grupo Bosch no Brasil em 1985 e, desde então, atuou em diferentes áreas de engenharia e desenvolvimento de produto e comerciais, sendo responsável por projetos locais e internacionais. Neste mês de dezembro, Botelho se aposentará após 10 anos como presidente do Grupo Bosch América Latina e continuará contribuindo com a organização como membro do Conselho Consultivo na região. ■



DIVULGAÇÃO

LÍDER DO DISTRITO FEDERAL

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Presente em mais de 16 estados, as lojas da Bio Mundo contam com um amplo portfólio de produtos naturais



DIVULGAÇÃO

NOME
Edmar Mothé

CARGO
Fundador e CEO da Bio Mundo



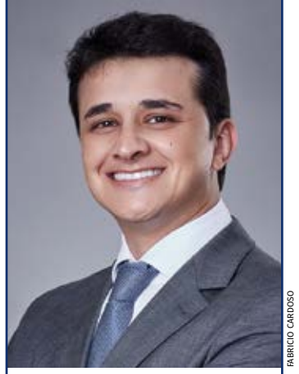
ISMAEL FARIAS

Fundada em 2015, em Brasília, a Bio Mundo nasceu para proporcionar a melhor experiência de compra para quem busca uma alimentação balanceada, produtos desenvolvidos com criterioso padrão de qualidade, atendendo a diversos tipos e necessidades. Com 120 lojas, está presente em 16 estados brasileiros com mais de três mil itens no mix de produtos. A empresa também mantém uma postura de respeito ao ambiente, utilizando somente papéis reciclados, sacolas biodegradáveis e lâmpadas de LED. Da mesma forma, fornece produtos a granel com a possibilidade de redução do uso de embalagens.

Seu fundador e CEO, o empresário Edmar Mothé, possui mais de 50 anos de mercado, tendo começado sua trajetória na década de 1970, ao deixar a cidade de Cachoeira de Itapemirim, no Espírito Santo, e se mudar para a capital federal. O empreendedor também lidera a empresa Mundo dos Filtros, rede de purificadores e eletrodomésticos do Distrito Federal há 35 anos. ■

BUSCA INCESSANTE

Linhas de serviço da Baker Tilly Brasil visa ajudar clientes a atingirem seus resultados de forma mais rápida e sólida



FABRICIO CARDOSO

NOME
Otaniel Júnior Martins Rosa

CARGO
Sócio da Baker Tilly



LORENA BOOS / 123RF

A Baker Tilly Brasil oferece uma ampla linha de serviços de auditoria, consultoria, tributos e terceirização para ajudar seus clientes desde a implantação de ferramentas de compliance até favorecer a aceleração de crescimento. Sejam empresas públicas e privadas, nacionais e multinacionais, grandes ou pequenas, a Baker procura se conectar com organizações em pleno processo de evolução, que buscam governança, possuem participação de fundos de venture capital, private equity, almejam a abertura de capital ou têm a inovação como diretriz.

O escritório de Goiânia é liderado por Otaniel Júnior Martins Rosa, desde 2015. O executivo possui experiência acumulada de 19 anos em auditoria e consultoria, sendo oito anos em São Paulo e 11 no próprio centro-oeste. Martins Rosa atuou em projetos em todas as regiões do país, atendendo empresas locais e multinacionais, a maioria delas visando melhorias em seus controles de governança, além da presença no mercado de capitais. ■

SEMPRE EM FRENTE

Grupo Akta se consolida como uma das principais concessionárias do país



ALEXANDRE VALDIVIA

NOME
Gustavo Gotfryd

CARGO
Diretor do Grupo Akta

O Grupo Akta Motors iniciou suas atividades em março de 2011. A operação cresceu rapidamente e, hoje, o Grupo se consolida como referência nas marcas que representa: Akta Kia, Akta Peugeot, Akta Fleet Locadora de Veículos, Akta Imports, revenda multimarcas de veículos zero quilômetro, seminovos, importados e blindados. O Grupo Akta é uma empresa genuinamente santista, sendo o único grupo concessionário da Baixada. Ao longo de 10 anos, foram mais de 20 mil carros vendidos, o que coloca a Akta como uma das principais empresas no segmento do Brasil, fazendo com que as marcas representadas tenham forte presença na região. Foi o jovem empresário Gustavo Gotfryd, que em 1993 então, aos 17 anos, inaugurou sua primeira loja de automóveis na cidade de Santos. Com foco na satisfação do cliente, o gestor faz questão de acompanhar todos os processos de perto, até hoje, em uma carreira cercada de desafios. ■



FOTOS: DIVULGAÇÃO



ROGERIO FIORENTINO PEREIRA

NOME
Roberto José Barbanera

CARGO
Diretor-presidente da Energisa Mato Grosso

VISÃO GLOBAL

Energisa atua para transformar energia, desenvolvimento e oportunidades de maneira sustentável

Com 116 anos de história, o Grupo Energisa é a maior empresa privada do setor elétrico com capital nacional e o também o maior na Amazônia Legal. Uma das primeiras empresas a abrir capital no Brasil, a companhia controla 11 distribuidoras em Minas Gerais, Paraíba, Rio de Janeiro, Sergipe, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Rondônia e Acre. Com receita líquida anual de R$ 18 bilhões (2020), o Grupo atende a 8 milhões de clientes em 862 municípios de todas as regiões do Brasil, além de gerar cerca de 20 mil empregos diretos e indiretos. A Energisa Mato Grosso é a maior das onze unidades do grupo espalhadas pelo país. São 2.600 colaboradores diretos e mais de mil indiretos, maior empregadora do estado. O diretor-presidente gere recursos de aproximadamente R$ 700 milhões ao ano para investimentos, além de outros R$ 600 milhões anuais para custos operacionais. Dirigida por Roberto José Barbanera, o executivo possui 38 anos de experiência profissional no setor elétrico brasileiro, tendo participado do desenvolvimento de projetos de revisão de processos em conjunto com consultorias especializadas. ■



DIVULGAÇÃO



EDUARDO ROCHA/RR

NOME
Luiz Carlos Costa

CARGO
Presidente do Conselho de Administração

TRADIÇÃO E MODERNIDADE

Pif Paf é reconhecida pela eficiência de gestão e qualidade de produtos, além de contribuir para desenvolvimento de Minas Gerais



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Com sede corporativa em Belo Horizonte, Minas Gerais, a Rio Branco Alimentos, mais conhecida como Pif Paf Alimentos, é a maior indústria frigorífica mineira e atua nas cadeias de produção verticalizadas de aves e suínos, sendo uma das maiores empresas nacionais do segmento alimentício. É dona das marcas Pif Paf, Fricasa, Ladelli, Club V, Uniaves, Flip, Rio Branco, Pescanobre, entre outras. Aos 53 anos, a companhia possui 22 unidades industriais, dedicadas à produção, abate e processamento de frangos e suínos, distribuídas entre os estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás e Santa Catarina. Seu mix contempla mais de 900 itens, como carnes, pescados, embutidos, massas, pratos prontos, pães de queijo, entre outros. Com mais de 50 anos de mercado, Luiz Carlos Costa é filho de Avelino Costa, fundador da empresa. O executivo é presidente do Conselho de Administração da Pif Paf e ajuda a preparar as próximas gerações de líderes da empresa. Neste momento, a companhia acaba de renovar identidade visual da marca com foco em aumentar sua visibilidade nos pontos de venda. ■

TRAJETÓRIA BRILHANTE

Rodobens se destaca por sua característica empreendedora, com olhar para o digital e para a geração de novos negócios



NOME
Líbano Barroso

CARGO
CEO da Rodobens

A Rodobens possui um ecossistema único de atuação, com amplo portfólio de serviços financeiros: consórcio, seguros, crédito, leasing e locação, suportados por plataforma sinérgica, de rede de concessionárias próprias de automóveis Toyota, Mercedes, Hyundai e veículos comerciais Mercedes-Benz, redes de parceiros e canais digitais. Com sede em São José do Rio Preto, São Paulo, presença em todo o território nacional e mais de 70 anos de atuação, é reconhecida por ter uma sólida cultura de inovação e tradição, ao entregar uma experiência completa aos seus clientes, parceiros, colaboradores e fornecedores. A empresa acaba de anunciar sua nova arquitetura de marca, que ressalta seu espírito empreendedor e a atuação apoiada em acompanhar as transformações e inovações do mercado. CEO da Rodobens desde julho de 2018, Libano Barroso também é sócio-diretor da J2L Gestão de Investimentos S/A, Conselheiro da startup Quicko e Presidente do Conselho Fiscal do GPA. ■



FOTOS: DIVULGAÇÃO

MAIS ENERGIA

Grupo Rejaile movimentou 1 bilhão e 400 milhões de litros de combustíveis nos últimos 12 meses



NOME
Chicre Abou-Rejaile

CARGO
CEO do Grupo Rejaile

Em 26 anos de história e uma gestão com base nos valores do fundador, o Grupo Rejaile tornou-se referência no mercado de energia. Composto pela RDP Petróleo, Armazenadoras, BioPreserve Soluções Ambientais e Rede de Postos Mediterrâneo, emprega mais de 300 colaboradores e atua nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais. À frente da empresa, Maurício Chicre Abou-Rejaile também é presidente da Federação Nacional das Distribuidoras de Combustíveis, Gás Natural e Biocombustíveis (Brasilcom), instituição que congrega vários sindicatos estaduais. Sua relação com o setor de infraestrutura começou cedo. Aos 19 anos, enquanto trabalhava em uma empresa de engenharia em Minas Gerais, foi transferido para o Paraná para construir estradas de ferro, rodovias e barragens. O executivo também foi o idealizador da Frente Parlamentar para o Desenvolvimento Sustentável do Petróleo e Energias Renováveis (Freper), entidade composta por mais de 200 parlamentares e da qual ainda participa. ■



FOTOS: DIVULGAÇÃO



NOME
Manoel Ferreira Jr.

CARGO
Diretor do
Grupo Agemar

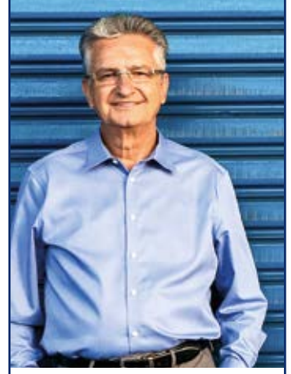
PLURALIDADE OPERACIONAL

Agemar oferece plataforma integrada de soluções para os mais diversos segmentos da economia



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Com mais de 35 anos de mercado, o Grupo Agemar é uma holding referência no Nordeste em infraestrutura e logística. A empresa atua com soluções personalizadas nos segmentos de Transporte Marítimo, Terminais Aeroportuários, Operações Portuárias, Containers Habitáveis e Armazenagem. Por meio de um conjunto de serviços gerido por equipe especializada e de grande expertise em suas áreas, a Agemar tem por objetivo proporcionar segurança e eficiência aos planos estratégicos das empresas, da busca por melhores performances operacionais a políticas de crescimento e expansão. Um dos diferenciais da empresa é entender a real necessidade de cada cliente. Dirigida por Manoel Ferreira Jr, o executivo é membro do Conselho de Gestão do Lide Pernambuco, faz parte do Conselho do Brasil e Nordeste Export, é vice-presidente do Sindicato dos Operadores Portuários de PE (Sindope), vice-presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop) e diretor regional da Câmara Brasileira de Contêineres (CBC). ■



NOME
João Naves

CARGO
Presidente e fundador
da RTE Rodonaves

NA DIREÇÃO CERTA

RTE Rodonaves acumula conquistas em quase meio século

Primeira empresa do Grupo Rodonaves e uma das principais de transporte do Brasil, a RTE Rodonaves atua em mais de 5 mil cidades, sendo especialista em cargas fracionadas, itinerante, consolidada e dedicada, nos modais rodoviário e aéreo. Com uma história de 41 anos, transporta anualmente 515 mil toneladas das mais diversas mercadorias. A transportadora integra o ranking 150 Melhores Empresas para Trabalhar (Você S/A – Exame) e Melhores Empresas para Trabalhar, em âmbito regional (Great Place to Work – GPTW). Referência em gestão para todas as unidades da empresa, a matriz da companhia possui certificação ISO 9001, por sua administração moderna e eficiente. Nascido em Altinópolis, interior de São Paulo, João Naves, fundador da empresa, é um empreendedor nato. Aos 29 anos, casado e com três filhos, sentiu que era hora de investir no segmento. A partir de um pequeno box na rodoviária de Ribeirão Preto, de onde fazia entregas com uma bicicleta de carga, deu início às atividades de uma das maiores transportadoras do Brasil. ■



FOTOS: DIVULGAÇÃO

PÚBLICO CATIVO

A Multiplan possui 20 shopping centers em operação e é uma das maiores empresas do setor no Brasil



GUSTAVO RAMPINI

NOME
Vander Giordano

CARGO
Vice-presidente Institucional da Multiplan

Fundada em 1974 como empresa *full service*, a Multiplan é responsável pelo planejamento, desenvolvimento, propriedade e administração de um dos melhores portfólios de empreendimentos do país. Os shopping centers da Multiplan totalizam mais de 5.800 lojas, tráfego anual estimado em 190 milhões de visitas e área bruta locável (ABL) de mais de 874 mil metros quadrados. Adicionalmente, detém dois complexos corporativos com ABL de 50 mil metros quadrados, que somados à área total de shopping centers resultam em ABL de 925 mil metros quadrados.

A companhia também atua estrategicamente no desenvolvimento de imóveis comerciais e residenciais, com projetos multiuso que geram sinergias para as operações de shopping centers, oferecem conveniência e comodidade aos usuários, e geram valor a seus ativos. Vice-presidente institucional da companhia, Vander Giordano é advogado e administrador de empresas, atuou em projetos no Brasil, Estados Unidos e outros países na América Latina no gerenciamento de conflitos, soluções forense e em compliance, disputas jurídicas e comerciais envolvendo grandes empresas. ■



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

NOME
Rodrigo Cândido

CARGO
CEO do Grupo A. Cândido

MOVENDO A ECONOMIA

O Grupo A. Cândido começou suas atividades na década de 1950 e hoje opera em diversos estados do Nordeste

Empresa fundada em 1952 por Argemiro Cândido, o Grupo A. Cândido tem a missão de contribuir com o crescimento do país por meio da rentabilidade e do desenvolvimento de seus negócios, da responsabilidade social e ambiental, além de favorecer a profissionalização das atividades no Nordeste nos ramos em que atua. A companhia conta com 4 mil funcionários e atingiu receita de R$ 800 milhões em 2020, mantendo empresas nos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas, Bahia, Sergipe e Ceará, todas com foco no transporte urbano, rodoviário e intermunicipal, transporte de combustíveis, em concessionárias de veículos e turismo. São diversas empresas trabalhando para levar passageiros aos melhores destinos do Nordeste com conforto e segurança. Entre as concessionárias de veículos do Grupo estão as marcas Volkswagen e Mercedes-Benz. A empresa totaliza também 1700 ônibus e 250 caminhões entre suas frotas. Liderada por Rodrigo Cândido, o gestor conhece a empresa desde seus primórdios e pauta sua rotina pelo comportamento ético e eficiente. ■



123RF



CLAUDIO FACHEL

NOME
Wagner Luciano dos Santos Machado

CARGO
Sócio-administrador do Grupo Epavi

TRADIÇÃO E CREDIBILIDADE

Grupo Epavi conquistou reconhecimento, representado por diversos prêmios e selos internacionais



DIVULGAÇÃO

Fundado em 1969, o Grupo Epavi, com sede na capital gaúcha, é o mais antigo do setor de segurança privada em atividade no Brasil, e reúne sete empresas. Atua em diversos segmentos de segurança da eletrônica, a pessoal e patrimonial, e escolta armada, além de gestão de serviços terceirizados. Possui cerca de 6,5 mil colaboradores e opera de forma descentralizada por meio de escritórios regionais no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A empresa também inova com a solução 360º, que reúne todas as tecnologias disponíveis para garantir soluções completas e integradas em segurança. Wagner Luciano dos Santos Machado é o sócio-administrador do Grupo Epavi. Em Porto Alegre, o executivo preside o Young Presidents' Organization (YPO), entidade com cerca de 30 mil membros executivos e atuante em 142 países. Machado também é conselheiro da Fundação Projeto Pescar, ONG mantida por empresas e apoiada por instituições privadas e públicas nacionais e internacionais, e da Fundação Iberê Camargo. ■



NOME
Everton Luis Goedert

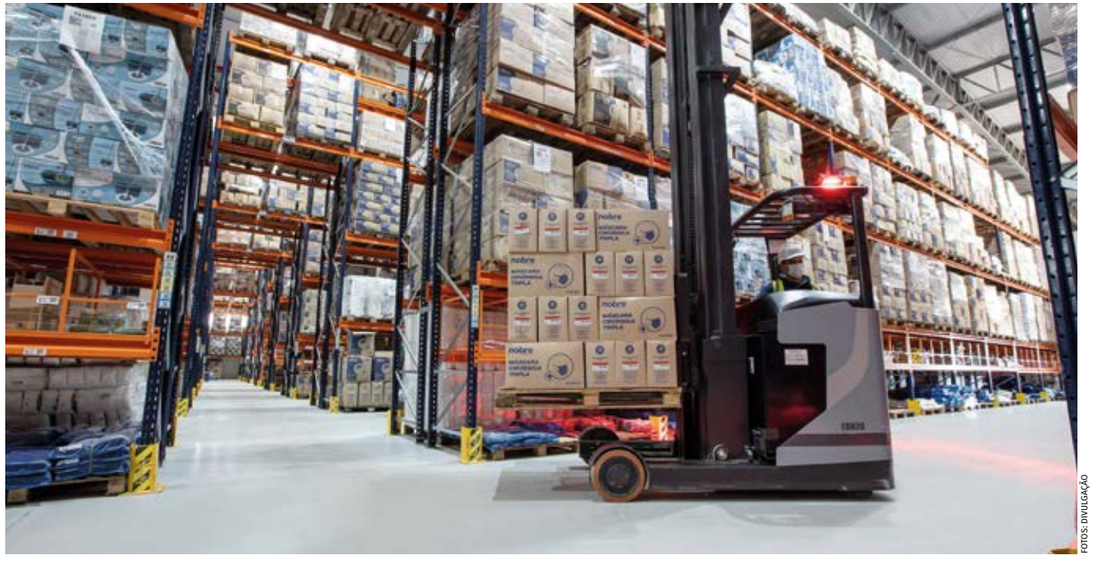
CARGO
CEO da Goedert Group

CUIDADO PROFISSIONAL

Fundada em 1986 como uma empresa familiar, hoje o Goedert Group é referência nos segmentos de higiene e limpeza

O Goedert Group atende mais de 17 mil clientes nos 27 estados brasileiros, além de exportar produtos para cinco países do Mercosul: Colômbia, Chile, Paraguai, Argentina e Uruguai. A companhia conta com mais de 14 mil metros quadrados de área construída, sendo parte o Centro de Administração e Distribuição, localizado no município de Antônio Carlos, a fábrica, em Biguaçu, e as duas lojas físicas (São José e Florianópolis). Em 2004, criaram a marca Nobre, que leva o selo da empresa em mais de 6 mil produtos. Sete anos mais tarde, iniciaram-se as operações internacionais com a China.

Liderada por Everton Goedert desde 2009, com a chegada da pandemia, a empresa iniciou um plano de investimentos expressivos para a contratação de colaboradores e modernização do parque fabril com o intuito de atender a crescente busca pelos produtos. Goedert é formado em Administração pela Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina, sendo pós-graduado em Gestão de Projetos e em Gestão de Negócios Internacionais (FGV). ■



FOTOS: DIVULGAÇÃO

POLO REGIONAL

Sulgipe tem a missão de distribuir energia elétrica com qualidade e focada na satisfação dos consumidores nordestinos



NOME
Ivan Leite

CARGO
CEO da Sulgipe



FOTOS: DIVULGAÇÃO

A Companhia Sul Sergipana de Eletricidade — Sulgipe, busca o desenvolvimento socioeconômico de sua área de concessão, situada no Nordeste, por meio de operações para 14 municípios, sendo doze na região Sul do estado de Sergipe e duas no Nordeste da Bahia. Os municípios atendidos em Sergipe são: Arauá, Boquim, Cristinápolis, Estância, Indiaroba, Itabaianinha, Pedrinhas, Riachão do Dantas, Santa Luzia do Itanhy, Tobias Barreto, Tomar do Geru e Umbaúba e pelo estado da Bahia são: Jandaíra e Rio Real. Dados de outubro de 2021 mostram que a Sulgipe possui mais de 158 mil consumidores na região. Ex-presidente Nacional do Fórum Nacional de Secretários de Estado da Indústria Comercio e Turismo (Fonscict) e ex-superintendente do Sebrae-SE, o CEO da companhia, Ivan Leite, possui ampla formação acadêmica e já foi prefeito da cidade de Estância, em Sergipe, por dois mandatos (2005 a 2012) e Deputado Estadual também por duas vezes (1991 a 1998). ■

Negócios/Gestão/ Investimento/ Economia/



ACESSE
LÍDER.INC
Textos, fotos, vídeos e podcasts.
Conteúdo para quem é líder_


btg+
Inove
seu jeito
de usar
banco
Seu corpo
é uma máquina.
Só faltava ser
compatível com
mais outra.
GARMIN PAY
Agora clientes BTG+ podem usar o Garmin Pay para fazer compras no crédito. Um novo jeito prático, seguro e exclusivo de fazer pagamentos.